Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.008 — RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1909 — Redacção—Rua do Ouvidor n. 147

Registro literario

Miss Kate, romance de Cosme Velho.

O pseudonymo de que se servira o autor desta formosa novella de *Miss Kate* mal conseguiu dissimular durante alguns dias a verdadeira personalidade do escriptor ao qual deve a nossa literatura um bom punhado de linhas magistraes. Bastou a leitura dos primeiros exemplares da obra, para que logo se divisasse nella a mão dextra e afficçoada ao cultivo da analyse e do estylo, de que é possuidor o vigoroso espirito de Afranio Peixoto...

Como o seu proprio autor o declara, *Miss Kate* carece de classificação como genero literario: novella ou romance, é a narração da estranha influencia exercida por uma mulher sobre a personalidade morbida de um doutor, victima de uma nevrose. Nas paginas da narração entra com grande contingente a fantasia do artista.

[illegible]

Estalactites, versos de Maranhão Sobrinho.

E' um livro cheio de extravagancias e de um tal exaggero de symbolismo, tanto nas idéas como na forma, que chega muitas vezes ás raias da incongruencia, para não dizer do disparate.

[illegible]

Novo Curso de Francez, por Léon Gouy.

O livro do professor Gouy, de um estabelecimento gymnasial de S. Paulo, encerra um plano de ensino da lingua franceza...

[illegible]

Exigencias despropositadas

Vapores que, até pouco tempo, em transito para o Pacifico e Australia e Nova Zelandia, tocavam no porto do Rio de Janeiro...

[illegible]

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Foi de alternativas, ora brilhante, ora encoberto, o dia de hontem.

A temperatura marcada nos apparelhos do Castello oscillou entre os extremos de 17°,4 e 20°,2.

HONTEM

[illegible]

HOJE

[illegible]

Missas

[illegible]

Reuniões

[illegible]

Secção Livre

Publicamos:
Ao Congresso Nacional.
O popularissimo.
Salve.

A' tarde e á noite

[illegible]

A Leopoldina no Congresso

A concessão á Leopoldina, que tantos commentarios tem despertado, e que já foi qualificada escandalosamente de "Panamá", promette ser proficientemente discutida no Congresso...

[illegible]

Perfumarias finas — Casa Hermanny — Gonçalves Dias 63 e Avenida Central 128.

O Apostolado Positivista realiza, amanhã, ao meio-dia, na capella da Humanidade, uma conferencia publica sobre a descoberta da America.

Confeitaria Paschoal. Filial—Rua de S. José 104...

A exposição Parreiras foi visitada hontem por 527 pessoas.

Concurso de belleza

[illegible]

O Elixir de Nogueira é o unico que cura qualquer tosse rapidamente.

[illegible]

A PERFUMARIA NUNES — Vende a retalho por preços de atacado — 25 rua do Theatro—3 portas

[illegible]

COKE EM SACCOS

[illegible]

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro

[illegible]

HOJE E AMANHÃ

[illegible]

Estatistica

[illegible]

AO 1º BARATEIRO

[illegible]

Pingos e Respingos

[illegible]

Cyrano & C.

De Londres

A união da Africa do Sul—Constituição de Durban—O predominio dos boers—...

A constituição elaborada na Convenção de Durban, reunindo em um grande nacionalidade as colonias britannicas da Africa do Sul...

[illegible]

ILEGÍVEL

glaterra está exactamente no principio da egualdade das raças. Chegando á Africa, ou ás ilhas da Oceania, o inglez encara o indigena como uma creança, que deve ser educada e elevada ao nivel do homem branco. Muita coisa desfavoravel se póde dizer da Inglaterra; mas é forçoso reconhecer que o tratamento, dado por ella ás raças inferiores que lhe estão submettidas, não encontra parallelo na historia de outras colonizações. Na India e no Egypto, em contacto com raças que já attingiram um grão cor[s]ideravel de civilização e de cultura, a Inglaterra tem procedido violentamente tentando impôr uma cultura exotica a povos que têm a sua civilização propria. Na Africa e nas ilhas da Oceania, o caso é muito diverso. Ali, tratando-se de povos em pleno estado selvagem e, portanto, em condições de acceitarem facilmente a primeira civilização que se lhes deparar, o effeito da colonização britannica tem sido, em geral, benefico e moralizador. Ao passo que o portuguez, o francez e o hollandez faziam sentir ao negro que o encaravam como um animal inferior, apenas toleravel como besta de carga, o inglez incutia-lhe desde logo a idéa de uma fraternidade final e estimulava-o a civilizar-se, promettendo-lhe a co-participação nas regalias da civilização e do poder politico, no dia em que, pela sua cultura, se tornasse digno disso.

E não era esta uma promessa vã. Muitos negros africanos têm-se civilizado e as autoridades inglezas conferem-lhes funcções importantes, tanto na esphera do poder civil, como na do ecclesiastico. Além disso, os chefes das tribus nativas, mesmo quando não possuem nenhum traço de cultura européa, são tratados com todas as attenções pelas autoridades britannicas, que os aconselham a vir á Inglaterra, facilitando-lhes todos os meios de viagem. E aqui esses chefes africanos são cercados de todos os carinhos, de modo que, ao voltarem ás suas terras, levam, com a recordação das grandezas da metropole britannica, a gratidão pelo bom tratamento com que foram recebidos.

Graças a esses processos de colonização intelligente e humanitaria, a Inglaterra fez-se amar pelos negros da Africa, que nella vêm a protectora natural contra as violencias e crueldades dos brancos de outras nacionalidades. Renunciar agora a um systema, que tão excellentes resultados tem produzido, é tanto mais perigoso quanto já existe, principalmente na Africa do Sul, um certo numero de negros civilizados, e mais ou menos cultos, que podem apreciar as vantagens da egualdade politica.

Por todos esses motivos de ordem moral e politica formou-se aqui uma forte corrente contra a disposição, incluida na Constituição sul-africana, que nega direitos politicos aos negros, pelo facto de serem negros. Os proprios indigenas mais civilizados enviaram uma commissão á Inglaterra, afim de obter do Parlamento a rejeição daquelle artigo. Um dos aspectos mais sérios da questão é que, tendo de ser a Constituição approvada pelo Parlamento, a homologação do principio da desegualdade das raças, introduzido pelos boers, importa na renuncia, por parte da Grã-Bretanha, do principio basico do imperio.

Logo que o *South Africa Bill* foi apresentado ao Parlamento, partiram de todos os lados protestos vehementes contra a innovação com que se ia macular o direito publico inglez. Na Casa dos Lords, onde o Bill foi apresentado por ter ali assento o secretario das Colonias, a questão foi agitada, mas, com surpresa geral, os pares, que se vangloriam de ser os guardas das tradições nacionaes, sacrificaram sem escrupulo um dos mais bellos principios que a Inglaterra tem sustentado. Ainda houve esperanças de que a Casa dos Communs reparasse o erro, affirmando a doutrina ingleza de que [nem] a raça, nem a côr, inhabilitam o individuo para o exercicio dos direitos politicos. A camara popular imitou, porém, o procedimento dos senhores da aristocracia, e, na sessão de 10 do corrente, capitulou deante da imposição arrogante dos *afrikanders*.

O que houve de mais vergonhoso nessa sessão não foi talvez a renuncia do principio da egualdade das raças, mas as circumstancias em que foi feita. Posta em discussão uma emenda eliminando a disposição referida, todos os oradores, sem excepção, repudiaram a nova doutrina, lamentando a sua inclusão no texto condicional. Mas accrescentavam: "Não ha remedio" — "Que fazer?" — "A responsabilidade cabe aos boers e não a nós." E assim, uns após outros, iam lavando as mãos e entregando a Africa aos colonos hollandezes.

O primeiro ministro foi mais explicito e referiu-se a cartas em que os chefes da politica sul-africana faziam sentir que as colonias não tolerariam nenhuma alteração dos pontos capitaes da Constituição, e que a questão das raças era essencial.

Apenas alguns radicaes e socialistas acharam que o preço, com que se ia comprar a boa vontade dos boers, era extremamente caro e votaram contra o artigo, que a Camara inteira julgou immoral e impolitico, mas que approvou porque, como disse ironicamente um dos deputados, a Inglaterra não dispõe de meios para forçar os boers a tratarem bem os indigenas. Houve outros deputados, que votaram pela manutenção do artigo, dizendo hypocritamente que esperavam que, mais tarde, as colonias se arrependessem, e recebessem na sua fraternidade politica os negros repudiados. A estes ultimos, deu-lhes a resposta o chefe boer, general Luiz Botha, primeiro ministro do Transvaal, que se acha actualmente em Londres, e que ha dias, em conversa com o redactor da *Review of Reviews*, o sr. W. T. Stead, declarou que "nenhum branco que se preze se póde sentar em um Parlamento ao lado de um negro".

O resultado do triumpho dos boers na Africa do Sul póde ter sérias consequencias sobre as futuras relações de brancos e negros naquella parte do mundo. A parte semi-civilizada da população indigena está sentindo profundamente o affrontoso estygma que acaba de ser lançado sobre a sua raça. E os que estão a par das coisas africanas, julgam-se autorizados a formular prophecias pessimistas, prevendo o dia em que as crueldades dos boers incitem os indigenas a um levante geral contra os brancos.

A. Amaral

RESTAURANTE ECCO!...

Excel[lente e] confortavel.
Tem elevador — Avenida Central 137, sobrado — por cima do Cinema Odéon.

UM CASO SENSACIONAL

Escreve o *Correio do Dia*, de Bello Horizonte:

"Lembra-se ainda o leitor dos acontecimentos que aqui foram descriptos, numa entrevista de um representante deste jornal com o professor dr. D'Arvena, e relativos aos horriveis factos que o enlutaram e á sua exma. esposa, por occasião do calamitoso terremoto de Messina, que em certo momento trouxe presos de commoção toda a Europa e o Novo Mundo.

Conforme relatára o proprio dr. D'Arvena, naquelle tremendo cataclysmo veiu a perder quasi toda a sua familia: seus paes, irmãos e duas gentis filhinhas — Amelia e Nada, que vira desapparecer naquella immensa confusão, em que a terra era, em grande parte, invadida pelo mar, ao mesmo tempo que a luz do dia se mergulhava na negra espessura do fumo que enchia o espaço.

O dr. D'Arvena apenas conseguira salvar-se, á sua esposa, d. D'Arvena Ragusa, e á sua filha Fides, interessante creança que tem em sua companhia.

Foram os unicos naufragos daquella tormenta, que lograram escapar, da familia D'Arvena, conforme noticiou esta folha, no seu numero de 25 de agosto.

Foi então que o illustre professor resolveu abandonar a sua patria, vindo para o Brasil, havendo ultimamente fixado sua residencia em Bello Horizonte, onde a sua proficiencia medica e o seu fino trato de um perfeito cavalheiro lhe têm grangeado uma grande clientela e a estima de quantos, em nosso meio social, têm tido a felicidade de privar com o illustrado professor D'Arvena.

Nos ultimos tempos foi-lhe aqui movida uma campanha de perseguição, cuja causa não vem a proposito trazer á discussão neste momento.

Ha dias, o dr. D'Arvena teve de partir para o Rio de Janeiro, afim de providenciar no sentido de lhe virem ás mãos, o mais depressa possivel, certos documentos que lhe são necessarios nesta capital, os quaes havia pedido da Italia por telegramma. O digno medico italiano ainda permanece naquella cidade.

Eis, porém, que hontem, pelo correio que chega com o trem das 11 e 40, sua esposa, que aqui ficára, recebe de Messina uma carta, uma extraordinaria carta, de um parente seu que ali fôra ultimamente, dando-lhe nada mais nada menos do que esta nunca esperada noticia: — que as suas filhas Amelia e Nada, que julgavam devoradas pelo terremoto, lá estão vivas, em procura de seus paes.

O missivista conta que as duas creanças elle as encontrára e reconhecera por acaso, em uma casa onde estão abrigadas caridosamente.

Estavam vestidas de luto, pela morte de seus paes que julgavam mortos no cataclysmo.

Mme. D'Arvena, ao ter tão sensacional noticia, foi accommettida de violenta crise nervosa, que a deixára sem sentidos durante toda a tarde de hontem.

Têm-lhe, com todo o desvelo e solicitude, prestado assistencia medica o eminente facultativo dr. Ribeiro Vianna.

Seu estado, felizmente, parece não inspirar sérios cuidados.

Mme. D'Arvena não queria que telegraphassem ao seu esposo, temendo que a noticia podesse produzir-lhe grande abalo, que talvez lhe fosse prejudicial.

Ao illustre professor D'Arvena e sua exma. esposa, por uma tão extraordinaria e auspiciosa nova, apresentamos as expressões das nossas mais sinceras congratulações."

Correio dos Theatros

LÁ POR FÓRA

Comoedia, que já havia aberto um concurso interessante, para saber dos seus leitores qual o principe da critica franceza, honra conferida a Emile Faguet, acaba de effectuar um plebiscito não menos curioso, indagando quaes os cantores preferidos dos parisienses.

O concurso deu o seguinte resultado: soprano, Litvinne, com 24.728 votos; contralto, Hégion, com 24.216; cantora ligeira, Selma Kurz, com 24.937; baritono, Noté, com 26.637; tenor, Muratore, com 25.257; baixo, Chaliapine, com 28.439.

*** Referimo-nos, ha dias, ao escandalo, em que se envolvera a esposa do maestro Puccini. A mulher do autor da *Tosca* accusava a sua camareira, que por este facto se suicidára, de ter tido relações, no proprio domicilio do casal, com o maestro.

Agora, lemos num jornal italiano a seguinte noticia:

"Telegrapham de Lucca que, na Côrte de Appellação, daquella cidade, foi julgado o recurso apresentado pela esposa do maestro Puccini, condemnada á pena de cinco mezes e cinco dias de prisão e 700 liras de multa, por ter calumniado a sua camareira Doria Manfredi, accusando-a de mancebia com seu marido e levando-a, por tal accusação, ao suicidio.

A defeza apresentou provas supplementares em favor da condemnada.

A mãe da infeliz, por sua vez, retirou a accusação, pedindo perdão á sra. Puccini por haver adulterado a verdade dos factos.

Ante a nova situação de provas e de factos, o procurador geral retirou a accusação, por sua vez.

A Côrte de Appellação, assim, absolveu a mulher do maestro."

Tal solução causou muito má impressão na cidade, adeanta o collega.

*** No Gaité-Lyrique, de Paris, vae ser cantada uma opera, extrahida do famoso romance de Sienkiewicz:

Quo Vadis? terá uma encenação deslumbrante.

*** Leoncavallo acaba de terminar uma opera comica, intitulada *A canção de Malbruk* e destinada á companhia Maresca.

O maestro trabalha em dois dramas lyricos *Maia* e *Camisa vermelha*.

*** Falleceu, em S. Francisco da California, Inez Fabbri Muller, que foi uma das notaveis cantoras da Europa. Tinha oitenta annos.

A Fabbri nascera na Austria e cantára ao lado de Adelina Patti, sendo muito estimada por Meyerbeer e Wagner.

Ha quarenta annos que abandonára o palco.

*** Appareceu na Australia uma senhora dotada de uma voz maravilhosa de soprano, incomparavel em tibre e em expressão.

Como não possuisse recursos para educar um orgão tão precioso, lembraram-se alguns capitalistas de constituir um syndicato, que forneceria á nova soprano os recursos necessarios para estudar na Europa.

A sociedade por acções, assim constituida, enviou para Paris, a dama em questão.

Esta se obriga, uma vez terminados os seus estudos, a realizar uma série de concertos nas cidades mais importantes da Australia, de modo a indemnizar os accionistas.

*** Em muitas cidades da Italia começou a temporada do verão, com grande enthusiasmo do grosso publico.

Diz a *Gazetta del Popolo* que as platéas se interessam tanto com o que se passa em scena, que, por vezes, interrompem a acção das peças, dirigindo estas e outras apostrophes ao tyranno ou traidor que representa no palco:

—Canalha! assassino! poltrão! vem cá para baixo, si tens coragem!

Em Bologna, um actor, que fazia o tyranno de *Oreste*, no momento em que decretava a morte deste e de Electra, recebeu em pleno rosto uma garrafa de vinho.

Isto é que se chama, da palavra á acção!...

* * *

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

*** Em festa artistica da apreciada primadona Juanita Capella, uma das primeiras figuras do S. Pedro, realiza-se hoje a despedida da *Gioconda*, na qual a beneficiada tem uma das suas melhores creações de actriz e cantora.

No intervallo do 2º para o 3º acto, Capella far-se-á ouvir na valsa *Visien* e na canção de exilio *O mio Brasil*, ambas originaes do maestro Provesi.

Por tantos motivos, é de presumir que o S. Pedro se encha hoje, tal o numero de pessoas que hão de querer homenagear a illustre artista e applaudir o excellente programma do seu espectaculo.

*** Em beneficio do bilheteiro Lourenço, volta hoje á scena, no Apollo, a encantadora opera comica *Sonho de Valsa*, que tão grande successo alcançou, e que, quando annunciada, obtem sempre uma enchente colossal.

Além desse attractivo, outro motivo ha hoje, para que o Apollo apanhe uma enchente á cunha — a circumstancia de ser o espectaculo em beneficio do velho bilheteiro Lourenço, que, servindo o publico frequentador daquelle theatro ha longos annos, tão solicito é sempre em attender a todos.

E, por isso, conquistou elle affectuosa popularidade entre os nossos *habitués* theatraes, que, certamente, accorrerão hoje, em massa a tradicional casa de espectaculos da rua do Lavradio.

*** Amanhã despede-se do theatro Apollo, a opereta do enorme exito *O vendedor de passaros*, que tem sido um dos grandes acontecimentos artisticos da actualidade.

Esta é a ultima semana de espectaculos da *troupe* portugueza, pelo que as recitas se contam pelas enchentes.

Com a *Veronica*, *réprise* anciosamente esperada, definitivamente na quarta-feira, que se realiza no Apollo a recita de homenagem a Luiz Galhardo, nosso collega da imprensa de Lisboa e gerente da Companhia de Opera Comica do Theatro Avenida, da capital portugueza.

Este espectaculo deve revestir-se de gala, sendo enorme a procura de bilhetes, que continuam á venda na bilheteria do Apollo.

*** A festejada *troupe* Keller, realiza hoje, seu penultimo espectaculo, com os numeros mais attrahentes e de maior successo do vasto repertorio.

*** Cinemas e diversões:

Cinema Rio Branco — E' excusado estar a repetir: hoje haverá mais uma série de enchentes no Rio Branco, onde se representa a *Viuva alegre*, a querida opereta do nosso publico.

A empresa previne que suspendeu as *matinées* com a *Viuva alegre*, por estar em ensaios a *Geisha*, que deve ser exhibida por estes dias; mas em breve teremos a opereta em *matinée* e *soirée*; para isso se prepara a empresa, e quando ell[a] se prepara é coisa feita.

Cinema Odeon — O *match* de *foot-ball* hontem [j]ogado pelo Fluminense e Amethist se[r]á ho[je] exhibido no Cinema Odeon. A pedido de diversas familias será mais uma vez levada a fita do circuito de S. Gonçalo, que tanto agradou quando exhibida dias atrás.

O resto do programma do Odeon é como de costume, attrahente e interessante.

Cinema Paris — Programma estupendo. Fitas extraordinarias e de grande successo.

Cinema Parisiense — Tem um programma grandioso, de fitas interessantissimas o Cinema Parisiense, tão justamente querido e procurado pelo publico carioca.

Cinema Brasil — Fitas bellissimas serão exhibidas hoje.

Vae ser enchente na certa.

Moulin Rouge — Fascinantes "films d'art" de grande novidade.

Theatro S. José — Programma estupefaciente e alegre.

Cinema Pathé — Sensacional programma extraordinario.

Entre os "films" mais bellos destaca-se o Joanna d'Arc, genial creação historica.

Pelo telegrapho

BRASIL

Ceará

O anniversario do presidente do Estado — Partida — Missas

FORTALEZA, 10 — Os amigos e admiradores do dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado, commemorarão amanhã, o seu anniversario.

— A bordo do vapor *Sergipe*, seguiu hoje, para ahi, o sr. Achilles Boris, chefe da importante casa bancaria, Boris & Frères, estabelecida aqui, quasi ha 40 annos.

— Foram concorridissimas as missas, em intenção da alma de Pedro Ribeiro, pae de Walfrido Ribeiro e do conhecido mecanico Alfredo Braga, ultimamente fallecidos.

Rio Grande do Sul

A entrega da bandeira ao batalhão de tiro. Acto solenne. — Exposição Agro-Pecuaria. — Grève dos operarios da barra. Volta ao trabalho

PORTO ALEGRE, 10 — Com grande brilhantismo, foi hoje feita a entrega da bandeira ao batalhão de tiro.

Compareceram ao acto o presidente do Estado, o general Godolphim, officiaes superiores do Exercito e da Guarda Nacional, muitas familias e povo.

A bandeira foi conduzida pela filha do presidente.

Na occasião da entrega falou o general Godolphim, recordando os feitos do Exercito.

O tenente Ildefonso Pinto, produziu enthusiastico discurso sobre o culto da bandeira.

Assistiu á festa o batalhão do Gymnasio Anchieta.

— Na cidade de Bagé, foi inaugurada a Exposição Agro-Pecuaria.

Do Rio Grande e Pelotas seguiram para ali, innumeros excursionistas.

— No Rio Grande, por motivos futeis, os operarios das obras da barra, declararam-se em grève, deixando o trabalho entre gritos sediciosos.

Compareceu a policia, voltando então os operarios ao trabalho.

"Correio da Manhã"

AVULSOS

PORTO NOVO DO CUNHA, 10 — Acaba de realizar-se importantissima manifestação de apreço ao dr. Arnaldo de Oliveira, por motivo de sua recente nomeação para desembargador da Relação do Estado.

A manifestação foi concorridissima, comparecendo á ella, mais de duas mil pessoas.

Reinou o maior enthusiasmo pelo acertado acto do governo.

Em nome dos manifestantes falou o dr. José Cunha, que fez um eloquente discurso, ao qual, respondeu o manifestado em bella oração.

Durante a manifestação tocaram duas bandas de musica. — Redacção do *Além Parahyba*.

AMERICA

Argentina

Inauguração ferro-viaria — As festas do centenario argentino. Nota energica do sr. Avellaneda — Reservistas chamados ao serviço — A Exposição Internacional de 1910. Membros de commissão resignatarios — O sr. Figueiroa Alcorta. Boato grave — Pendencia entre jornalistas. Solução amigavel — A lei civica no Uruguay — Exposição-feira de gado — A esportação livre de direitos no Mexico — O serviço postal em bondes

BUENOS AIRES, 9 (*retardado*) — Inaugurou-se hoje a estrada de ferro de Formosa a Encarnacion.

BUENOS AIRES, 10 — O sr. Victorino La Plaza dirigiu uma nota energica ao sr. Avellaneda, exigindo a fixação do programma para as festas do centenario argentino, de modo que esse programma possa ser quanto antes communicado aos governos das diversas nações.

— Vão ser chamados a serviço em 1910 os reservistas de 1896, 1897 e 1898, que formarão na grande parada commemorativa do centenario.

— Consta que brevemente resignarão os seus cargos os srs. Giudice, Correa de Morales e Dormal, membros da commissão de admissão de expositores de arte internacional em 1910.

— Corre o boato de que o presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta, está gravemente enfermo.

— Resolveu-se amigavelmente o incidente entre os drs. Ezequiel Paz, director de *La Prensa*, e Eduardo Mulhal, director de *La Argentina*, com honra para os dois adversarios.

— A Camara de Montevidéo, segundo communicam daquella capital, está discutindo a lei civica, correndo os debates muito animados.

— Em Nove de Julio deve realizar-se nos dias 23, 24 e 25 do corrente uma exposição-feira de gado, promovida pela Sociedade Rural desse municipio.

N. da A. A. — Nove de Julio é um municipio da provincia de Buenos Aires.

— O governo mexicano declarou livre de direitos, até 31 de maio do anno vindouro, a exportação do milho, não podendo os exportadores enviar para o estrangeiro grandes quantidades desse artigo, devendo as remessas ser feitas de modo que não seja prejudicado o consumo local.

Esta ultima medida foi tomada para evitar a especulação e para acautelar os interesses das classes pobres do paiz. A imprensa da capital e de todos os Estados mexicanos elogia altamente a providencia do governo.

— Estendeu-se até Belgrano o serviço postal feito em bondes proprios, como no centro da cidade.

— Ficaram hoje concluidas, no grande molhe do porto, as obras para a installação radio-telegraphica que ali vae ser construida. Essa estação poderá receber communicações até á distancia de 500 kilometros.

— Iniciou-se hoje o summario de culpa contra o commandante das forças do Chaco, por ter commettido diversas arbitrariedades contra os habitantes daquelle districto.

— O ministro das Obras Publicas está estudando o projecto de dilatação dos serviços sanitarios desta capital.

— A Liga do Sul, filiada ao partido "Santafecino", lançou um manifesto bastante violento contra os principaes chefes politicos de Santa Fé, concluindo por pedir a intervenção do governo federal afim de regularizar a situação politica naquella provincia.

— Por intermedio do seu ministro em Assumpção, o governo argentino apresentou ao do Paraguay uma reclamação em virtude de terem sido atacados diversos navios argentinos, a pretexto de repressão da revolução.

— Entre o governo argentino e o da França foram iniciadas negociações com o fim de ser adquirida a casa em que viveu o general San Martin, em Boulogne-sur-Mer.

N. da A. A. — Boulogne-sur-Mer, cidade da França, importante porto de mar, departamento de Pas-de-Calais, na Mancha; 47.000 habitantes.

Chile

Suppressão do imposto sobre o gado

SANTIAGO, 10 — Vae ser apresentado ao Congresso um projecto de lei supprimindo o imposto sobre o gado.

— Foi suspensa a propaganda para a acquisição de um monumento onde fiquem depositados os despojos do general Blanco Encalada, até que a Camara conceda os fundos necessarios para a sua erecção.

N. da A. A. — O general Blanco Encalada foi o commandante do primeiro corpo do exercito do Chile, na guerra declarada por este paiz ao Perú e á Bolivia, em 1839. Cumprindo, então, a ordem de invadir o territorio peruano, o general Blanco Encalada desembarcou em Quilca e marchou sobre Arequipa, onde se viu envolvido pelos exercitos inimigos, tendo sido forçado a capitular.

— Um official do navio-escola *General Baquedano*, declarou a um jornalista que a colonia penal de Juan Fernandez está falha de recursos, sendo necessario que o governo tome immediatas providencias a seu respeito.

— Ao que se affirma nas rodas politicas, os srs. Pedro Montt, presidente do Chile, e Figueiroa Alcorta, da Argentina, trocarão visitas officiaes por occasião das festas commemorativas do primeiro centenario da independencia dos seus paizes.

VALPARAISO, 10 — Declarou-se esta madrugada um grande incendio num predio proximo á egreja das Mercês.

Uruguay

A jurisdicção das aguas do Prata — A questão sobre a lagoa Mirim

MONTEVIDÉO, 10 — Amanhã, segunda-feira, será assignado o protocollo sobre a questão da lagoa Mirim.

— Espera-se com bons fundamentos que as negociações entre o Uruguay e a Argentina sobre a jurisdicção das aguas do Prata chegarão brevemente a accordo satisfactorio.

Perú

Edições confiscadas de jornaes pornographicos

LIMA, 10 — O governo confiscou hoje as edições de varios jornaes de capital, que exploravam a pornographia.

Bolivia

Os novos protocollos

LA PAZ, 10 — Ao Congresso peruano foi apresentada informação favoravel aos novos protocollos.

Paraguay

Os ultimos acontecimentos. Accusações ás autoridades brasileiras

ASSUMPÇÃO, 10 — *El Diario*, tratando dos ultimos acontecimentos politicos, volta a accusar as autoridades brasileiras de cumplicidade no movimento revolucionario.

N. da A. A. — Este telegramma confirma o que foi recebido, e publicado, hontem, pelo *Jornal do Commercio*, e, segundo o qual, "os orgãos do governo paraguayo continuam a sua campanha contra o Brasil, repetindo a accusação de que as autoridades brasileiras protegem os revolucionarios".

Agencia Americana

EUROPA

Portugal

Conferencias entre o ministro dos Estrangeiros e d. Manoel — A recepção, no palacio da Ajuda, no dia do anniversario da rainha Maria Pia — O marquez de Soveral — O dr. Frederico Laranjo — Prisão de um hespanhol

LISBOA, 10 — Têm-se realizado repetidas conferencias entre o sr. Barbosa du Bocage, ministro dos Estrangeiros, el-rei d. Manoel e o presidente do conselho de ministros sr. Wenceslão de Lima, sendo o assumpto dellas, a viagem de sua majestade ao estrangeiro.

— Por occasião do anniversario natalicio da rainha Maria Pia, não se realizará a costumada recepção de gala, no palacio da Ajuda.

— O sr. marquez de Soveral, ministro de Portugal em Inglaterra, partirá para Londres, no dia 13 do corrente, a reassumir o seu posto.

— O dr. Frederico Laranjo, lente da Universidade de Coimbra e deputado da Nação, melhorou consideravelmente da doença de que foi atacado ha dias, conforme noticiámos.

PORTO, 10 — Foi posto em liberdade o hespanhol Escrivanis, preso ante-hontem, quando procurava embarcar para a Republica Argentina, como suspeito de ter tomado parte na revolução de Barcelona. Escrivanis, embarcará em breve para a Argentina.

— Realizou-se aqui um comicio, protestando contra a attitude de violenta repressão do governo hespanhol, assumida, após o fracasso da revolução de Barcelona. O *meeting* foi muito concorrido, reinando sempre completa ordem.

França

Concurso de aviação. O conde de Lambert ganha o premio de velocidade — Em Juvisy. Falta de transporte. Graves desordens, após o concurso — Grande conflicto. Grève. Feridos — Guimarães Passos. Homenagens — As corridas. O primeiro e o segundo premios

PARIS, 10 — Telegrammas de Douarnenez (Finisterra) dizem que se deu ali um grave conflicto entre os pescadores e soldadores das fabricas, que, em numero de 5.000, se declararam em grève, e as tropas que lá estacionam para manter a ordem. No decorrer de uma manifestação, os grévistas atacaram a força militar, que os repelliu, ficando feridos quinze pescadores e contusos o prefeito e o commissario de policia.

— Na egreja da Magdalena, foi celebrada hoje uma missa de *requiem* por alma do poeta brasileiro Guimarães Passos, ha pouco fallecido nesta capital, missa que foi mandada rezar pelo dr. Nelson Libero, amigo pessoal do mallogrado homem de letras.

A' saida da egreja, um certo numero de assistentes dirigiu-se ao cemiterio de Saint-Ouen e ali depoz, no tumulo de Guimarães Passos, uma palma de bronze, tendo inscriptos os nomes de diversos amigos e entre elles os de Olavo Bilac, Felix Bocayuva, Affonso Arinos, Alfredo De Ambrys, Martins Fontes, Magalhães Castro, etc.

— Nas corridas de Longchamps ganhou o primeiro premio o cavallo "Gladiateur", chegando em segundo logar o "Seasick" e em terceiro o "Merci".

— Os jornaes publicam telegrammas de Juvisy dando conta de graves desordens que ali occorreram, por occasião do regresso da enorme multidão, terminadas que foram as corridas do Concurso Internacional de Aviação.

Como todos queriam regressar ao mesmo tempo, faltaram os meios de transporte, que consistiam principalmente em comboios para diversos pontos. O publico, irritado com a demora a que era obrigado, invadiu a gare da estação de Juvisy, partiu os azulejos e perseguiu o sub-chefe da estação, que teve de refugiar-se no escriptorio, onde foi cercado. Teme-se que se tenham dado ainda excessos mais lamentaveis.

Para Juvisy foram mandadas tropas para restabelecer a ordem.

— Dizem de Perigueux, capital do departamento de Dordogne, que o sr. Aristides Briand, presidente do conselho de ministros, pronunciou ali um discurso em que affirmou que o governo procurará dar nova vida ao partido republicano, effectuando reformas sociaes e desenvolvendo todos os factores de prosperidade nacional, com o fim unico de satisfazer o interesse geral e nunca para regalia de qualquer partidarismo.

JUVISY, 10 — O Concurso Internacional de Aviação terminou com um vôo de Paulhan, que fez oito voltas de pista em 21 minutos e 48 segundos. O premio de velocidade foi ganho pelo aviador conde de Lambert, que deu duas voltas á pista em dois minutos e dois segundos.

A multidão que aqui se juntou é calculada em cento e cincoenta mil pessoas.

FRANCFORT S/M, 10 — O aviador francez Blériot deu sessenta voltas á pista em uma hora e doze minutos.

Inglaterra

Uma torpedeira encalhada. Em perigo

LONDRES, 10 — Telegrapham de Dublin que na costa da Irlanda, defronte de Doolough-Point, encalhou um contra-torpedeiro, sendo a sua posição considerada perigosa.

Russia

Manutenção da paz — Relações internacionaes

S. PETERSBURGO, 10 — Os conselheiros Isvolsky e Rifaat-Pacha, respectivamente ministros das Estrangeiros dos governos da Russia e da Turquia, reconheceram, segundo uma nota officiosa, communicada á imprensa, que os dois paizes são egualmente interessados na manutenção da paz e no reciproco desenvolvimento das relações de amizade.

Hespanha

Francisco Ferrer em estado de abatimento. A sua defesa e suas cartas — Doze individuos postos em liberdade

BARCELONA, 10 — O professor Francisco Ferrer encontra-se num estado de certo abatimento physico, tendo hoje escripto cartas para a familia e para algumas personalidades em evidencia, affirmando a sua completa innocencia nos acontecimentos de julho ultimo.

— Foram postos em liberdade doze individuos que tinham sido presos como suspeitos de terem tomado parte na revolução de julho passado.

Italia

A rainha Margarida — Os peregrinos de Colonia — O novo ministro da Russia — A primeira "Casa de Pescadores". Solennidade inaugural

ROMA, 10 — Chegou a Stupinigi, perto de Turim, a rainha Margarida, de regresso da sua excursão á França.

— O papa recebeu os peregrinos de Colonia, a quem felicitou pelo exito do Congresso Eucharistico, ultimamente ali realizado.

— Chegou o novo ministro da Russia, junto da Santa Sé, sr. Boulaltzell, sendo hoje mesmo recebido pelo cardeal Merry del Val, secretario da Curia Romana.

GENOVA, 10 — Foi hoje inaugurada com muita solennidade, a primeira "Casa de Pescadores". Todos os navios ancorados no porto, o cáes e muitas casas embandeiraram, realizando-se uma sessão a que compareceram o consul do Brasil, o almirante Bettolo e as autoridades da cidade. A multidão nas ruas era enorme.

Agencia Havas

ASIA

Persia

A pasta da Justiça — A situação interna do Imperio

TEHERAN, 10 — Com a acceitação da pasta da Justiça pelo nacionalista Vosouked-Daouleh, a situação interna do imperio persa melhorou consideravelmente.

Agencia Havas

AFRICA

Marrocos

Os postos avançados. Intenso tiroteio. As forças hespanholas — Acto de submissão

MELILLA, 10 — Foram hontem atacados os postos avançados de Lomas e Zeluan, travando-se intenso tiroteio. As forças hespanholas tiveram apenas dois homens feridos.

— Espera-se a todo o momento a chegada dos *kaides* de Nador, que parece estarem resolvidos a fazerem acto de submissão ás autoridades hespanholas.

Agencia Havas

DIA SOCIAL

Datas intimas

Faz annos hoje o tenente Adolpho Bergamini, escrivão do 13º districto policial.

—Festeja hoje mais um anniversario natalicio o conhecido advogado do nosso fôro, dr. Henrique Antão de Vasconcellos.

—Faz annos hoje o alumno do Collegio Militar, João Baptista Pinto.

—Passa hoje o anniversario natalicio de d. Olga Chaves dos Santos.

—Faz annos hoje o sr. Americo Ferret Gomes, estimado caixa da casa Paulo Zsigmondy & C.

—Passa hoje a data natalicia do sr. Tito Cosme da Motta, enfermeiro conservador do arsenal cirurgico do Hospital Central do Exercito.

—Festeja hoje o seu anniversario o sr. José Claro de Menezes Mello, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos e residente em Petropolis.

—Festeja hoje o seu anniversario natalicio, o sr. Francisco Soares do Rego Barbosa, digno commissario do vapor *Acre*, do Lloyd Brasileiro, irmão do estimado empregado da confeitaria Paschoal, sr. Manoel Botelho de Souza.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio o interessante Armando de Mattos Pamphiro, filho do coronel Altivo Pamphiro.

* * *

Casamentos

O sr. Avelino Monteiro Branco, interessado da casa Xavier Alhadas & Sendas, contratou nupcias com a senhorita Cecilia Sendas, filha do sr. Domingos Sendas, importante negociante nesta praça.

—Consorciaram-se ante-hontem o sr. Waldemar do Carmo Martins e a senhorita Ignacia do Valle.

Foram seus padrinhos, no acto civil, os srs. Pedro Valladão e José Antonio do Valle, e no religioso, que se celebrou na egreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura, este ultimo cavalheiro e a senhorita Abigail do Valle.

—Effectuou-se ante-hontem o enlace matrimonial do sr. Manoel Rodrigues com a senhorita Gracinda Castello Branco, realizando-se a cerimonia na residencia dos paes da noiva, á rua de Sant'Anna n. 53, onde serviram de padrinhos o sr. Manoel da Silva e d. Deolinda Castello Branco.

* * *

Concertos

Ante-hontem, perante um escolhido auditorio, realizou-se o concerto do applaudido barytono Corbiniano Villaça, com a collaboração do maestro Henrique Oswald, da distincta compositora sra. Gina de Araujo, cujas composições fora muito apreciadas, dos professores senhoritas Fanny Guimarães e Camilla da Conceição, srs. Larrigue de Faro, Humberto Milano, Jayme Figueras e Quirino de Oliveira.

Dizer o que foi essa bellissima audição musical, não comportam estas linhas, tendo de cingir-nos a um resumo de poucas linhas, pela falta absoluta de espaço. Basta, porém, que registremos o successo estrondoso de todos que tomaram parte no festival artistico do querido barytono.

Salientaremos, comtudo, o grande exito que obtiveram as lindas peças de canto, de Gina de Araujo, magistralmente acompanhadas pela autora e cantadas pelos barytonos Villaça e De Larrigue de Faro.

Destacaremos ainda as duas peças para violino, do maestro Henrique Oswald, o mais fino e original dos compositores brasileiros.

Em summa, um concerto que inaugura perfeitamente a temporada musical, e do qual só podemos felicitar o seu organizador, o delicado artista que é Corbiniano Villaça.

* * *

Clubs e festas

GREMIO MUSICAL DANSANTE DO SANTISSIMO — Este apreciado gremio deu ante-hontem a sua recita mensal, com uma grande concorrencia de familia.

As dansas prolongaram-se até alta madrugada, reinando entre os convivas a mais cordeal alegria.

A directoria foi de uma gentileza inexcedivel para com todos os convidados.

Entre as pessoas presentes notámos: senhoritas Candida Santarem, Guiomar de Maura Maia, Judith Maia, Odette de Maura Maia, Justina Clara Barbosa, Ursula Barbosa, Lauritta Guinérs e Candida Bolsau; e srs. Arthur da Costa Santarem, Norberto de Maura Maia, Hilario dos Santos Pimentel, Leovegildo Damasio, José Joaquim de Azevedo Junior, Luiz Soares de Campos e Dario Sgarlo.

A directoria do Gremio Musical Dansante do Santissimo é a seguinte:

Presidente, Leovegildo Damasio; vice-presidente, Norberto de Maura Maia, secretario, José Joaquim de Azevedo Filho; 2º secretario, Dario Sgarlo; thesoureiro, José Joaquim Barbosa.

FESTA INTIMA — Por motivo do anniversario do dr. Julio Francisco de Sant'Anna, reuniram-se hontem em sua residencia, numa festa intima, os drs. Auto Barbosa Mello Mattos, Virgulino de Alencar, coronel Corrêa de Mello, Jacob Pinto Peixoto, dr. Monteiro Lopes, Salvador Martins de Souza, tenente Pedro Pereira Maia, dr. Avelino de Andrade, José Lima Barcellos, Alexandre Gonçalves Pinto, Pedro Ernesto Bibiani, dr. Lins de Vasconcellos, Jayme da Silva, dr. Henrique Wenceslão, dr. Ary Fialho, Manoel de Lima Rabello, Fernando Coelho da Silva, João Cancio Bastos, dr. Uchôa Cavalcanti, João Honorio de Carvalho, Octavio Pacheco, Pedro de Lima Valverde, dr. Benicio Duarte, Antonio Coelho Duarte, dr. Olegario Barreto e Evaristo Bibiani; senhoritas Dina Antunes da Silva, Florisbella e Henriqueta Sant'Anna, Olga Bibiani e Leonor Bibiani; sras. Aurora Bibiani, Amelia Barreto, Octavia Pacheco, Margarida Antunes, Olinda de Sant'Anna e Elvira de Sant'Anna.

CLUB DOS CAÇADORES — Mais uma importante caçada vae este club realizar nos dias 14, 15 e 16 do corrente, nas mattas de Santa Barbara, Estado do Rio.

A partida será da séde do club, á rua do Campinho n. 39, para a estação de Magno, ás 5 1/2 horas da manhã, e o regresso no dia 16, ás 5 horas da tarde.

Sendo esta a 5ª caçada deste anno que realiza este club, promette ser a mais agradavel, pois conta mais um esplendido grupo para veado, com um numero de 15 caçadores, grupo que tomou o nome "Dr. Alfredo Rudge".

Diversos grupos tomarão parte na caçada de porco, pacas e passaros, sendo o numero de cães elevado a 48 e 54 caçadores e nove estreiantes.

No regresso, os caçadores deverão descançar na séde, finalizando a festa com uma pequena reunião intima.

PIC-NIC — Foi deveras excellente o "picnic" que, para festejar o seu natalicio, realizou hontem o estimado cavalheiro e negociante da nossa praça, sr. José Teixeira Torres Carneiro, festa a que compareceu grande numero de familias e que primou pela harmonia, delicadeza e fino espirito que a ella presidiram.

Em um optimo rebocador largou do cáes do Pharoux, a alegre *caravana*, affrontando corajosamente o tempo, que se apresentava borrascoso.

Singrando as aguas da nossa formosa Guanabara, os excursionistas visitaram primeiramente as bem adeantadas obras do porto, seguindo depois a bordejar pelas innumeras ilhas que aformoseam a encantadora enseada.

Afinal, a comitiva aportou á ilha do Fundão, onde um opiparo almoço foi servido, no meio de ruidosa e alegre cordealidade, dando ensejo a que a familia Torres Carneiro, se visse cercada de sinceras manifestações de apreço.

Diversos passeios organizaram-se depois aos logares mais pittorescos da ilha, effectuando-se a volta ao pôr do sol, que para coroar a festa se mostrou por momentos radiante em todo seu esplendor.

Ao "pic-nic" compareceram as seguintes pessoas: mmes. viuva Fernandes Duval, Torres Carneiro, Arlindo Duval, Romeu Braga, Continho, Botelho, Quartim Pinto, Helena Saboia, Cecilia Kolser, melles. Quartim Pinto, Alexandrino, Rosa Dias, Augusta Amaral, Alice Fernandes Duval, Aracy Botelho, Octacilia Kolzer, Margarida, Elisa e Albertina Braga, Elisa Ballard, Sarah Quartim, Odette e Olga Torres Carneiro e drs. A. Buchmuller, Edmundo Saboia, Arthur Vianna e os srs. João Luiz Vianna, Torres Carneiro, Luiz de Carvalho, Anselmo de Jesus, João Duarte, Joaquim Pereira de Mattos, Raul Braga, Castro Pinto, Pereira da Silva, Fructuoso Botelho, João Manoel Ferreira e Duarte Filho.

* * *

Sociedades carnavalescas

CLUB ZUAVOS — Conforme noticiámos, realizou mais um bom baile este club, por motivo de inauguração do seu novo salão, á rua Visconde de Maranguape, no antigo predio onde foi elle fundado e, agora, completamente transformado com gosto e bem illuminado a luz electrica, offerecendo soberbo aspecto.

As dansas correram muito animadas, de principio á fim.

Pela madrugada, foi servida lauta ceia havendo, ao champagne, varios brindes.

A sua directoria, composta dos srs. Henrique Bazin, presidente, Adolpho Sodré, thesoureiro, e J. Pereira Guimarães, procurador, foi incansavel em prodigalizar gentilezas aos socios e convidados.

CLUB RLAMPAGOS — Para inauguração desta nova sociedade, realizou-se, ante-hontem, uma bella festa, organizada pelo grupo *Não vou nisso*.

A entrada do edificio foi transformada em uma cascata, e o salão enfeitado com muito gosto, por meio de flores naturaes e escudos de todos os jornaes e clubs carnavalescos.

Reinou verdadeiro delirio entre a alegre rapaziada. O nosso representante foi fidalgamente tratado pela directoria, assim constituida:

Presidente, Jorge da Silva Freitas; secretario, Mario Pinto; thesoureiro, Jorge Pereira Soares.

* * *

Partidas e chegadas

Tomou passagem, no paquete hollandez *Hollandia*, com destino á Bahia, o commendador Emilio Nielsen, capitalista desta praça e consul geral da Dinamarca.

—No comboio nocturno, partiram, hontem, para S. Paulo os srs. Arthur Pick, A. Peters, deputado Cincinato Braga, senador estadual Cerqueira Cesar, Ernesto Teixeira Carvalho, Mirabel Leoni, Oscar Fleynes, Winol Ems, Lourenço Ramos, Bernardino Ferreira, professor Attanazolli, coronel J. A. Castro Menezes, Leopoldo Luiz Gerem, Angelo Rosa, Augusto Monteiro, Alberto Monteiro e A. Luiz da Silva.

—Chegaram hontem de Buenos Aires e escalas, a bordo do paquete *Hollandia*:

José Joaquim da Silva, J. Roth, Natividade de Barros, Rose Harrison, João Luiz Bianchi, Lorenzo del Grando.

—Para Amsterdam e escalas, seguiram no *Hollandia*:

dr. João Pontes de Carvalho, Manoel Clemente, consul Emil Nielsen, A. A. Fergusson Leeds, dr. Theodoro Sampaio, Anatole Callot, Marcel le Gerand, Manoel da Costa Bernardino e familia, Mario Arosio, Antonio Ignacio da Rocha, Amelia Carvalho.

* * *

Religiosas

NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO — Realisa-se no dia 15 do corrente, com grande imponencia, a festividade em louvor a Santa Thereza de Jesus, que terá inicio ás 11 horas, com missa festiva.

Por occasião do Evangelho, subirá ao sagrado pulpito, o orador sacro padre dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

A parte orchestral executará vasto programma.

A's 6 1/2 horas da tarde será entoado solenne *Te-Deum*.

PROCLAMAS — Hontem, foram lidos na Cathedral os seguintes proclamas:

Manoel Trotta e Marietta Sagulo.

Avelino Alves e Anna de Jesus.

João José da Costa e Julia Ribeiro.

Octavio de Castro e Antonietta Cerqueira da Motta.

João Pataro e Maria Angela Cantizano.

Estevam Leitão de Carvalho e Laura Braga e Costa.

Manoel Fernandes e Anna Miguel Gomes.

Mario de Souza Fonseca e Clara Vilhena da Cunha.

Manoel Francisco e Longo Maria Francisca.

Henrique de Barros Alves Branco e Maria Adelaide de Almeida.

Luiz Dépine e Maria Elisa da Rocha.

João Augusto Freire de Carvalho e Aurelia Viveiros dos Santos.

Arthur da Silva Gusmão e Bertha de Faro Orlando.

Bernardino José Ferreira e Alzira Barbosa.

Carlos Rodrigues Baptista e Guilhermina da Fonseca.

Justin Laut e Paulina de Albuquerque Caldas.

Fernando Muniz Pinho e Euridice Xavier da Fonseca.

Oscar de Freitas Vallim e Isabel Pereira Gomes.

Manoel Anisio da Conceição e Acciolinda Ramalho da Silva Coelho.

Francisco Rodrigues da Silveira Barreto e Anna Nobre Cavalcante.

Alexandre Moreira e Albertina Pereira.

Alvaro Vital de Oliveira e Haydée Carneiro.

Antonio Ferreira de Oliveira e Raymunda Dias Pil.

Lourival Ribeiro e Lyddia do Bomsuccesso Moreira.

Amancio Marques dos Santos e Honoria Maria da Silva.

Antenor Nery e Maria Zaira Ribas.

José Firmino Lopes e Philomena Gonçalves Rosas.

Jorge Caldeira de Azevedo Marques e Dalila Ferraz Furtado.

Osorio José de Souza e Maria Firmina da Conceição.

Léo Aloís Piffezuls e Honorina Alves da Silva.

Antonio Ferreira Martins e Alzira Candida Muniz.

Joaquim Jacarandá e Amelia da Silva.

Rodolpho Malcher dos Navegantes e Clicia Carneiro Queiroz.

Estevam Thoiller Mercurio e Maria Clara de Reigelini Madureira Pará.

Leandro Eudorio Filgueiras e Estephania Rosa da Silva.

Emilio Eduardo Bechtinger e Orminda Lina Rodocanachi.

João Antonio Gomes e Angela Eliseu da Costa.

Faustino José Alves e Maria Virgilia Paes da Rosa.

João Barbosa e Augusta Adelaide Duarte.

Francisco José de Souza e Aurora Pedreira Brandão.

Paulo Emilio Tavares de Oliveira e Arcolina Morgada.

* * *

Fallecimentos

Sepultou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o cadaver de d. Maria Eugenia Machado Góes, viuva, com 46 annos de edade. O feretro saiu da rua Cerqueira Lima n. 93.

—Em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista, foram hontem inhumados os despojos mortaes de d. Carlota Augusta de Magalhães. A finada contava 63 annos, era casada e residia á rua Dr. Corrêa Dutra n. 23.

—Da travessa D. Castorina Pires n. 35, saiu hontem com destino ao cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento do sr. Augusto Cardoso, viuvo, com 68 annos, e victimado por uma arterio-sclerose.

Libras a 8790 rs.

Cambio de 27

Os preços marcados em todas as mercadorias, correspondem ao cambio acima. Só unicamente na ruidoza liquidação dos Grandes Armazens de Paris. Largo de S. Francisco de Paula, junto á egreja.

CIGARROS CERTAMEN

Alta novidade, marca Veado.

Um autor de oito annos!

Foi representada, este verão, em Champigny-la-Bataille, no theatro da Natureza, uma peça em um acto, em verso, intitulada: *Para vivermos felizes limitemos os nossos desejos*, cujo autor é um creançola de oito annos.

Chama-se esse phenomeno Paul Duard.

Interrogado a respeito da sua *carreira literaria*, respondeu o menino prodigio:

— Não; não sinto nenhuma emoção deante do successo. Fiz esta peça, o anno passado, durante as férias. Representaram-n-a hoje. Eis ahi tudo. Veiu-me isso assim. Faço versos quando me aborreço.

— E já tem escripto muitos?

— Um livro cheio. Chama-se *Conhecer*. E este acto.

Pobre petiz! Tão joven e já representado! Um livro e uma peça, aos oito annos!

Mas como deve aborrecer-se esse pimpolho!

LOTERIA DE S. PAULO
HOJE
20:000$000
POR 2$000

CASA PARIS 50$, 60$ e 70$, ternos sob medida. Tecidos de pura lã. Andradas 27, esquina da rua do Hospicio.

Recommendamos os afamados queijos marca Borboleta, de Palmyra.

Drs. Moura Brasil e Moura Brasil Filho. — Oculistas. Ambos são encontrados, todos os dias. Cons. largo da Carioca 8, das 12 ás 4 horas; telephone 3.245; resid. Paysandú 148; telephone 3.146.

Os peixinhos do canal de Panamá

Mais perigoso que o tigre e que a cobra, ha um inimigo a receiar nas gargantas selvagens do isthmo de Panamá, onde o homem quer crear um caminho para os navios velozes: é o mosquito, o mosquito cuja minuscula lanceta inocula a malaria e a febre amarella.

Em Cuba, descobriram um remedio: é deitar petroleo na superficie das aguas em que vivem as larvas do temido culicidio.

Cobrir de petroleo, porém, toda a extensão do canal de Panamá, nem todas as minas do ricaço Rockfeller dariam para tal!

Era necessario descobrir outra coisa. Achou-se.

Nos regatos das ilhas Barbados vivem uns minusculos peixinhos, de dois ou tres centimetros, com um nome muito comprido, *girardinus-procilloides*, que têm a curiosa particularidade de poder viver, tanto em agua doce, como em agua salgada, e cuja predilecção marcada é devorar as larvas do temido mosquito.

E' esse pisciculo que vae ser encarregado pelo *tio Sam* de expurgar das larvas do mosquito o canal de Panamá; e sérias medidas já foram tomadas para cultivar o supradito *girardinus* no canal de Panamá... desde que haja agua ali!...

PURGEN é o [melhor] purgativo.

Generos alimenticios e molhados finos, não ha quem venda mais barato; *Colombo*. Praça José Alencar 1 C — 3 D.

Café Camões A' venda em todas as casas.

ALMANAK LAEMMERT

Recebemos os dois volumes deste anno, do *Almanak Laemmert*, que vêm, como sempre, repletos das importantes informações a que o publico está acostumado.

O *Almanak*, grandemente melhorado, é uma publicação que honra o paiz e póde ser collocado entre os melhores do genero.

Gratos pela gentil offerta.

Bronzes e outros objectos de arte. Grão Turco. Ouvidor 66.

Temos presente o numero de agosto do "Boletim do Grande Oriente do Brasil", jornal official da Maçonaria Brasileira.

Massa de tomate a melhor é a da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

DR. GODOY, [medico e operador], de volta da Europa, reassumiu a sua clinica. — Consultas das 2 ás 4. Rua de Gonçalves Dias 50.

DE PETROPOLIS

10—X—09.

A primavera continúa com a physionomia carrancuda, com que se nos apresentou aqui. Ainda durante a noite passada, choveu torrencialmente, dando-nos a noção exacta de uma rispida noite de inverno.

Hoje o domingo amanheceu nebuloso, frio, humido, insipido, e assim permaneceu.

* * *

A companhia de variedades, de que é emprezario mr. Keller, e que trabalhou ahi, no Palace-Theatre, virá a esta cidade, afim de dar alguns espectaculos no Cassino Fluminense.

E' possivel que a sua estréa, em Petropolis, se verifique na proxima quinta-feira.

* * *

No Collegio S. Vicente de Paulo, acham-se abertas, de 16 a 30 do corrente, as inscripções para os exames de primeira época, que começarão a 3 de novembro.

* * *

Da avenida Piabanha n. 264 saiu hoje, á tarde, para o cemiterio Municipal, o enterro do dr. Erico de Villalba Alvim, fallecido hontem.

* * *

A parochia de Petropolis commemora a 19 do corrente, com todo o esplendor, o dia do seu orago — S. Pedro de Alcantara.

Afim de presidir ás festas que, por iniciativa do vigario e seus coadjutores, se levarão a effeito nesse dia, subirá a esta cidade o bispo de Nictheroy.

PACHECO, Photographo. G. Dias 74, laureado com 22 premios em varias exposições.

Biscoitos inglezes, R. Grande, S. Paulo e Zephyr. Praça José Alencar. *Colombo*.

Dr. Mello Mattos — Advogado — General Camara, 84.

COMO PEARY NARRA A SUA VIAGEM AO PÓLO NORTE

Vamos dar hoje aos nossos leitores as conclusões das notas de viagem do commandante Peary ao pólo, transmittidas, como já hontem dissemos, telegraphicamente, ao *New-York Journal*, ao *Times* e ao *Matin*.

O explorador prosegue:

A cruzada dos magros

"Depois de algumas horas de somno, dos mais profundos, encontrei, a 1 de abril, um caminho praticavel, e parti na frente, deixando aos meus companheiros cuidar do resto da expedição.

Todos nós, homens e cães, tinhamos chegado ao extremo da magreza.

Era uma bella manhã. O vento, que soprára durante os dois dias ultimos, cessára. O caminho estava bom e solido, o melhor que até então encontráramos. Aqui e ali, enormes *icebergs*, amontoados pela pressão dos gelos. Com facilidade nós os contornavamos ou mesmo os escalavamos.

Uma marcha de dez horas, durante as quaes vencemos vinte e cinco milhas, levou-nos ao 88° parallelo.

Emquanto nos occupavamos em levantar os abrigos de neve, uma larga fenda se abria a algumas milhas do logar em que estavamos. Dormimos poucas horas e continuámos a viagem.

A marcha do sol nos parecia sensivelmente horizontal. Desembaraçados de qualquer bagagem incommoda, pudémos andar á vontade, privando-nos do somno quotidiano. O tempo mantinha-se bom e caminhámos nas mesmas condições dos dias anteriores. Dez horas após, attingiramos meio caminho do 89° parallelo. A pressão dos gelos era fortissima.

Depois de algumas horas de repouso, á meia-noite, pozemo-nos de novo em marcha. O terreno lembrava as paragens do cabo Bela ou da Columbia.

Os cães tinham feito vinte horas a trote, o que representava uma distancia percorrida de vinte milhas.

Passámos, mais tarde, uma fenda da largura de uma centena de metros. O gelo estava ahi tão fraco, fragil, que, logo que o nosso ultimo vehiculo o atravessou, liquefez-se.

Estavamos, então, no 89° parallelo. A temperatura era, nesse momento, de 40 gráos.

Após alguns instantes de somno, *atravessavamos, emfim, a expedição o 89° parallelo.*

O estado do tempo e do gelo era satisfatorio, o que nos permittiu tomar o galope.

Fizemos, assim, vinte e cinco milhas, ou mesmo mais.

O vento chicoteava-nos o corpo, tão fortemente, que nos rasgava as carnes.

Toda a região se assemelhava muito a certas paragens da Groenlandia. O clima era tão rigoroso, que os proprios esquimáos não o podiam supportar.

A nossa principal preoccupação era sermos detidos por algum curso de agua. Dentro em breve, porém, uma modificação se operou no meu espirito, desapparecendo completamente os receios que preoccupavam, isto é, que surgissem novos canaes e fendas no gelo.

Ainda o tempo estava sombrio, mas isto não nos incommodava.

Das observações que fiz, verifiquei termos attingido a latitude de 89°25'.

Proseguimos viagem.

Emfim, o polo!

A temperatura, que se elevára a 26° centigrados, tornava mais facil a marcha dos trenós, animava os cães, que pareciam arder na febre de chegar o mais rapidamente possivel ao fim.

Depois de dez horas de marcha, mais quarenta milhas vencidas e nem traço de rupturas no gelo, felizmente.

Estavamos, então, a 89°57'!

Algumas horas depois, attingiamos o polo Norte!!

Comprehende-se a alegria de Peary. Realizára elle, emfim, o sonho de gerações, o maravilhoso sonho que até ali nenhum ser humano tornára em facto.

A data de 6 de abril era uma grande data nos annaes da civilização.

E Peary continúa:

"Era um dia como todos os outros, mas a minha emoção foi tão intensa, que não pude conciliar o somno, não obstante as cincoenta e tres horas de terriveis fadigas por que haviamos passado.

As trinta horas que ficámos no pólo foram empregadas em observações e excursões até dez milhas além do nosso acampamento para a direita. Tirámos do local numerosas photographias e collocámos ali o pavilhão americano, com uma descripção da nossa viagem.

Com o telescopio examinei o horizonte, para ver si encontrava algum traço de terra.

Dez horas depois de nossa chegada, ligeira brisa veiu dissipar as nuvens, deixando o céo absolutamente limpo até o dia 7, quando regressámos.

Haviamos realizado os nossos desejos. Não era tudo. Precisavamos voltar!"

Regresso perigoso

Começou, então, o regresso. Homens e animaes sentiam-se dominados pelo terror de não encontrar o caminho livre, de se verem detidos por algum obstaculo insuperavel.

"Tive, diz Peary, uma larga conferencia com os meus homens. Teriamos de fazer ainda uma longa viagem, cheia de privações, e, para effectual-a, deviamos repousar o menos possivel, do que resultaria enorme economia de tempo.

Tracei-lhes um programma rigoroso.

Ao meio-dia de 7, depois de havermos dado aos cães dupla ração, reparados os trenós e abandonadas todas as roupas desnecessarias, afim de alliviar a carga dos cães, tomámos o caminho do sul.

Felizmente, as fendas do gelo abriam-se e rapidamente se fechavam. Emquanto que Bartlett, Marvin e, como vim a saber mais tarde, Borup estiveram largos dias detidos pelos canaes, nós faziamos a viagem sem accidentes, parecendo que uma bemfazeja mão nos protegia.

O gelo, solido, nos permittia passar sem difficuldades, e nem uma só vez nos detivemos mais de duas horas á espera que um canal se fechasse.

Fomos encontrando, um a um, os sitios em que, na ida, acampáramos.

Dentro em pouco, porém, todas essas facilidades foram rareando, porque já não mais deparámos os nossos abrigos de neve, inteiramente desapparecidos. O aspecto da paizagem mudára, tornára-se irreconhecivel. Nos sitios onde, na nossa ida, achavamos estreitas fendas, viamos agora largos, extensos canaes de aguas livres.

Dormir! dormir!

Emfim, a 23 de abril, notámos signaes de terra. No horizonte, surgia o vertice da geleira do cabo Columbia. Já nada tinhamos a receiar. A columna estava salva!

Quando o ultimo trenó passou a geleira, acreditei que os meus esquimáos haviam perdido a razão. Pulavam, gritavam e dansavam como uns loucos!

Ootam, sentado num trenó, observou:

— Decididamente, o diabo esteve a dormir ou a brigar com a mulher para que nos deixasse tão facilmente chegar ao cabo da viagem!

Algumas horas mais tarde, regressavamos a Crane-City, no cabo Columbia. Demos á cada um dos cães quatro libras de *pemmican* e dormimos o somno dos justos.

Jámais esquecerei esse somno. Dormir! dormir! Depois voltar e dormir ainda, sem o pesadello do amanhã!

A agua fresca para uma garganta sequiosa não é nada, comparada ao somno para um corpo fatigado, para um cerebro esgotado.

Passámos assim dois dias a dormir, emquanto seccavam as nossas roupas."

Quando Peary e os seus companheiros descansaram, quando os animaes estavam bem alimentados, retomou a expedição o rumo do sul, em busca do *Roosevelt*, que, como se recordam os leitores, lançara ancora proximo ao cabo Sheridan. Em tres dias a comitiva alcançou o navio.

Ao chegar, Peary recebeu uma dolorosa noticia: a do desapparecimento de Marvin, que, menos prudente ou menos feliz, succumbira afogado.

Todos os outros, Mac-Millan, Goodsell, Hansen, estavam de perfeita saude. Durante a ausencia do chefe da expedição, tinham se entregado a trabalhos scientificos, reunindo uma avultada de preciosas observações.

A 18 de julho, o *Roosevelt* levantava ferro e, a 5 de setembro, alcançava o porto de Battle Harbour, de onde Peary telegraphava ao mundo as notas sensacionaes de sua expedição ao extremo septentrional da terra, enaltendo o valor de seus dedicados companheiros:

"O resultado que obtive custou-me, annos de experiencia e não o teria logrado sem o enthusiasmo e a energia de meus auxiliares, sem o concurso dos membros do Peary Arctic Club. Graças a elles, decifrei o enigma insoluvel ha 300 annos."

A' "Bota Fluminense" FABRICA DE CALÇADO. Vendas a varejo e por atacado, a casa que tem maior sortimento. Botinas para homens de 5$ a 27$, para senhoras e crianças. Colossal sortimento para todos os preços. Visitem a "Bota Fluminense" AVENIDA PASSOS 123, lado da RUA FLORIANO

A FESTA DA PENHA

SEGUNDO DOMINGO DA ROMARIA

NOTAS

O segundo domingo da Penha passou hontem, com a espocante alegria dos seus romeiros, que lá estiveram em grande massa, festejando a sua gloriosa padroeira, a quem a humanidade tantos milagres deve exalta.

Muito mais que ha oito dias, os trens da Leopoldina andaram repletos de passageiros, notando-se, entre elles, familias inteiras, que iam á Penha render as suas homenagens á Virgem Santa, e, ao mesmo tempo, gozar os prazeres de um dia inteiro ao ar livre, livre dos incommodos da cidade, livre de todos os perigos que cá existem.

O aspecto do arraial foi extraordinariamente animado pela invasão das alegres phalanges, que para lá emigraram, em festiva revoada, casando-se no ar os gritos dos *camelots*, a toada das cantigas e o espoucar dos foguetes.

Não faltaram, nem poderiam faltar, os classicos *pic-nics*, feitos á sombra dos bosques que circumdam o alto outeiro; lá estiveram, em boa camaradagem, o samba, a canna-verde e as tarantellas, concorrendo tudo para o completo successo desse segundo dia de festa.

O successo do vinho, que tambem é classico em todas as romarias, foi egualmente notado, sendo, porém, quasi absoluta a attitude pacifica dos que se excederam no licor da uva.

Felizmente a festa terminou sem maiores accidentes, apezar de ser monumental a concorrencia e desmedida a expansão d'alma de quantos lá foram.

E domingo a jornada se repetirá e de novo será ouvida a voz do povo a bradar, enthusiasticamente:

—Viva a Penha!

A ROMARIA

As barracas estiveram abarrotadas de gente, que lá se refaziam de uma manhã inteira de passeio, de peripecias, de caminhadas.

Aqui era a Luso-Brasileira, pittoresca e bem armada; ali a Brasil-Portugal, e a do Moita, onde os pitéos são bons e os vinhos ainda melhores; adeante a do Rio Comprido, ampla e bem sortida; do outro lado, as barracinhas do café, das caracteristicas "rosquinhas da Penha", dos sonhos, e do genuino angú á brasileira.

Acompanhando a alameda principal, á direita e á esquerda, vendedores de rozarios, de balas, de fructas e de quinquilharias, até mesmo de charutos e bilhetes de loteria, a apregoar os seus artigos.

Ao longo das escadarias—pobres que pedem esmolas, em lamurientas phrases; e, afinal, a meio da subida, onde se chega cançado, a respirar com força, uma banda de musica, a do Bangú, disciplinada e languorosa, nos anima, em corpo e alma, com o compasso rythmado de seus accórdes.

Na casa da romaria, que ahi fica, os fieis descançam um pouco, estrellam o peito com vistosas lembranças da sua romaria, e depois começam a subir—lentamente, descançadamente—os trezentos e sessenta e cinco degráos da lendaria escadaria.

Lá no alto, a egreja. Ouve-se a missa, comprimido entre dezenas de fieis, que a pequenez do templo a custo comporta, e depois da prece, o gozo do vasto descortino que a elevação do local offerece, em planicies e montanhas, aos olhos ávidos de visões amplas e campestres. Ao longe, o mar; embaixo—os trens, semelhando pequenas cobras em marcha; o povo, que lembra um formigueiro; e o colorido das bandeiras e das folhagens.

Na egreja ha uma série de baptizados e de promessas.

Finda a visita á Virgem, refeitos de ar puro os fatigados pulmões, agente desce as mesmas centenas de degráos, faz uma refeição de campo, vê o desfile dos romeiros que passam, e, quando o sol começa a alargar a sua marcha para o poente, toma-se um trem apinhado de almas, para voltar ao lar, ao repouso, ao doce amargo das recordações que o domingo nos põe na mente.

BELLEZAS DA POLICIA

A calma dos romeiros.

Notabilissima a calma com que essa gente se diverte, sem desordens e sem offensas a quem quer que seja. Ha excepções, poucas, felizmente, mas essas mesmo partem da *flor da minha gente*, popular instituição carioca, que da rua S. Jorge e adjacencias, para lá emigra quasi sempre com o plano antecipado de commetter desatinos. Exceptuados esses casos, o romeiro de verdade, mesmo o que se completa no "bom verde de Gamão", respeita todas as ordens, mesmo quando ellas são absurdas, como uma que hontem foi dada pela policia, dispondo do que não lhe pertence e onde ella devêra se abster de dictar leis.

Só mesmo a calma incomparavel do nosso povo se subordinaria á despotica exigencia da policia, que hontem, por volta de quatro horas da tarde e quando mais animado ia o divertimento, mandou impedir, por força armada, os portões da chacara da Irmandade, ás pessoas que ali pretendiam penetrar.

Muitas familias, que se haviam dividido em varios grupos, foram desbaratadas por essa imprevidencia deshonesta da policia civil.

Por sorte, os soldados designados para esse serviço eram rapazes delicados, e de cujo bom procedimento para com o publico podemos dar testemunho, pois a solicitação de um dos nossos companheiros da redacção deixaram elles passar parte de uma familia que se havia dividido.

E em estado de sitio esteve a Penha, de quatro horas em deante, porque a policia civil assim o queria, em detrimento dos direitos de que goza o publico, direitos que não podem nem devem estar ao alcance da mão dessa gente.

O *Correio da Manhã* registra o facto, e censura o dr. Leoni Ramos, pela adopção dessas innovações de que o seu illustre antecessor nunca se utilizou para cumprir integra e legalmente o seu dever. E caso s. ex. não providencie no sentido de ser revogada essa ordem absurda, nós iremos abrir ao publico o caminho que a policia lhes fecha, ainda que para isso tenhamos que ir mais alto um pouco que as ordens policiaes...

Não param ahi os defeitos do policiamento de hontem. Andava, por exemplo, no arraial um supplente de delegado—o sr. Porthos Duque Estrada—seguido de uma ordenança da Força Policial, a que absolutamente não tinha direito; um funccionario da policia apontou a um dos delegados presentes certo vagabundo perigoso, armado de revólver, arma essa que não lhe foi tomada porque o delegado disse que era preciso transigir; pessoas decentes, entre ellas reporters dos jornaes, eram revistados á saida dos trens, por secretas mal educados, e com tal inhabilidade, que um dos nossos collegas da imprensa dos que foram revistados, trazia comsigo um "Smith and Wesson", a cujo volume foi de todo insensivel o tacto dos *argutos policiaes*.

Na estação da Penha um romeiro levou um par de bofetadas, de conhecido valentão. Este evadiu-se, e a sua victima foi mettida no xadrez!..

Por ahi avalie o dr. Leoni Ramos o que foi o seu policiamento de hontem no arraial da romaria. Avalie e resolva, principalmente sobre o tal caso esdruxulo do fechamento das portas ás quatro horas...

CONCURSO-BRINDE "CORREIO DA MANHÃ"

A nota interessante do dia, hontem, no arraial da Penha, foi o concurso estabelecido pelo sr. Alvaro Martins, proprietario da Barraca Polonia.

Aquelle cavalheiro promettera um lauto almoço para quatro romeiros, ao primeiro que apresentasse um exemplar, do dia, do *Correio da Manhã*.

A curiosa idéa do sr. Alvaro Martins despertou um interesse desusado entre os peregrinos da tradicional festa da Penha.

Desde cedo, mesmo antes da hora em que começa o *fervet opus* da saida do jornal para os differentes pontos da cidade e dos arrabaldes, já era enorme o numero de candidatos ao almoço, que se agglomerava em frente ao nosso edificio, ávidos pela disputa na precedencia da compra do exemplar que habilitasse cada um á conquista do premio.

E os primeiros numeros que surgiram á venda publica não eram pedidos, mas antes violentamente arrebatados das mãos dos vendedores.

Uma verdadeira luta, entre os pretendentes ás saborosas gulodices promettidas pelo sr. Alvaro Martins.

De posse dos exemplares, com tanto afan disputados, lá sairam os candidatos, de jornal em punho, a caminho da estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, em busca do trem que os devia levar á Barraca Polonia, que maior popularidade hontem conquistou.

Uns, de bondes; outros, de tilburys; outros, ainda, de automoveis, lá partiram acceleradamente, recommendando a cocheiros e motoristas a maxima celeridade de marcha.

Não eram ainda 4 horas da manhã, e já a estação inicial da nossa primeira via-ferrea se enchia de gente, toda ella munida de um numero do *Correio da Manhã*.

Ali, porém, esperava a todos uma cruel decepção: o primeiro trem só sairia ás 6 horas da manhã.

Que fazer, ante esse contratempo, que fugia a todos os calculos cuidadosamente elaborados? A causa, imprevista, surgia como uma difficuldade insupperavel. O unico recurso que se apresentava era esperar pelo trem das 6 horas.

E foi o que todos resolveram fazer.

Todos, menos um—o sr. Antonio Gomes Pedrosa. Este, mais esperto que os outros, não desanimou em face daquelle primeiro tropeço para a conquista do appetecido e desejado almoço.

Soubera elle que um trem saia de S. Francisco Xavier ás 4,4 da manhã.

Calou-se, fingiu decepção, como os demais concorrentes, mas, esgueirando-se entre os seus competidores, sorrateiramente, tomou um tilbury. O pequeno vehiculo partiu como uma flecha, e, em poucos minutos, lá estava, naquella estação do suburbio, o sr. Gomes Pedrosa, que se aboletou naquelle trem, que lhe apparecia salvadoramente.

Chegado ao pittoresco arraial da Penha, o nosso heróe apresentou o exemplar do *Correio da Manhã* ao sr. Alvaro Martins.

Foi um successo colosso.

O sr. Antonio Gomes Pedrosa havia batido o *record*.

Vencera galhardamente o *match* do almoço, na Barraca Polonia, conquistando, pela sua sagacidade, o direito de ali banquetear-se com mais tres companheiros.

Em cumprimento á promessa publicamente feita, o sr. Alvaro Martins, recebendo o primeiro exemplar do *Correio da Manhã* das mãos do campeão do original concurso, entregou a este a seguinte declaração, que documentava o direito obtido por esse cidadão a regalar-se com os magnificos pitéos que constituiam o premio instituido pela Barraca Polonia:

"O sr. Antonio Gomes Pedrosa tem direito a quatro almoços, á hora que quizer, na Barraca Polonia, no dia 10 do corrente, como o 1º classificado no concurso-brinde do *Correio da Manhã*.—Rio, 10—10—909.—*Alvaro Martins*."

Pouco depois de meio-dia chegaram á barraca Polonia os srs. Antonio Gomes Pedrosa, morador na rua do Hospicio 24; Manoel Lima Ribeiro e Paulino de Jesus Loureiro, moradores na rua Senhor dos Passos 10; e Paulino Baptista Guimarães, morador na rua Barão de S. Felix 168, todos quatro empregados no commercio desta capital.

Gentilmente recebidos pelo sr. Alvaro Martins, os quatro convivas se sentaram á mesa que lhes era reservada, e que fôra armada a primor para elles. E ali lhes foi servido o almoço-brinde da "Barraca Polonia" aos leitores do *Correio da Manhã*, obedecendo o repasto a variado *menu*, de que faziam parte succulenta canja, bolinhos de bacalháo, peixe frito, sarrabulho á portugueza, leitão á brasileira, gallinha assada á Polonia, sobremesa de frutas européas e doces, vinhos, cerveja e aguas mineraes.

O cardapio foi alegremente saboreado, retirando-se os commensaes encantados com a captivante amabilidade do sr. Alvaro Martins, a quem o sr. Antonio Pedrosa deixou as seguintes linhas de agradecimento:

"Rio de Janeiro, 10—10—909—Antonio Gomes Pedrosa, sendo o vencedor do banquete, offerecido pela "Barraca Polonia" á pessoa que primeiro apresentasse um exemplar de hoje do *Correio da Manhã*, na dita barraca, offereceu o mesmo almoço aos srs. Manoel de Lima Ribeiro, Paulino Baptista Guimarães e Paulino Jesus Loureiro. Vimos, por este meio, agradecer ao sr. Alvaro Martins a gentileza com que fomos tratados, e vamos tambem depositar no *Correio da Manhã* um *bouquet* de flores, que serviu para ornamentação da mesa onde nos foi servido o dito banquete.—*Antonio Gomes Pedrosa, Paulino de Jesus Loureiro, Paulino Baptista Guimarães e Manoel de Lima Ribeiro*."

—Ainda ao proprietario da Barraca Polonia cabe-nos agradecer a maneira fidalga com que recebeu, em sua casa, o representante do *Correio da Manhã*.

O TRAFEGO

O serviço do transporte de romeiros para a Penha foi feito em perfeita ordem, principalmente pela Leopoldina Railway. A concorrencia de hontem, calculada em mais de 20.000 pessoas, foi e voltou da romaria, sem atropellos nem desastres, o que é digno de referencia.

Os representantes dos jornaes foram ainda uma vez distinguidos com a gentileza de um vagão especial, á sua disposição, e muito amavel recepção por parte do sr. Guilherme C. Monteiro, representante da Leopoldina, e seu chefe de trafego, a cuja boa vontade devem os reporters o conforto que lhes tem sido dispensado.

Ao que nos consta, a Leopoldina não mais fará essa concessão á imprensa carioca, invocando para isso justos motivos; mesmo assim, merece a companhia ingleza sinceros agradecimentos pelos esforços até agora envidados para conseguir manter tão distincta deferencia com os jornaes.

DIVERSAS NOTAS

Na egreja foram rezadas missas pelos padres Francisco Silva, Raphael, Januario Tamis e conego Pelinca, assistindo a todas ellas muitos devotos.

Enorme foi a quantidade de promessas e offerendas recebidas na egreja e na casa de romeiros onde membros da mesa da Irmandade distribuiram milhares de veneras.

—No arraial a conhecida Cervejaria Brahma armou duas elegantes barracas, onde os romeiros encontram todos os domingos deliciosos pitéos para serem saboreados com as suas magnificas cervejas.

Hontem, lá não havia mãos a medir com a freguezia.

—O serviço de policiamento foi dirigido na Penha pelos drs. Mello Tamborim e Ferreira de Almeida; no percurso, pelo dr. Goulart de Oliveira; e em S. Francisco, pelos drs. Heitor Mercio e Azurém Furtado, auxiliando-os os commissarios Miranda, Osorio, Meira, Ernani, A. Bastos, Sinval, Gomes do Paço, Mario Nogueira e Teixeira de Carvalho.

O policiamento militar foi dirigido pelo major Zeferino, tendo como auxiliares o capitão Carlos Santos, tenentes Maciel e Assis e alferes Messias, havendo no arraial 75 praças de infantaria e 25 de cavallaria.

Commandando contingentes das respectivas corporações, estiveram de serviço no arraial os tenentes Radamanthio, da Armada; Pires Almada, do Exercito; e Ernesto de Andrade, do Corpo de Bombeiros.

Auxiliaram o policiamento uma turma de 20 guardas civis, para a egreja, e 10 agentes, sob as ordens do chefe Guerra.

O Posto de Assistencia manteve no arraial uma secção de serviço, a cargo de dois medicos.

O serviço de soccorros medicos foi carinhosamente feito, pelo dr. Adalberto Ferreira, do Posto Central de Assistencia.

DOUBLET
149 OUVIDOR 149
Postiço

de arto
Catalogo illustrado com modelo e preço enviado gratuitamente.

MALA DE RESPOSTAS

Sr. Seraphim Motta—Dirija-se ao Cinematographo Pathé, Avenida Central, que terá as informações que deseja.

Leitora (Campos)—Os versos de Goulart de Andrade foram publicados no dia seguinte ao da conferencia, por esta folha.

A. b. J.—Sim, na 2ª secção da Contabilidade do Ministerio da Viação.

Dr. J. A.—Por emquanto nada ficou resolvido; só daqui a alguns dias.

C. A.—Sempre no mesmo logar; apenas por conveniencia de paginação fica ás vezes adiada a publicação.

Pereira—Só na Bibliotheca Nacional é encontrado o livro de que fala.

A Torre Eiffel
97, Rua do Ouvidor, 99
Grande venda de anniversario
Abatimento real nos preços de todos os artigos
SECÇÃO DE ALFAIATARIA

Ternos de casaca, forro de seda...	120$000
Ternos de smoking " "	100$000
" de sobrecasaca, frentes de seda...	110$000
Ternos de fraque preto ou de côr..	100$000
Ternos de jaquetão preto ou de côr, desde...	85$000
Terno de casemira desde...... ..	50$000

ESMOLAS

Commemorando o primeiro anniversario do fallecimento de d. Maria Lina de Siqueira Santos, a sua familia nos enviou 15$, para serem assim distribuidos: Maria Silveria, viuva Luiza, innocente João (cego), Urbana Alves de Castro e Francisca da Conceição Barros.

CAFÉ IDEAL Grande premio na Exposição Nacional de 1908

LUTA ROMANA

O Grande Campeonato Internacional

A "POULE" FINAL ENTRE PAUL PONS E PETERSEN

Proseguiu, hontem, no Concerto-Avenida, a tremenda *poule*, em que estão envolvidos os famosos campeões Paul Pons e Petersen, para a conquista do premio do Grande Campeonato Internacional de Luta Romana.

O publico carioca, que assistiu aos demais campeonatos, aqui realizados, em épocas anteriores, teve occasião, no presente campeonato, de verificar que Paul Pons, o tão celebrizado campeão do mundo, está collocado em posição inferior áquella que lhe deu tanto renome.

Hontem, confirmou-se o presagio de todos. Paul Pons, que até então, ponhava os campeonatos por não encontrar pela frente adversarios temiveis, salvo uma unica excepção, que foi quando aqui lutou, no primeiro campeonato, com o saudoso Raoul le Boucher, desta vez achou um adversario superior, o já conhecido campeão Petersen, que o derrubou em Buenos Aires e Montevidéo, com sobejas provas da sua superioridade em força.

Nessas circumstancias, está a situação em que actualmente se encontra o formidavel detentor do cinturão de ouro.

Hontem, perguntámos qual seria o vencedor do presente campeonato.

Evidentemente, não se poderá dizer ao certo. Petersen, como se viu hontem, na tremenda disputa que teve com seu rival, portando-se numa linha de aprofundado lutador, deixou bem patente o seu valor. E' elle um lutador de merito, obedecendo á escola do elegante Constant le Marin, que ficou collocado em 3º logar, no certamen que agora está findado.

O valente campeão dinamarquez poderá muito bem confirmar as suas victorias conquistadas este anno, nas duas republicas visinhas.

Paul Pons, tambem, como todos notaram, ao ver-se em situação critica com o nobre adversario, atacando e defendendo-se com o denodo que todos conhecem devido ao seu physico e ao peso que possue, illudiu, por completo, a impressão que todos tinham em ver confirmadas, mais uma vez, aquellas suas qualidades.

Lutou, é verdade, como lutador que todos viram nas outras occasiões em que nos visitou, mas apanhou tambem uma surra como até aqui nunca se viu.

Vendo que perdia terreno, o famoso campeão appellou para o recurso dos *trucs*, não permittidos na luta, valendo-lhe, por isso, ... car antipathisado por quasi toda a platéa.

A luta de hontem foi um torneio de força, como até hoje nunca se viu.

O tempo determinado pelo programma foi gasto por inteiro, sendo, por isso, proclamado o empate.

Hoje descansarão os dois temiveis campeões, para proseguirem amanhã, nessa tremenda *poule* final.

A empresa do Concerto escolheu, para hoje, dois *matchs* de luta romana, essencialmente greco-romana, entre os seguintes lutadores:

Aimable de la Calmette, o quarto vencedor do campeonato, contra Dierry, e Constant le Marin, o terceiro vencedor, contra o allemão Schackmann.

A Sociedade Nacional de Agricultura, fornece aos seus socios o Formicida "Paschoal" a Rs. 4$000 a lata de 4 litros.

Tomem só o puro "Café da Brasileira"

O Roghi

Dizem, de Fez, que o sultão já deu a sua sentença. Segundo noticias dimanadas daquella cidade, Muley-Hafid condemnou o pretendente á prisão perpetua... na jaula de ferro em que o mandou encerrar!

Não se póde dizer que o sultão seja um barbaro!

O genero de castigo que escolheu é de uma suavidade verdadeiramente... marroquina.

E' peor que a morte, esse supplicio.

O pobre Roghi ficará, até morrer, na sua jaula — uma quadra estreita e curta, onde o desgraçado não póde estar sinão aninhado.

Cartas de Fez dizem que o Roghi, ao saber a que o condemnavam, estremeceu e pediu que lhe abreviassem o tormento. Os verdugos riram...

Um correspondente de Fez, referindo-se a essa monstruosa sentença, diz que é muito possivel que os partidarios do Roghi, que são ainda bastantes, tentem qualquer coisa para o arrancar ao tormento a que o condemnou a estupidez do soberano marroquino.

As potencias, segundo parece, tambem estão dispostas a intervir. Mas tudo isso é mais que problematico, e bem póde succeder que o desgraçado morra antes que o auxilio chegue.

CARTÕES POSTAES
BARATISSIMOS, EM GROSSO E A VAREJO
BILHETES DE L. TERIAS
A commissão e á consignação para revender
Casa Serivano — Lavradio 14
Para o interior — Reclame: De 10$000 para cima remette-se, livre de porte, uma bella e variada collecção de amostras de cartões, declarando si é para uso particular ou para serem revendidos.

VIDA ACADEMICA

CONGRESSO DE ESTUDANTES

Haverá hoje, ao meio-dia, uma reunião, no Pavilhão Torres-Homem, com o fim de eleger-se um representante, da 3ª série medica, junto ao Congresso de Estudantes, a reunir-se em Buenos Aires.

DIVERSAS

Os alumnos da 1ª série do curso de odontologia são convidados a comparecer, quarta-feira, á 1 hora da tarde, no Pavilhão Francisco de Castro, afim de elegerem o representante ao congresso que se reunirá em Buenos Aires.

Mirol para caspa e quéda do cabello Rua do Cattete 5. Pharmacia.

O leão e as zebras

Isto não é fabula, embora o pareça pelo titulo.

Trata-se dos leões da Uganda, onde a féra é muito mais util que nociva.

Ultimamente, os colonos da Uganda faziam optimo acolhimento aos caçadores de leões e offereciam retumbantes festas ao ex-presidente Roosevelt. Em breve, tiveram o castigo: viram-se sem searas, porque todas ellas foram devoradas. Na Uganda, ha leões, mas ha tambem zebras. E as zebras, em grande numero, comem as searas e as culturas, ao passo que faltam os leões para comerem as zebras.

Para viver, o rei dos animaes mata duas zebras por semana. Ora, na ultima época de caça, mataram-se 346 leões. De modo que salvou-se a vida a 36.000 ou 40.000 zebras, que, descansadamente, roeram tudo.

Os colonos determinaram que, para o futuro, cada caçador de leões apresente, antes de começar a caçada, vinte rabos de zebra, que lhes servirão de licença. Daqui a pouco, irão mais longe: não autorizarão a caça ao leão. E, por fim, vel-os-emos chegar á creação de pensões alimentares ás velhas leôas e, talvez mesmo offerecer um bom dote da zebras e uma formosa leôasinha ao leão que esteja em edade de casar...

Impotencia. Cura radical sem o auxilio de drogas. Informações GRATIS, verbaes ou por carta. Dr. M. F. Sanden, largo da Carioca 17, 1º andar—Rio

SPORT

FOOT-BALL

O "MATCH" DE HONTEM — *O Fluminense vence o "team" do "Amethist", por 3 "goals" a 1* — O club campeão de 1909 realizou, hontem uma linda festa sportiva, em favor das caixas beneficentes do cruzador *Amethist* e fortaleza de Willegaignon. O nosso publico, sempre generoso em se tratando de festas de caridade, encheu por completo as archibancadas do campo da rua Guanabara, e acompanhou com vivo interesse todo o desenrolar da peleja que, diga-se de passagem, esteve boa.

Salvo um ou outro atropello, que, de instante a instante, prejudicava a belleza do *match* e estragava a combinação posta em pratica por alguns elementos dos *teams* em luta, póde-se dizer que o *match* de hontem, foi valentemente disputado.

O que precisa de um registro especial é a brutalidade do sr. Buchan, que, ás vezes, chega a ser de um abuso intoleravel e inqualificavel. O seu corpo de 120 kilos, parece, se adapta melhor ao tapete da luta romana, em concorrencia com outro gigante. Além de tudo, faz uso de *trucs*, que o *referee*, quasi sempre, não póde punir, porque não vê, ou quer ser complacente para um jogador que faz parte de um *eleven* afamado.

Mas o juiz, hontem, era um estrangeiro, que conhece á fundo as regras do Association, e procedeu como todo o mundo viu: punindo com justiça as proezas do conhecido e temido jogador, especie de Smikal, no foot-ball.

Fóra isso, tudo o mais esteve excellente. O Fluminense F. C. ganhou o *match* brilhantemente, por 3 *goals* a 1, do *team* do *Amethist*.

Durante o *meeting* tocou a banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

A LIGA PAULISTA E O BOTAFOGO F. C. — A Federação de S. Paulo saiu-se de seus cuidados amorosos pela sociedade paulistana, e communicou ao Botafogo que, hontem, devia ter jogado, na Paulicéa, que não acceitava a inclusão do *full-back* Dinorah de Assis no *eleven* do club, por considerar isso uma affronta aos brios e dignidade da sociedade paulista. A' vista da imposição, que pecca pela ignorancia em que se acha a Liga de S. Paulo, quanto ao caso em que esteve envolvido aquelle jogador, o Botafogo deixou de seguir para S. Paulo, onde tinha de jogar tres *matches*, ha muito tempo combinados.

O caso torna-se ainda mais engraçado, porquanto Dinorah de Assis já foi despronunciado do incidente em que esteve envolvido.

Sabemos que a Liga Metropolitana, em sua primeira reunião desta semana, vae tratar do caso e tomar energicas medidas a respeito.

* * *

FRONTÃO NICTHEROY

Resultado da funcção realizada hontem

QUINIELAS		1	2
1	Chiquito	12$600	4$800
	Honor		4$900
2	Bilbão	4$000	4$800
	Honor		4$800
3	Gurociaga	8$000	4$000
	Pinhão		12$000
4	Bilbão	55$000	2$800
	Gurociaga		8$700
5	Gomes	1$600	4$800
	Goenaga		4$800
6	Gomez	6$800	6$800
	Chiquito		12$800
	Dupla		60$800
7	Marquina	10$500	7$200
	Bilbão		7$800
	Dupla		41$000
	QUINIELA DUPLA		
8	Chiquito-Gomes	6$800	3$200
	Vergara-Arthur		3$800
	Dupla		20$800
9	Ermua	6$800	3$600
	Goenaga		6$800
	Dupla		16$000
10	Gomez	6$800	3$400
	Vergara		3$900
	Dupla		31$800
11	Vargara	6$500	4$100
	Marquina		6$500
	Dupla		35$800
12	Ermua	4$000	3$800
	Vergara		5$400
	Dupla		12$800
13	Vergara	8$400	4$800
	Goenaga		6$400
	Dupla		21$800
14	Goenaga	15$000	7$400
	Emilio		4$200
	Dupla		33$600
15	Gomes	13$400	6$800
	Emilio		6$800
	Dupla		37$100
16	Ermua	6$400	3$7.6
	Gomes		11$200
	Dupla		21$800
17	Ermua	6$100	4$800
	Marquina		7$300
	Dupla		21$800
18	Gomes	19$200	7$200
	Marquina		7$800
	Dupla		40$400
19	Emilio	16$500	5$400
	Gomez		17$800
	Dupla		41$500

Hoje, descanso.

Amanhã, a funcção começará ao meio-dia, realizando-se ás 2 horas o seguinte partido em 20 pontos:

Ermua e Goenaga contra Vergara, Emilio e Gomes.

CASA COELHO — CALÇADO E CHAPÉOS
Ultimas novidades em chapéos de palha, recebidos directamente
LARGO DA CARIOCA
ESQUINA S. JOSÉ

VARIAS COISAS, DE VARIAS TERRAS

CALVARIO DE UMA IRMÃ

Atirador emerito, caçador apaixonado, o juiz Mills, do Estado de Maine, fez construir, em plena floresta, um rustico *log house*, de troncos de arvores, abrigo grosseiro, mas seguro, como convém para resistir ás terriveis tempestades que, furiosamente, caem nos grandes pinheiraes.

Foi, justamente, por uma manhã de tempestade, que M. Mills, abrindo a porta de sua cabana de caça, ha alguns dias, viu, avançando penosamente, na clareira, alagada pelas chuvas diluvianas da noite precedente, uma mulher!

A pobre creatura estava tão fatigada, que não poude, a principio, falar.

O juiz sentou a estranha viajante deante de seu fogo, que reanimou, emquanto ella se restaurava com uma chicara de chá quente.

As vestes da mulher, dilaceradas nos espinhos da floresta, os hombros cobertos de neve, os cabellos longos, collados ás costas, a phisionomia e, emfim, a sua attitude, impunham respeito.

—Senhor juiz Mills!

—Que? Conhece-me?

—Eu vos conheço, e foi para vos ver, vos falar, que parti esta manhã, a pé, ao levantar do dia, de Megantic; segui até aqui pela torrente que tem sido o meu unico guia; ninguem, por preço algum, me quiz acompanhar.

—Mas, senhora, que movel...

—Sou a condessa de Yarmouth, a irmã de Harry Thaw. Desde o dia que elle feriu, num momento de furor, a Stanford White, nos jardins de Madison Square, meu pobre irmão não tem expiado bastante o seu crime? Ha tres annos que elle está jogado, como uma besta, no asylo de Matteawan. Comtudo, elle não é um perverso; foi o seu amor por aquella mulher que o matou. A lei vos autoriza a libertar meu irmão, sob caução. Offerecemos, minha mãe e eu, um milhão de *dollars*. E nos compromettemos a exercer, sobre Harry, uma vigilancia a toda a prova...

Mas, o magistrado sacudiu a cabeça, tristemente, em signal de negação.

—A caução não é sufficiente? Nós a dobraremos, triplicaremos!...

—A caução não é fraca, senhora, é até demasiada. Si eu a acceitasse, o mundo inteiro diria que ha, nos Estados Unidos, duas justiças: uma, para os pobres, inflexivel; outra, para os ricos, complacente.

O acto de coragem, que acabais de dar, prova de um generoso impulso de amor fraternal vindo procurar-me nesta solidão, emocionou-me profundamente, e merece o respeito admirativo de todo o homem de coração; mas, nada posso fazer por vosso irmão, nada!...

E esta joven creatura, fazendo seis leguas sob a tempestade, numa floresta sem estradas, tendo sómente por guia um fio de agua, com o fim de procurar, para seu irmão, um pouco de piedade, não teve um bello gesto, um gesto que, mais que os milhões offerecidos, valia para Harry Thaw alguma suavidade na sorte?...

* * *

AS MOSCAS

Eis o momento em que reapparecem as moscas, com os raios causticantes do sol de verão.

Já se têm inventado mil maneiras de dar cabo das moscas, inimigas do nosso descanso, e inimigas perigosas, porque, pousando nas maiores immundicies, são transmissoras de virus pestiferos. Apezar de tudo, as moscas parecem indestructiveis.

Um inglez, *mister* Hill, não perdeu, comtudo, a paciencia, não desesperou de resolver o problema, e acaba de annunciar agora um meio radical de exterminal-as.

Vejamos.

Põe elle num pires, ou num pequeno prato cheio de agua, duas colherinhas de uma composição contendo 40 °|° de aldehydo formico, que attrae infallivelmente as moscas pelo seu cheiro. Todas ellas correm. Algumas entram, afoitamente no prato e se afogam; outras, deixam-se ficar pelas immediações, tonteiam e morrem; outras ainda perecem pelos vidros e soalho, que fica crivado de victimas. O remedio póde ser empregado de outro modo, constituindo-se umas gaiolinhas de fio de arame, que se dependuram das paredes, e onde se colloca o formoldehydo.

O interessante é que as moscas não percebem o perigo que correm, e vão direitinho ao prato, como si fosse uma innocua beberagem de agua pura... Ha apenas um inconveniente nisso tudo: é que a vaporização do acido formico póde occasionar perturbações cerebraes e fortes enxaquecas; para evital-as é preciso—é mesmo indispensavel—deixar abertas portas e janellas; as moscas entrarão em maior numero, mas correm a uma morte certa.

O effeito produzido pelo aldehydo formico nesses insectos prova que elles têm o olfacto muito sensivel.

Decerto haverá, a esse respeito, contradicções entre os entomologistas; mas podemos nos convencer do facto pelos effeitos causados em nós mesmos.

A mosca tem, pois, um apparelho olfactivo muito impressionavel.

O processo do sr. Hill requer, como já dissemos, algumas precauções, e, por isso, não o podemos recommendar para uso constante. Em todo o caso, não custa nada experimentar.

De resto, o acido formico não é perigoso, desde o momento que seja empregado moderadamente diluido.

O que é imprescindivel é organizar uma liga contra as moscas. Os americanos acabam de tomar essa iniciativa.

Como demonstra o sr. Howard, a mosca é um dos peores inimigos do homem, e o axioma que diz que "não devemos fazer mal, nem mesmo a uma mosca" é uma sentimental heresia, em materia de hygiene. A mosca, a mosca commum, é o agente conductor das mais terriveis molestias, a começar pelo typho. Todos os especialistas que se occupam de etiologia são unanimes em reconhecer a necessidade de exterminar esses insectos, que são os propagadores dos peores contagios. Porque estamos habituados a enxotal-os da nossa visinhança, num gesto quasi machinal, não devemos esquecer o seu effeito nocivo.

A mosca é dotada de um poderoso apparelho de sucção, que lhe permitte, quando pousa nalguma substancia contendo germens morbidos, aspiral-os e transportal-os para longe.

Quando ella pousa sobre os nossos alimentos, na nossa agua, ou em nós mesmos, nada impede que ella os deposite.

Não são precisos mais de seis dias para fazer de uma larva uma mosca, e, si os logares onde ellas nascem, principalmente as cocheiras e estabulos, não são de uma limpeza meticulosa e regularmente desinfectados com chloro de calcio, ellas nos expoem a sérios perigos. Descuidamo-nos muito de tomar a esse respeito as mais simples e indicadas precauções.

Deviamos adoptar, como se faz nos Estados Unidos, nos mercados *halls*, açougues, matadouros, estabulos, cocheiras, etc., grandes leques automaticos, que contribuem a afugentar as moscas, afastando-as.

Adoptemos, pois, o methodo de *mister* Hill, o aldehydo formico, ou qualquer outro processo de destruição das moscas.

Si, em cada casa, se cuidasse vigilantemente da destruição das moscas, não collocando ao seu alcance nenhum detricto, talvez conseguissemos vêr-nos livres deste flagello.

E note-se que só falamos, aqui, das moscas communs. Ha ainda outras especies, que transmittem o cholera aziatico, a ophtalmia purulenta, a tuberculose, a doença do somno; e não falemos dos varios mosquitos, que são os transmissores da malaria, da febre amarella, etc.

Disse um physiologista: "o homem não morre; elle é morto pelos insectos, pelas moscas.".

Portanto, unamo-nos e: guerra ás moscas!

* * *

O MUNDO FUTURO

Um jornal parisiense fez a seguinte pergunta: "No seu entender, que será a França daqui a cem annos?"

A resposta mais curiosa foi a do sr. Stéphane Franck, director do "Gymnazio", que o leitor encontrará a seguir:

— "Daqui a cem annos não haverá mais nem França, nem Inglaterra, nem Allemanha, nem nenhum outro paiz.

A Europa formará uma unica nação, que terá um nome tirado da lingua universal.

O telegrapho e o telephone sem fios, os meios de locomoção electricos, terão supprimido as distancias; o balão dirigivel e o aeroplano terão supprimido as fronteiras; a guerra tornar-se-á impossivel, devido aos proprios machinismos formidaveis que terão sido inventados.

Serão postas em pratica as theorias de Julio Verne: iremos *villegiaturar* no planneta Marte, em vez de ir a Nice ou ao Cairo, que serão suburbios de Paris.

Não haverá mais pobres; os syndicatos reclamarão um dia de trabalho hebdomadario,— o domingo— o resto da semana será consagrado ao descanso.

E asseguro-lhes que não me engano."

* * *

O QUE CUSTA UMA GUERRA

Agora que a Hespanha se acha envolvida em grave conflicto com Marrocos e que a opinião se pronuncia contra uma guerra que tantos desastres póde causar, tem todo o cabimento reproduzir o que se lê num livro ha tempos publicado a respeito do que em homens e dinheiro custaram as guerras travadas no seculo passado:

De 1793 a 1815 a Inglaterra e a França gastaram 5.625.000:000$ e perderam 1.900.000 homens.

Em 1828, a Turquia e a Russia gastaram 90 mil contos e perderam 120.000 homens.

De 1830 a 1840, Portugal e a Hespanha gastaram 225 mil contos e perderam 160.000 homens.

De 1830 a 1847, a França ... a Argelia gastaram 171 mil contos e perderam 110.000 homens.

Em 1848, a guerra civil que se travou na Europa custou 45 mil contos e 60.000 homens.

De 1854 a 1856, as guerras da França, Inglaterra e Russia importaram em 1.575.000 de contos, morrendo 485.000 homens.

Em 1859 a França e a Austria perderam 64.000 homens e gastaram 202:500$000.

De 1863 a 1865, a guerra civil da America do Norte sacrificou 656.300 homens e consumio 3.330.000 contos de réis.

Em 1866, a Russia e a Austria gastaram 90 mil contos e perderam 50.000 homens, e a França e o Mexico ficaram sem 65.000 homens e 67.500 contos.

De 1864 a 1870 o Brasil e o Paraguay despenderam 216.000 contos e perderam 330.000 homens.

A França e a Allemanha, em 1870-1871, gastaram 1.422.000 contos e perderam ... 290.000 homens.

De 1876 a 1877 a Russia e a Turquia ficaram sem 180.000 homens e 855.000 contos.

De 1894 a 1899 a China e o Japão despenderam 450.000 contos e perderam muitos milhares de homens.

Em 1898 a Hespanha e a America ficaram sem 58.000 homens e 764.396:000$000.

De 1899 a 1902 a guerra com a Inglaterra, o Transvaal e Orange sacrificou 30.000 vidas e custou 1.125.000 contos.

Juntem-se a isto as propriedades destruidas, os campos talados, as cidades e povoações destruidas, e diga-nos o leitor, si a humanidade não devia tentar todos os esforços para que as questões que dividem os povos sejam diminuidas, de maneira a evitar-se que tanto sangue corra e tanto ouro se gaste!

Xisto

TORMENTOS DO RHEUMATISMO

O meu remedio para o Rheumatismo cura-o com tanta certeza como a agua mata a sêde ao sedento. Não importa qual seja o orgão atacado pelo rheumatismo ou qual seja a sua fórma.

Prof. Dr. Mauch.

No Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Rheumatismo [illegible]

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Prisão de Ventre [illegible]

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Sangue [illegible]

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para os Nervos [illegible]

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Figado [illegible]

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para os Rins [illegible]

O Vigorizador do Prof. Dr. Mauch [illegible]

A **"GUIA DA SAUDE"** do **Prof. Dr. Mauch** se dá ou se remette **gratis** nas pharmacias ou por meio destes depositarios.

A' venda no Rio de Janeiro: [illegible]

DEPOSITARIOS — **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives 114 — **Rio de Janeiro.**

CARTAS DE PORTUGAL

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

19 DE SETEMBRO.

Trabalhos parlamentares. Na Camara dos deputados. Encerramento da sessão. Na Camara alta. O projecto do orçamento é approvado quasi sem discussão. Outros projectos approvados. A cooperativa vinicola. Surprehendente prorogação das côrtes. A corôa chamada ás contendas politicas por um rotativo. Replica do governo. Em plena dictadura... parlamentar! Boatos de alteração da ordem publica. Como o governo se defende. Familia real. Incendio n'um lugar. Varias noticias.

Como dissemos, foi approvada, na Camara dos Deputados, [illegible]

[illegible]

EXAMES EM OUTUBRO

[illegible]

CONDE PAULO DE FRONTIN

[illegible]

FALSIFICADOR

[illegible]

REPUBLICA DE GUATEMALA

[illegible]

PORTUGAL E CHINA

[illegible]

PORTUGAL E BRASIL

[illegible] ...largamente

A CAMARA MUNICIPAL E O GOVERNO

[illegible]

João Pizarro

AS CORRIDAS DE HONTEM NO DERBY-CLUB

ZAMBO

Vencedor do Grande "Excelsior"

O aspecto do hippodromo. O resultado geral das carreiras. Outras notas

[illegible]

Gaturamo, dirigido por Domingos Ferreira, pulou na ponta, deixando passar o cavallo Baltico na altura dos 1.200 metros, para retomar este posto depois do portão de Itamaraty, logar em que mancou o alazão Baltico.

Dahi em deante, Grand Ami iniciou perseguição a Gaturamo, tendo este zombado do seu adversario, vencendo facil por dois corpos de luz.

Os demais, na ordem abaixo.

* * *

Em boas condições, foi levantada a cinta, tomando a ponta Palmyra, seguida de Bonjour, tendo Bayard desgarrado na primeira curva.

A representante do Stud Beltran Vives, depois do portão de Itamaraty, cedeu o seu posto a Bonjour, que, sob a direcção de Domingos Ferreira, parecia o franco vencedor; mas, Bayard, habilissimamente dirigido por Zabala, veiu se approximando do filho de Bolivar, tendo collocado a cabeça do seu pilotado no vencedor, sem empregar o minimo esforço.

Palmyra foi a terceira, seguida de Monarcha e Imperio.

* * *

Dirigido pelo jockey Miguel Torterolli, venceu de ponta a ponta, o cavallo Iraty, seguido de Neapolis, tendo Presidente alcançado o 3° logar, seguido de Turbino.

O cavallo Presidente deixou má impressão com a corrida que fez neste pareo, que era tido como uma *canja*.

* * *

Princesse d'Orange venceu tambem este pareo de ponta a ponta, sempre acompanhada de Royal, bom segundo.

Le Menillet, que correu em ultimo, embora a Machoutte saisse mal, foi o terceiro, a dois corpos do segundo.

* * *

Como era esperado, o grande premio Excelsior teve como vencedor o valente cavallinho Zambo, sob a direcção de Domingos Ferreira, que o correu de ponta a ponta, com esforço.

A pensionista do Stud Albano, que saiu um tanto mal e sem um *entrainement* digno, embora muito bonito, forçou, no inicio da corrida, para se collocar em segundo logar, afim de não deixar fugir o seu respeitavel competidor Zambo, e talvez nisto consistiu a sua derrota, por meio corpo.

Os demais parelheiros não figuraram, tendo chegado todos distanciados.

* *

Presidente, que perdeu para Iraty e Neapolis, pulou bem no pareo, correu na frente, brigou, ficou atraz e, finalmente, conseguiu vencer o pareo, seguido de Dieudonat!...

Neapolis foi o terceiro, seguido de Grenadier e Marjoleta.

Eis o resultado discriminado dos differentes pareos:

1° pareo—Seis de Março—1.500 metros—Premios: 1:000$, 200$ e 50$000.

La Fleche, 6 annos, moura, filha de Le Lion e Cysne, Rio Grande do Sul, do Stud Porto Alegre, Domingos Ferreira, 53 kilos, em 1°; Darthy, J. Silva, 50 kilos, em 2°; Hebréa, A. Fernandez, 53 kilos, em 3°; Buora, Zalazar, 53 kilos, em 4°; Colibri, Torterolli, 50 kilos, em 5°; Triumphante, D. Diaz, 51 kilos, em 6°.

Rejio, não correu.

Tempo, 103 1/5''.

Rateios: La Fleche, em 1°, 17$800, dupla com Darthy, 29$300.

Movimento do pareo: 4:329$000.

2° pareo—Velocidade—1.000 metros—Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

Marjoleta, 4 annos, alazã, por Porteño e Myosotis, Republica Argentina, do Stud Oriental, Lourenço Junior, 54 kilos, 1°; Aragon II, Abel, 50 kilos, 2°; Arlequim, D. Diaz, 52 kilos, 3°; Surpresa, A. Fernandez, 50 kilos, 4°.

Tempo, 63 2/5''.

Rateios: Marjoleta, em 1°, 17$300, dupla com Aragon II, 15$300.

Movimento do pareo: 8:732$000.

3° pareo—Dois de Agosto—1609 metros—Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

Gaturamo, 5 annos, Castanho, filho de Holy-Friar e Fé, Rio Grande do Sul, do sr. A. Guimarães, Domingos Ferreira, 50 kilos, 1°; Grand'Ami, Marcellino, 53 kilos, 2°; Aragon, A. Fernandez, 51 kilos, 3; Baltico, Lourenço Junior, 53 kilos, 4.

Intrepide, não correu.

Tempo: 100 1/2''.

Rateios: Gaturamo, em 1°, 30$900, dupla com Grand'Ami, 18$400.

Movimento do pareo: 10:647$000.

4° pareo—Dezesete de Setembro—1.700 metros—Premios: 1.300$, 260$ e 65$000.

Bayard, 3 annos, zaino, Illinois e Kincsem, França, da Ecurie Paris, Zabala, 52 kilos, 1°; Bonjour, Domingos Ferreira, 53 kilos, 2°; Palmyra, Torterolli, 52 kilos, 3°; Monarcha, Domingos Diaz, 53 kilos, 4°; Imperio, Lourenço Junior, 52 kilos, 5°.

Tempo: 110 3/5''.

Rateios: Bayard, em 1°, 32$800, dupla com Bonjour, 86$600.

Movimento do pareo: 13:438$000.

5° pareo—Derby-Nacional—1609 metros—Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

Iraty, 3 annos, castanho, por Merman e Bennagroe, Inglaterra, da Coudelaria 2 de Agosto, Miguel Torterolli, 54 kilos, 1°; Neapolis, Ramon, 54 kilos, 2°; Presidente, Domingos Ferreira, [illegible]

[illegible]

...Junior, 50 kilos, 4°; [illegible] 50 kilos, 5°.

Tempo, 106 2/5''.

Rateios: Presidente, em 1° logar, 66$700; dupla com Dieudonat, 213$400.

Movimento do pareo, 15:778$000.

CORRIDA EM BENEFICIO

Vae ser deveras interessante a corrida a realizar-se amanhã, no Derby-Club, em favor da viuva e filhos do nosso saudoso collega de imprensa, Julio de Freitas Junior.

Esta reunião hippica será abrilhantada com a banda de musica do 1° regimento de cavallaria do Exercito, gentilmente cedida pelos srs. general Faria e coronel Bittencourt.

Além disto, ha um outro attractivo — o pareo de quadores, na distancia de 1.000 metros.

São os mais cotados os parelheiros Menelick e Botafogo, mas acreditamos que o sympathico Roberto Braga, já vencedor de pareos neste genero, cruzará mais uma vez o poste do vencedor, dirigindo o zaino Tapyr.

* * *

O cavallo Zambo, vencedor do grande premio de hontem, é importação do *entraineur* sr. M. Figueirôa.

—Corria hontem o boato, no Derby-Club, de que os proprietarios do cavallo Presidente, haviam vendido o filho de Halma pela má figura que fez no pareo Derby-Nacional.

— Hontem, por occasião da corrida do Derby-Club fomos procurados por um cavalheiro, que nos pediu que protestassemos contra o procedimento do arrendatario do botequim do prado, por só ter cerveja Polonia.

Chamamos a attenção da zelosa directoria para esse monopolio, que representa uma infracção do contrato.

DIARRHÉA DOS BEZERROS

CURA-SE EM 3 DIAS COM O

BEZERRINO

Mallet & C., rua Frei Caneca n. 52

RIO DE JANEIRO

FREIRE GUIMARÃES & C. — RUA DO HOSPICIO N. 22

Chronica policial

CAIU DO BONDE

O hespanhol José Paredes, de 21 annos, caiu hontem do bonde electrico, ao passar pela rua Visconde do Rio Branco, esquina da do Regente.

[illegible]

APANHADO POR UM PRANCHÃO

[illegible]

CHOQUE DE BONDES

[illegible]

QUÉDA E CONTUSÕES

O menino Agostinho Quiriellos, de 4 annos apenas, caiu hontem da varanda da casa á rua Senador Pompeu n. 138, de uma altura de 6 metros.

Da quéda resultou o pobre menino receber sérias contusões pelo corpo, que foram curadas pelo dr. Mario Valverde, do Posto Central de Assistencia.

DYNAMITE? — MÃO DILACERADA

A' rua Senador Euzebio n. 57 existe um deposito de metaes velhos comprados por individuos que, percorrendo toda a cidade, se empregam nesse negocio.

Hontem, pela manhã, cerca de 7 1/2 horas, o trabalhador Elisio Luiz Ferreira, nacional, de 27 annos, se occupava no amassamento de um pedaço de tubo de cobre, que servira para conductor de agua, quando terrivel explosão se deu.

O infeliz ficou com a mão direita dilacerada, com ferimentos contusos no ante-braço e na mão esquerda, e diversos ferimentos e contusões em toda a face anterior do corpo.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, foi cuidadosamente medicado pelo dr. Augusto Costallat e em seguida mandado internar no hospital da Santa Casa de Misericordia.

Ao que parece, o pequeno pedaço de cobre continha dynamite e ao receber o forte golpe do martello, explodiu, indo os estilhaços do metal empregar-se no infeliz operario.

No entanto é difficil á policia descobrir onde foi adquirido o perigoso resto do conductor de agua, por isso que no deposito existe mercadoria vinda de multiplas procedencias.

Communicado o facto ao delegado do 14° districto policial, foi por elle iniciado inquerito.

QUASI AFOGADOS — SALVOS POR UMA LANCHA

Hontem, á tarde, na viagem que fazia entre esta capital e á ilha de Paquetá, a lancha *Duarte Martins*, encontrou na altura da ilha do Pontal, uma canôa de pesca que ali havia naufragado com os seus tripolantes Antonio de Figueiredo e Joaquim Bastos.

Promptamente, o pesoal daquella lancha conseguiu salvar os dois naufragos, que foram trazidos para esta capital, juntamente com a sua embarcação, sendo ambos apresentados á Inspectoria de Policia Maritima, que ali declararam terem sido acossados pelo sudoeste, quando tomavam o rumo da caieira da ilha dos Ferros, onde residem.

GUARDA NOCTURNO AGGREDIDO — EM MADUREIRA

Quando rondava hontem, pela madrugada, o seu posto na estação de Madureira, o guarda nocturno Luiz Duarte da Silva foi aggredido physicamente por José Rodrigues de Faria, que, depois de haver nelle vibrado uma navalhada no rosto, evadiu-se.

O offendido queixou-se ás autoridades do 23° districto, tendo sido em seguida medicado em uma pharmacia do logar e removido para a Santa Casa.

COM O PÉ ESMAGADO — NA RUA BOM RETIRO

A tomar as trazeiras dos bondes electricos que passavam pela rua Barão do Bom Retiro, no Engenho Novo, divertia-se hontem o menor de côr preta Elyseu de Araujo, de 16 annos de edade e residente á rua Dona Francisca n. 2.

Em dada occasião, quando pulava em um daquelles vehiculos, Elyseu caiu sobre os trilhos, ficando com o pé direito esmagado.

Nesse estado, foi elle removido para o Hospital da Misericordia, com guia das autoridades do 19° districto, que tomaram conhecimento do facto.

MORTO POR UM BONDE — NA RUA DA CARIOCA

Em direcção á praça Tiradentes, passava hontem pela rua da Carioca o bonde electrico n. 456, linha Jockey-Club, guiado pelo motorista Noel Manoel da Silveira.

Proximo á travessa Flora, o passageiro de nome José Augusto Santos, imprudentemente, sem esperar que o vehiculo attingisse ao ponto de parada, delle desembarcou, do que resultou ser atirado por terra.

Na quéda, que fôra violenta, José Santos bateu com o craneo no estribo de um carro reboque, vindo a fallecer instantaneamente.

Preso o conductor do vehiculo pelo guarda civil rondante da referida rua, foi elle conduzido á delegacia do 3° districto, onde averiguou-se a casualidade do sinistro.

Para o local seguiu uma autoridade daquella delegacia, que deu as necessarias providencias sobre a remoção do infeliz para o Necroterio.

José Augusto dos Santos, que era brasileiro, de 22 annos de edade e solteiro, era empregado na fabrica de sabão da rua São Luiz Gonzaga n. 63.

Charutos Cupido

Ultima novidade

A' venda em todas as charutarias

Cultura literaria na Allemanha

Todos conhecem o importante logar que na concepção da vida moderna allemã occupa a cultura intellectual, reconhecida como um formidavel instrumento de força. A Allemanha tornou-se o exemplo classico de uma nação que procura por todos os modos desenvolver as forças intellectuaes do seu povo.

Ao passo que a escola secundaria franceza se dedica especialmente á perfeição exterior, e a ingleza á formação do caracter, a escola allemã abandona o principio esteril da "cultura universal" pelo da instrucção intensiva unilateral.

Sobre este assumpto publica a *Nuova Antologia* um interessante estudo, devido á penna de Angelo Sodini.

"Numa unica cidade, em Munich, existem quarenta differentes especies de escolas, que continuam a instrucção das creanças, tomando conta dellas ao sair das escolas elementares e ministrando-lhes a instrucção technica necessaria para formar os ourives, sapateiros, carpinteiros, ferreiros, encadernadores, impressores, creados, cocheiros e até limpa-chaminés.

O nome de "Fortbildugsschule" (escola de continuação), que lhes é dado, indica justamente que os rapazes, depois de terem concluido o curso primario, encontram lá o meio de seguirem a sua vocação particular e de desenvolverem as proprias aptidões.

Os directores de fabricas e de officinas estão obrigados, por lei, a conceder aos seus operarios o tempo de frequentarem esses cursos, de seis a doze horas por semana, segundo o genero de industria, e durante um periodo que varia de tres a cinco annos."

Por outro lado, a excellente organização das numerosas "Technisce Hochschulen" do imperio permittiu realizar um effeito importantissimo no progresso das industrias, formando especialistas de primeira ordem, em todos os dominios da sciencia applicada e sobretudo nos da electricidade e da chimica, ás quaes a industria allemã tanto deve, na sua marcha triumphal.

"Só na Prussia, o orçamento da instrucção, que em 1850 regulava por 10 milhões de marcos, sóbe, hoje, a 190 milhões.

Em 1882 a Prussia tinha 20.410 escolas primarias, com 1.427.045 alumnos; em 1901 contavam-se nas cidades 4.413 escolas, com 35.733 alumnos, e nas aldeias 32.332 escolas, com 68.349 aulas e para cima de 5.680.000 alumnos.

Quanto ao ensino secundario, em 1835 a Prussia possuia 136 gymnasios; estes, em 1905, tinham subido ao numero de 408."

Bastam estes algarismos para darem uma idéa dos progressos realizados na Allemanha em um periodo de tempo relativamente brevissimo.

A par da instrucção publica, tem tambem progredido a industria do livro na Allemanha; póde mesmo dizer-se que, na realidade, nenhuma industria é tão prospera nessa terra como a que tende a diffundir a cultura nas suas fórmas mais variadas.

"Calculando-se, em média, mil exemplares para cada edição, chegou-se á conclusão de que se publica no mercado allemão, cada anno, um volume por cada dois habitantes! E' este um verdadeiro phenomeno, sem egual na estatistica internacional da producção bibliographica.

Convem notar que a cifra complessiva das novidades annuaes allemãs tem ido augmentando com uma progressão visivel; no principio do seculo passado era apenas de 3.000 volumes, ao passo que em 1905 tinha subido a 23.886 volumes.

A França, que occupa o segundo logar na producção bibliographica da Europa, chegou em 1906 a 10.868 volumes; só o Japão póde bater os *records* da Allemanha no mundo, subindo de 19.446 obras totaes, em 1901, a 30.736 em 1904 e a 36.046 em 1905, augmento inaudito, e tanto mais extraordinario quando se pensa que se trata de um complexo enorme de obras originaes, não passando as traducções de 35 em 1901, de 28 em 1904 e de 17 em 1905.

O pequeno quadro seguinte póde dar uma idéa da producção bibliographica dos outros paizes:

	1901	1906
Inglaterra	6.044	8.603
Estados Unidos	8.141	7.139
Suissa	4.482	9.261
Paizes Baixos	[illegible]	[illegible]
Belgica	2.015	2.410

* * *

No Quinto Congresso Internacional dos Editores, que se realizou em Milão, em 1906, William Heinemann, o grande editor londrino, apresentou um relatorio "Acerca de certos methodos novos para a diffusão dos livros".

Eis a exposição de alguns destes systemas:

"Em primeira linha o *canvassing system*, ou systema de solicitação a domicilio. Algumas pessoas de esmerada educação, e especialmente senhoras de requintada cultura, dedicam a esse negocio toda a sua actividade, auferindo lucros importantes, sobretudo quando se trata de obras caras de luxo, ou de obras profissionaes que se dirigem a uma clientella especial.

Só a venda das collecções dos classicos fez, por este systema, a fortuna de algumas das maiores casas editoras americanas.

Outro systema é aquelle que se chama o *mail order business*, ou seja venda condicional, e pratica-se por meio de circulares enviadas por agentes intermediarios.

O editor lança um manifesto-programma recommendando uma novidade, e dirigido a certas categorias de pessoas — por exemplo, a mil bibliothecarios, a mil architectos, a mil habitantes de certos bairros ricos e elegantes de uma cidade, a mil proprietarios ruraes — offerecendo enviar-lhes a obra de que se trata, porte pago ida e volta, para tornar possivel o exame da mesma.

Transmittindo a obra a quem a reclama, esta vae acompanhada de uma nova carta, redigida por tal fórma que o freguez encontre difficilmente uma razão plausivel para a devolver.

O exito deste systema engenhoso, depende, em grande parte, das qualidades persuasivas do primeiro manifesto e da habilidade e do tacto com que é redigida a correspondencia que segue á primeira circular.

O terceiro modo para vender livros consiste numa enorme publicidade nos jornaes, exclusivamente concentrada num unico artigo de cada vez, como já o pratica o *Times* de Londres, com resultados maravilhosos."

Em Stuttgart, que no commercio da livraria allemã tende a representar para a Allemanha do sul o que Leipzig é para a Allemanha do norte, explora-se um systema novo de venda, chamado "livraria a domicilio".

O proprietario de uma das mais importantes casas que nestes ultimos dez annos se dedicam a este systema de venda é Otto Sperling.

Trata-se essencialmente do primeiro dos systemas já indicados em uso na America e na Inglaterra, mas que se differencia della tanto pelo seu campo de actividade, que vae além dos confins do territorio em que se fala a lingua allemã, como pela sua organização grandiosa, que faz mover um exercito disciplinado e aguerrido de caixeiros-viajantes em beneficio da diffusão da producção bibliographica mais notavel do mundo.

Na Allemanha este commercio, que começou a desenvolver-se de um modo notavel depois de 1860, realiza cada anno vendas no valor de 30 a 35 milhões de marcos.

Só o *Bibliographisches Institut*, de Leipzig, vendeu por intermedio da casa Sperling, durante os annos de 1893-1902, uns 190.800 exemplares da grande *Encyclopedia Meyer*, 36.800 exemplares da pequena edição e 14.400 exemplares da grande edição da *Vida dos animaes*, de Brehm, que representam no seu conjunto um valor de mais de 35 milhões de marcos.

Da obra intitulada *Universo e Humanidade* (Wertall und Menscheit), em cinco volumes, venderam-se por intermedio só da casa Sperling 150.000 exemplares, representando dois milhões de marcos, sobre uma venda total de 270.000 exemplares.

Estes algarismos, aos quaes o autor do artigo que resumimos ainda accrescenta muitos outros, indicam a importancia do commercio do livro a domicilio, e provam além disso, que, apezar das grandes despesas este systema não tende a augmentar, mas sim a diminuir o preço dos livros, visto que o editor póde contar desde o principio com uma venda consideravel e basear os seus calculos sobre um preço inferior.

Por outro lado, é indiscutivel que, quanto mais prospera é a venda a domicilio, mais se diffunde a cultura nas massas, com grande proveito da literatura do povo e por conseguinte do mundo inteiro.

Augusto Petit

A bordo do *Cordillère*, chega amanhã a esta capital, de regresso da Europa, o conhecido pintor, sr. Augusto Petit, um dos decanos da colonia franceza e o presidente actual da Alliance Française.

A Alliance Française, á qual mr. Petit tem consagrado os seus melhores esforços, mantém cursos gratuitos de lingua franceza para os nossos jovens patricios que queiram familiarizar-se com esse idioma.

Esses cursos, dirigos pelo reputado professor A. Glenadel, têm sido de real vantagem para os moços estudiosos que os frequentam.

A chegada do sr. A. Petit será festivamente celebrada pela mocidade agradecida, ao esforçado campeão da união franco-brasileira.

Uma commissão de alumnos da Alliance Française irá recebel-o a bordo.

VIDA MINEIRA

JUIZ DE FÓRA

Já está completamente restaurado o parque Halfeld. Infelizmente, a pessoa encarregada da direcção dos trabalhos do lindo jardim deixou em abandono a conservação dos bellos arvoredos e folhagens que cresciam junto á grade do mesmo, de modo que, apezar da grande restauração, o trabalho, ao envez de melhorar o aspecto do parque, concorreu para tirar-lhe uma das suas grandes bellezas.

Os outros logradouros publicos estão conservados, assim como as ruas de grande transito.

O jardim que actualmente mais desperta a attenção é o da matriz, construido com o auxilio do coronel João Evangelista da Silva Gomes, redactor-proprietario do *Pharol*.

—Festejou hontem o seu anniversario natalicio a sra. d. Francisca Morethson do Couto e Silva, esposa do dr. Manoel Luiz do Couto e Silva, promotor da 2ª vara.

—Abrem-se hoje as portas do Club Juiz de Fóra, para uma esplendida festa.

O programma do festival é o seguinte:

"I, peça de concerto pela orchestra. II, "Primavera"—palestra pelo dr. Gama Junior. III, "Chopin"—*Estudo n. 1, Op. 25*, para piano, pela sra. d. Maria do Carmo Menezes. IV, "Henry Steknest"—*Schwedisches Lied*—solo de flauta, pelo dr. Romeu Mascarenhas. V, "J. Thoma"—*Souvenir du Nord*—duetto de harpa, pelas senhoritas Eugenia Braga e Alzira Rocha. VI, "A Napoleão"—*Romance*—piano e violino, pela sra. d. Maria do Carmo de Menezes e maestro Duque Bicalho. VII, "Hasselmans"—*Prière*—solo de harpa, pela senhorita Alzira Rocha. VIII, "Chaminade"—*Automne*—piano, pela senhorita Francis Tarboux. IX, "Hasselmans"—*Valsa de concerto*—solo de harpa, pela senhorita Eugenia Braga. X, "Charge"—por Belmiro Braga. XI, peça de orchestra."

—Está distribuido o segundo numero d'*A Evolução*, a brilhante revista literaria dirigida por Machado Sobrinho.

A Evolução traz, neste numero, varios *clichés*, um bem impresso supplemento, e collaboração escolhida de M., Affonso Celso, Julio d'Elvas, Lindolpho Gomes, Simões Pinto, Antonio Lima, dr. Eloy de Andrade, Abilio Barreto, Oswaldo Velloso, Casemiro Cunha, Fakir e outros.

—As pontes da Tapera e João Carlos, que estão em ruina, vão ser substituidas por pontes metallicas.

As despesas desses trabalhos serão feitas á custa dos cofres do Thesouro do Estado e não da Camara Municipal.

—Manoel de Araujo, brasileiro, de 21 annos, empregado na casa de Januario Costabile, á rua Halfeld n. 161, occupava-se, trás-ante-hontem, á 1 hora da tarde, na lavagem da casa, quando, ao descer a escada que dá accesso ao 2° andar, foi victima de uma formidavel quéda.

Manoel de Araujo recebeu um grande ferimento no supercilio direito, sendo medicado na pharmacia Halfeld.

—O commercio desta praça representou ao presidente da Camara, no sentido de obter da E. F. Leopoldina o restabelecimento do antigo systema de entregar cargas á E. F. Pião, em Rio Novo.

O dr. Antonio Carlos, attendendo ao que lhe foi pedido, endereçou o seguinte telegramma ao dr. Knox Little, superintendente da Leopoldina:

"Em nome commercio e industria deste municipio, peço restabelecer antiga praxe, agora revogada, da entrega de cargas pela Leopoldina no kilometro 61 da Pião. Novo regimen trará graves prejuizos essa cidade, sem lucros essa companhia."

Assumptos militares

XVIII

O EXERCITO SUISSO (*)

Lo spirito delle istituzioni militari svizzera, eis o titulo de um interessante trabalho do tenente Salaris, official do exercito italiano. Tem immenso valor conhecer as opiniões emittidas pelo estrangeiro ácerca do nosso exercito, precisamente quando nos propomos realizar grandes e uteis reformas. Vemos annualmente escriptores e officiaes estrangeiros se occuparem com interesse das nossas instituições militares. Encontramol-os, ás vezes, no campo de manobras, atrás de um batalhão ou na frente de um esquadrão. Facilitamos evidentemente a tarefa que elles se impõem, porque não guardamos nenhum sigillo e é sob as vistas de todos que laboramos. Esta circumstancia facilita o estudo detalhado que os estrangeiros fazem das nossas instituições militares e de modo nenhum nos queixamos disso. Somos, dest'arte, passados pelo crivo da critica, embora esse crivo deixe muitas vezes logar ao elogio em detrimento da verdade. Foi-nos dado ler no anno passado escriptos estrangeiros dos mais lisonjeiros para o nosso amor proprio, e, si nos quizessemos embalar de illusões, podiamos nos apresentar como mestres da arte militar moderna. Hoje, em vesperas da reorganização, devemos cuidar de completar o trabalho realizado e o nosso dever é, em primeiro logar, reconhecer simplesmente os defeitos da organização actual.

O estudo objectivo do tenente Salaris pecca, pelo menos em certos pontos, por excesso de benevolencia. Si, por um lado, somos felizes de constatar as suas impressões pessoaes, por outro lado pomol-o em guarda contra o desejo de evitar as criticas ou de fazel-as apenas de passagem. O espirito patriota, inoculado na familia, na escola, nas corporações de cadetes e no tiro, são os factos mais lisonjeiros para o nosso amor proprio, e, essenciaes que, segundo o autor citado, dão ao nosso exercito um caracter particular em que a idéa de *Patria* se acha desenvolvida no mais alto gráo.

Para um estrangeiro, obrigado a maior parte do tempo a limitar ou restringir as suas observações, as corporações de cadetes como tudo quanto concerne á preparação militar da mocidade, pódem, á primeira vista, parecer excellentes. Convém, porém, estabelecer quaes são exactamente os factos e mostrar quão poucos dos nossos futuros soldados gozam das vantagens offerecidas pela lei. Não citando sinão as corporações de cadetes, o autor quiz provavelmente englobar em um todo esta instituição e a da instrucção preparatoria. Ora, por varias razões, devemos distinguir entre esses dois generos de instrucção muito differentes um do outro.

Não pretendemos estudar aqui as vantagens e inconvenientes de um ou outro systema, mas fazemos observar que o numero de alumnos desses cursos segue, ha muitos annos, numa marcha descendente caracteristica.

As reformas e modificações feitas na Constituição de 1874 fazem dizer, com razão, ao tenente Salaris, que na realidade a lei primitiva está completamente alterada. Mencionaremos a creação do *landsturm*, a reorganização da *landwehr*, a instituição dos novos corpos de tropas na artilheria e engenharia, a creação das tropas de fortaleza e das companhias de metralhadores, a formação dos corpos de exercito e a organização dos differentes serviços auxiliares. Chegamos, dest'arte, a uma revisão forçada e no seu notavel estudo o tenente Salaris teria podido dar-nos a sua opinião, mesmo quando tivessemos de ouvir um juizo sobre uma situação delicada e prenhe de consequencias.

* * *

Ha verdadeiramente tendencia em *germanisar* as nossas instituições militares, como pretende o autor italiano, e o vocabulo convém para definir o caracter desta ou daquella tendencia?

Seria pueril não reconhecer que buscamos no exercito allemão, sobretudo, ensinamentos, uteis, mas parece-nos excessivo empregar semelhante vocabulo. Nós não podemos *germanisar* as nossas instituições, e, si o fizessemos expor-nos-iamos aos peiores resultados.

O tempo de que dispomos, nos obriga a restringir os exercicios formaes e cumpre não ver em algumas execuções mecanicas uma tendencia a germanisar o nosso exercito. Todos sabem quanto os movimentos mecanicos dão cohesão e disciplina, e, recorrendo a certos processos de instrucção, utilisamos de passagem um dos meios mais praticos postos á nossa disposição.

Duas correntes dividem a corporação de officiaes, diz o nosso camarada italiano, e ellas formam duas escolas que applicam methodos de instrucção differentes. E' admittir, sem maior exame, um dualismo perigoso entre a escola nacional e a escola chamada "germanica". A primeira quer que o soldado seja bem marchador e excellente atirador, pondo de lado as fórmas exteriores; a segunda escola tende ao systema de educação rigida, busca a disciplina inflexivel e cultiva em primeiro logar a disciplina de fogo e a acção concordante da *massa*. E' em resumo, de um lado, o valor individual; do outro lado, o todo utilisado num fim definido. Creio não errar affirmando que essas tendencias se manifestam sob fórmas multiplas e diversas, em todos os exercitos.

Não duvido reconhecer as idéas preconcebidas que se observam ás vezes nas nossas praças de exercicios e que illudem os olhos menos exercitados, mas assignalo com energia um facto certo — é que *a instrucção individual* deve ser a base sem a qual a acção da massa não produziria effeito. Esse apuro do individualismo é exigido pelos nossos regulamentos. Mas, direis, os regulamentos se interpretam ás vezes segundo as idéas de fulano ou sicrano e a execução o demonstrou, por signal que falamos hoje muito mais das "instrucções" e das "prescripções" do que dos regulamentos.

E' nessas execuções muitas vezes differentes na fórma, mas não na idéa, que o nosso camarada italiano terá encontrado os motivos sobre que repousam as suas observações.

Não acreditamos todavia nesse dualismo perigoso para o futuro do nosso exercito, porque os effeitos desastrosos de uma ou outra tendencia não têm occasião de se manifestar.

* * *

Notámos com prazer quão justas são as observações apresentadas sobre os quadros em geral. Si o corpo de officiaes é relativamente facil de constituir, o dos officiaes inferiores offerece difficuldades insuperaveis, muito conhecidas para que tenhamos necessidade de ennumeral-as; assim esperamos da nova lei um remedio para esse estado de coisas.

Não estamos ainda de accordo com o tenente Salaris quando apresenta os nossos soldados como *atiradores eximios no sentido mais elevado do termo*.

As tradições nacionaes nos levam, é verdade, a exercer o tiro mais que em qualquer outro paiz; não devemos, porém, esquecer que se trata, na maior parte dos casos, de exercicios limitados ás distancias de 300 e 400 metros. Devemos abrir largo espaço para os atiradores das linhas de tiro reduzido, para os profissionaes e amadores que se servem de armas aperfeiçoadas e não das armas regulamentares. Assim, muitos soldados perdem o habito do tiro de combate para effectuarem exclusivamente o da linha de tiro reduzido; ao passo que outros, menos aptos, se contentam de executar tiros obrigatorios.

A legenda attribuiu aos nossos soldados-atiradores grande numero de qualidades; á parte algumas excepções, os nossos infantes não são atiradores excellentes, embora estejam em condições de sel-o. Para adquirir a precisão e conserval-a, os cursos preparatorios não bastam e a escola de recrutas é de curtissima duração.

A instrucção, limitada pelo tempo, é forçosamente superficial e os principios prescriptos nos nossos programmas não podem ser applicados integralmente em algumas semanas. Assim, sem ser pessimista quanto ao futuro, sou obrigado a assignalar os progressos que ainda temos de realizar e não me furto a dizer que estamos longe de merecer o diploma de capacidade com que nos mimoseou o tenente Salaris.

Os pontos que assignalamos darão ao leitor uma idéa do fim a que se propoz o tenente Salaris na sua brilhante exposição. Esse official quiz attrahir a attenção dos seus camaradas para uma forte organização militar estabelecida nas portas da Italia. Insiste na necessidade de preparar e desenvolver os exercicios de tiros e assignala a obrigação que o Estado contrahe para com os officiaes de tropa, estes officiaes sendo assimilaveis no estrangeiro aos officiaes licenciados ou da reserva. De proposito me abstenho de pôr em destaque o antagonismo que o tenente Salaris observou entre a corporação dos officiaes permanentes e a dos officiaes de tropa. Esse antagonismo, mais apparente que real, não tomou em nosso paiz um caracter agudo, mas não podia fugir a um julgamento imparcial como o que fez de nós o autor italiano.

Depois do apparecimento do seu artigo, o tenente Salaris terá observado que se operou a transformação da nossa artilheria de campanha e que, no corrente anno, a da artilheria de montanha tambem se fará. Uma nova lei vae decidir do futuro do nosso exercito e, quando ella entrar em vigor, convidaremos o nosso camarada estrangeiro a nos fazer uma segunda visita.

Esse momento, que esperamos esteja proximo, nos trará certamente um novo estudo tão interessante como o esboçado rapidamente nas linhas precedentes.

Coronel R. Trompowsky

(*) De um artigo publicado pelo capitão de estado-maior A. Fonjallan, do exercito suisso, em janeiro de 1907.

O que é correcto

I

Ao sr. Amaral, declaro que póde ler com proveito as obras de Alexandre Herculano, por exemplo "o Monge de Cistér", etc. etc. Quanto ao folheto sôbre a collocação dos pronomes, posso enviar-lh'o, franco de porte e registro, sendo préviamente remettida a quantia de 2$000 réis para a rua Barão de Itapagipe n. 76.

II

Ao sr. A. L. respondo, que convem dizer correctamente:

a) — "Os mahometanos chamam santos aos loucos". (Do mesmo modo que se diz — "chamei-lhe, a elle, quantos nomes me vieram á cabeça; chamei-lhe tolo, estupido, etc. etc.).

A construcção "chamei-o de tolo", ou ainda — "chamei-o tolo" não é empregada por nenhum auctor portuguez.

Os francezes, é verdade, dizem — "je l'ai appelé fou"; mas chaque pays, chaque guise (ou — como nós dizemos — cada terra com seu uso, cada róca com seu fuso).

Diz-me o sr. L. que existem em bons autores phrases como esta: — "aquillo que chamam santidade, não passa de impostura" (o que parece conformar-se com a construcção franceza); mas a isso respondo, que está subentendida, antes do relativo "que", a preposição "a", a qual, como provarei, se acha muitas vezes expressa nas obras de Alexandre Herculano.

Isto não é questão de grammatica; é a lingua que se acha fixada neste ponto.

Dá-se ainda outro facto, assaz interessante, e de que geralmente não falam as grammaticas.

No caso de que se trata, o objecto indirecto da voz activa passa para sujeito da passiva; e diz-se correctamente:

— "Os loucos são chamados santos pelos mahometanos."

Isto não se dá sómente com o verbo "chamar"; dá-se tambem com os verbos "obedecer, perdoar, responder, e talvez outros, cujo objecto indirecto póde passar para sujeito na voz passiva.

Diz-se, na voz activa:

— "Eu sempre lhe obedeci (a ella)".

E, na voz passiva, é perfeitamente correcto (tanto em portuguez como em francez):

— "Ella sempre foi obedecida, nunca foi desobedecida."

Em francez, a phrase — "elle a toujours été obéie" é perfeitamente correcta.

Procure-se, no diccionario francez de Noël e Chapsal o verbo "obéir", e ver-se-á claramente, que o objecto indirecto póde passar para sujeito na voz passiva.

Na voz activa, diz-se correctamente:

— "Eu perdôo-lhe, a você, por esta vez".

E, na voz passiva, é tambem correcta a construcção:

— "Você, por esta vez, é perdoado da falta que commetteu".

Portanto, resumindo, declaro que são correctas as seguintes phrases:

a) — "Eu chamei-lhe tolo".

b) — "Aquillo a que chamam virtude, é um vicio disfarçado".

c) — "Aquillo que se chama virtude..." (voz passiva, em que o objecto indirecto da voz activa passou para sujeito).

d) — "Eu chamei-lhe Antonio, e elle chamou-me (é chamado) Pedro".

Esta é a verdade nua e crua; e, para o leitor se acabar de convencer do que, conscientemente, assevero, queira dar-se ao incommodo de consultar o "Monge de Cistér", de Alex. Herc. tomo 2º, e ali achará:

a) — "... delicto daquelles a que hoje chamamos crimes politicos" (pag. 25).

b) — "Bom tempo era esse em que me chamavam o mestre" (pag. 42.)

c) — "...um punhal comprido e agudo, desses a que chamavam misericordias". (pag. 52).

d) — "...o grande doutor, como lhe chamava o seu pobre... chronista de D. João 1.º" (pag. 54).

e) — "... a palavra excommungado... fel-o espirrar. Sabia bem que lh'o chamavam pelas costas..." (pag. 87).

f) — "o bom monge correra para o sumptuoso aposento a que modestamente chamava a sua cella..." etc. etc.

Analyticamente, portanto, na voz activa, a preposição "a" deve sempre ser considerada antes do relativo "que", ou expressa ou subentendida.

E, terminando, julgo ter provado, até á saciedade, que a construcção "chamei-o de tolo" não é portuguez vernaculo.

III

Ao sr. J. F. J. (Bello Horizonte) declaro que talvez publique mais tarde, em pequenos folhetos, quanto tenho escripto nesta folha; mas, por emquanto, só saiu á luz o folheto sôbre os pronomes, a que acima me refiro.

IV

Em resposta ao sr. T. da Costa, declaro que, na minha humilde opinião, o sujeito da seguinte phrase:

— "O sr. Conde de Borla partiu hoje" é "sr. Conde de Borla", pois estas palavras representam o nome proprio do individuo, sem ser preciso fazer distincção em sujeito logico ou grammatical, tanto mais quanto a palavra "Conde" se acha bem escripta com inicial maiuscula.

V

Ao sr. Vicentins declaro que convem dizer:

a — "Deve-se considerar..." ou "deve considerar-se..."

Em qualquer dos casos, a palavra "se" apassiva o infinito. E', portanto, errada a construcção:

—"deve-se consideral-o"

Em francez, com o sujeito "on", póde empregar-se "le" como objecto do infinito: mas, em portuguez, o "le" francez passa para sujeito e o infinito deve considerar-se na voz passiva.

b). — Egualmente se deve dizer "encontram-se exemplos"; pois, neste caso, o sujeito é "exemplos"; e o verbo tambem se acha apassivado.

Em summa, as construcções — "deve-se fazêl-o, não se o diz, não se a vê mais á janella" e outras semelhantes, são erros crassos que, hoje em dia, nenhum auctor portuguez admitte. Só no nosso meio, infelizmente, é que ainda existem dúvidas a tal respeito.

Se é correcto dizer:

—"Ella, infelizmente, já se não vê", como poderá ser correcto dizer — "não se a vê?"

Objectar-me-á talvez o consulente, que o "se" póde ser então considerado reflexo e, neste caso, haveria ambiguidade.

Mas, a isso respondo, que o contexto tirará toda e qualquer dúvida; por exemplo:

—"Eu gosto tanto daquella moça! mas, infelizmente, ella já não apparece, já se não vê, como dantes, á janella, durante a tarde!"

Outro exemplo:

—"Então, aquella escriptura não se lavra?

Não se afflija, responde o interlocutor, "ella lavra-se (é lavrada) hoje mesmo".

Dizer, neste caso:

—"ella se a lavra", fôra êrro crasso na nossa lingua.

b) — Consulta, depois, o sr. V., se convem dizer — "a menos que..." ou "a menos que não..."?

A resposta é obvia. Para isso, basta dar dois exemplos:

1º — "Irei hoje ao theatro, a menos que chova"; isto é, salvo se chover ou excepto se chover.

2º — "Pretendo ir hoje ao theatro, a menos que não receba boas noticias sobre a saude de minha mulher, que se acha em Oliveira, isto é, salvo se não receber boas noticias...

Por conseguinte, basta substituir a expressão "a menos que" por "salvo se", para se saber se devemos, ou não, empregar o adverbio de negação.

Perguntar-me-á o leitor, donde procede a dúvida?

A isso respondo, que a dúvida procede da construcção franceza, que, em ambos os casos, emprega o adverbio "ne": mas, no 1º exemplo, não apparece "pas"; e no segundo, emprega-se "ne... pas". Ora, no 1º caso, a negação não deve apparecer em portuguez; ao passo que, no 2º caso, é ella obrigatoria na nossa lingua.

Em summa: os srs. L. e P. foram menos correctos quando disseram:

—O objecto directo não póde ser regido de preposição, a menos que elle não seja um nome proprio. Deviam ter dito — "a menos que elle seja..."

Cabe-me, porém, observar que, ainda quando o objecto directo seja nome de pessoa, não devemos abusar do emprego da preposição "a", a qual só tem cabimento, para clareza da phrase, ou quando esta se acha invertida, ou quando nos vem desde a mais remota antiguidade construida com a preposição. Assim, devemos dizer:

a) — F. matou um homem, B. espancou Pedro, etc. etc." Nestes casos, a preposição seria uma superfluidade, visto estarem as orações na sua ordem analytica.

E', porém, correcto o emprego da preposição nas seguintes phrases e outras semelhantes:

b) — Ao homem fêl-o Deus para mandar...

c) — "A Heitor Achilles chama a desafio".

d) — "Amar a Deus sôbre todas as coisas, e ao proximo como a nós mesmos."

Nos exemplos b e c, o emprego da preposição "a" tem cabimento, porque a clareza assim o exige; e no exemplo "c", o objecto directo "Deus" vem-nos, desde remotos tempos, precedido da preposição.

Candido Lago

TERRA & MAR

Exercito

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Armando de Oliveira;

Dia ao quartel general da 1ª brigada estrategica, um official do 3º regimento de infantaria;

O 3º regimento de infantaria dá o serviço de extraordinarios;

O 1º regimento de artilheria montada dá o official para a ronda;

Uniforme, 6º.

* * *

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Valerio;

Auxiliar, um commandante de esquadrão;

Medico de dia, capitão graduado dr. Frota;

Medico de promptidão, tenente dr. Meira;

Interno de dia, alferes honorario Cunha;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Gilberto;

Pavilhão Internacional, alferes Arthur Soares;

Rondam com o superior de dia dois officiaes do regimento de cavallaria e um do 2º regimento; 10 inferiores do regimento de cavallaria, cinco do 1º regimento e sete do 2º;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas da Caixa de Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, tres officiaes do 2º regimento e do quartel general, um inferior do dito regimento;

Dia ao quartel general, capitão João Gesten;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento;

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 50 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1º regimento de infantaria dá duas ordenanças para o quartel general, uma para a assistencia do pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

O 2º regimento de infantaria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia;

Uniforme, 4º.

* * *

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Estado-maior, um official do 3º batalhão de infantaria;

Auxiliar, um official do 4º batalhão da mesma arma;

Os 8º e 15º batalhões de infantaria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 3º.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Fernandes;

Promptidão, capitão Mendes e alferes Ernesto;

Ronda aos theatros, alferes Ferreira;

Manobras de registro, tenente Carneiro;

Medico de dia, capitão dr. Vianna;

Pharmaceutico, alferes Maia;

Uniforme, 7º.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Machado Leonardo;

Ronda geral, fiscaes Martins Barroso e Carneiro;

Ronda aos theatros e cinemas, fiscal Leonardo;

Palacio do governo, fiscal Domingos José Ribeiro;

Uniforme, o da tabella.

E. F. Central do Brasil

A machina n. 113, que arrastava o comboio C P 9, quando hontem fazia manobras na estação de Redemaker, descarrilou na chave inferior, dando em resultado o atrazo do M P 1, em uma hora e 40 minutos.

As providencias para o restabelecimento do trafego foram dadas pelo engenheiro residente.

—Na estação de S. Francisco Xavier foi formado, ás 6 e 40 da tarde, um comboio extraordinario para a conducção de romeiros da Penha.

—Foi pelo Tribunal de Contas, convertido em diligencia o processo de aposentadoria do conductor de 2ª classe Manoel José Teixeira Junior.

—O numero de passagens hontem vendidas na estação Central, destinadas á Penha, attingiu a 2.197.

—Já estão percebendo o montepio a que têm direito a viuva e filhos do agente de Vassouras, Manoel Marques de Azevedo.

—Um grupo de guardas de armazem da estação de S. Diogo, na noite de ante-hontem, commetteu toda a sorte de desatinos na rua daquelle nome, terminando por aggredir, no interior do deposito (!) os foguistas Manoel Candido Botelho e Carlos Augusto da Costa, que recebeu algumas navalhadas no braço direito.

Até que ponto chegou a indisciplina nos departamentos da Central?!...

A administração desta ferro-via deve tomar sérias providencias, para não haver reproducção de taes factos.

Caixa Telegraphica — O secretario da Caixa Telegraphica recebeu um officio da administração da Estrada de Ferro, concebido nos seguintes termos:

"Accusando o officio n. 4, de 1 do corrente mez, em que v. s. communica ter o vice-presidente dessa Caixa, Satyro Lopes de Alcantara Bilhar, assumido a presidencia, visto o respectivo presidente ter renunciado o seu cargo, cabe-me agradecer a v. s. a gentileza da referida communicação. Com saudações cordiaes—Assignado—*Aarão Reis*, director."

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Pedem-nos os moradores da avenida Central, desde a rua de S. José até á rua do Rosario, para que seja feita a limpesa dos residuos de graxa deixados pelos automoveis que estacionam nesses logares. Já diversas pessoas têm ali escorregado, em risco de quebrar uma perna; além de que é uma immundicie que deve ser removida.

Aqui registramos a queixa com vistas á Limpeza Publica.

COMPANHIA LEOPOLDINA

Pedem-nos varios moradores de Bomsuccesso chamar a attenção do agente da estação de S. Francisco Xavier (linha do Norte) para as grandes irregularidades de horario dos trens de suburbios nos dias de festa da Penha.

Já é o segundo domingo que diversos operarios, funccionarios e moradores de Ramos e Bomsuccesso são obrigados a chegar fóra de horas ás suas officinas e repartições devido ao máo serviço dos trens.

O trem que parte ás 8 horas e 3 minutos da Penha dá communicação para o de 8,31 da Central; ás 9 horas todos os passageiros devem estar no centro da cidade. Não é isso, porém, o que succede.

Já pela segunda vez o referido trem de 8,31 só tem chegado ás 9,10 á estação de São Francisco Xavier, e na estação do Jockey-Club demora-se 40 minutos...

Ainda hoje dois operarios foram dispensados do serviço por terem chegado tarde.

E' de convir que isto assim não póde continuar.

Chamamos para o caso a attenção de quem competir.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS OFFICIOS VARIOS—Reune-se hoe, em assembléa geral (2ª convocação), na séde social, á rua do Hospicio 166, ás 7 1|2 horas da noite, os socios deste syndicato, para prestação de contas do thesoureiro e eleição da nova commissão administrativa.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS— E' convidada a classe em geral a concorrer á assembléa geral, que terá logar hoje, ás 7 horas da noite, afim de ouvir a leitura do ultimo balancete e discutil-o.

Espera-se a presença de todos os bons companheiros, visto tratar-se de assumpto de interesse para a classe.

UNIÃO DOS ALFAIATES—Hoje realiza-se a assembléa geral extraordinaria, em continuação á do dia 4 e que tem por fim eleger a commissão administrativa das aulas de córte e fixar o dia da abertura das mesmas.

Nesta assembléa será apresentado, pela respectiva commissão, o programma de propaganda e acção a realizar-se para o desenvolvimento e melhoramento da nossa classe.

Pede-se a presença de todos os socios, ás 7 horas da noite, á rua do Hospicio n. 166.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO ALAGOANO—Sob a presidencia do dr. Venancio Labatut, realizou-se a 3ª sessão ordinaria do conselho administrativo.

Estiveram presentes os srs. Fausto de Almeida, Sá Cavalcanti, Oliveira e Silva, capitão Mucury Costa, dr. Aristides Lopes, major Luiz Carvalhal, capitão João Virgilio, José Candido e o ex-bibliothecario dr. Ildefonso Souto.

Approvada a acta e despachado o expediente, foram propostos socios effectivos:

Pelo sr. Fausto de Almeida, o coronel Vicente Ferreira Lins do Amaral, proprietario do *Diario de Noticias*, da Bahia, e pelo sr. José Candido, o sr. João Lopes Moreira, residente nesta capital.

Ambas as propostas lograram parecer favoravel da commissão de syndicancia e foram unanimemente approvadas, fazendo-se, em seguida, as devidas communicações.

A bibliotheca recebeu as seguintes obras: *Sonetos*, de Camões, e *Blocos*, de Isaias de Oliveira, offerta do sr. José Candido, além de seis exemplares do folheto *Contra o divorcio*, de J. L. Ferreira Pinto, offerta do autor.

Para exercer as funcções de delegado geral do Centro, no Estado de Alagoas, foi designado o major José Theotonio Simões de Souza, que occupou esse cargo durante a administração passada.

—Foi nomeado cobrador do Centro o cidadão João Ramos de Oliveira, que já entrou no exercicio de suas funcções.

—O dr. Venancio Labatut communicou que, representando o Centro Alagoano, assistiu ás missas de 7º dia em suffragio da alma do saudoso consocio desembargador Bellarmino da Gama e Souza, tendo comparecido, egualmente, no mesmo caracter, á 8ª sessão da Liga Nacional Contra a Secca.

—A directoria tratou longamente da proposta da administração passada, de se enviar um delegado especial ao Estado para angariar elementos em beneficio do predio que o Centro pretende construir nesta cidade e da exposição permanente de productos alagoanos, bem como constituir delegacias nos municipios, promover a admissão de novos socios, etc.

Sendo lembrado para essa commissão o nome do dr. Venancio Labatut, o sr. Oliveira e Silva propoz que fosse acclamado o nome do presidente do Centro, como demonstração do grande apreço em que todos tinham os extraordinarios serviços que o mesmo presidente vinha prestando á associação, sempre com a maior dedicação, sempre animado do mais ardente desejo de ver o Centro attingir aos fins a que está destinado.

O dr. Labatut agradeceu a sua acclamação e disse que hypothecava todos os seus melhores esforços no sentido de corresponder á espectativa generosa de seus companheiros de administração, aos quaes agradecia, penhorado, a significativa prova de confiança com que acabavam de o distinguir.

Em seguida foi encerrada a sessão.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ALMIRANTE TAMANDARE'—Esta prospera associação realizou no dia 6 do corrente, em sua séde, á rua de S. Pedro n. 206, sob a presidencia do sr. Francisco Doti, secretariado pelos srs. Ignacio Ferreira e Emygdio Cochiaralle, a segunda sessão ordinaria, á qual compareceram os srs. Ignacio Ferreira, Braz Antonio da Silva, Carlos Alberto de Moraes, Augusto Diogo Tavares, Marcos Esteves da Costa, Jonas Sobral, Fortunato Benedicto Seós, Mario Barroso da Silva, Emygdio Cochiaralle, Miguel José da Costa, Francisco Doti, Antonio Marinho Machado, Alfredo Lourenço Martins, e Americo de Paiva Bahia.

A acta da sessão anterior foi lida e, sem discussão, approvada.

No expediente foram lidos e deferidos diversos requerimentos de socios, pedindo beneficencia.

A ordem do dia constou da approvação de 14 propostas para novos socios firmadas pelos srs. Marcos Esteves da Costa e Antonio Marinho Machado; e ainda do balancete da receita e despesa de junho a setembro, apresentado pelo ex-thesoureiro sr. Avelino Teixeira Machado, bem como a participação de estar prompto a prestar suas contas.

Tratou-se, egualmente, de varios assumptos tendentes a melhorar o estado financeiro social, e foram ultimadas medidas de grande economia.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem:

Rezes, 413; porcos, 39; carneiros, 37, e vitellas, 19.

Foram rejeitados: rezes, 3 1|4; porcos, 2; carneiros, 1|8, e vitellas, 6.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

Durische & C., 75 rezes; Portinho & C., 6 rezes; José Pacheco de Aguiar, 96 rezes, 11 porcos e 19 vitellas; Candido Espindola de Mello, 47 rezes e 3 porcos; Manoel Cardoso Machado, 36 rezes; Augusto M. da Motta, 3 porcos; Edgard de Azevedo, 82 rezes e 5 porcos; Antonio Candido Ribeiro Porto, 11 rezes; Santos Fontes & C., 20 carneiros e 4 porcos; Luiz Caymurano & C., 17 carneiros; M. Silveira Thomaz, 60 rezes e 2 porcos e José Augusto Landim, 9 porcos.

Vigorarão, hoje, no entreposto de S. Diogo os preços seguintes:

Bovinos, a $500 e $560; suinos, a $600 e $800; lanigero, a 1$700, e vitella, a $800 e 1$000.

Serão abatidas hoje, 428 rezes, sendo: 70 de Durische & C., 9 de Portinho & C., 103 de José Pacheco de Aguiar, 50 de Candido Espindola Bebello, 38 de Manoel Cardoso Machado, 86 de Edgard de Azevedo, 12 de Antonio Cardoso Ribeiro e 60 de M. Silveira Thomaz.

COMMERCIO

Rio, 11 de outubro de 1909.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 10

Buenos Aires e escs., 5 ds. — Paq. holl. "Hollandia", comm. Docksen, c. varios generos a Fratelli Martinelli & C.

Porto Alegre e escs., 15 ds. — Paq. "Oceano", comm. José Augusto Nabuco, c. varios generos a Fry Youle & C.

Trieste e escs. 46 ds. — Paq. aust. "Istria", comm. Leva, c. varios generos a Rombauer & C.

Laguna e escs., 8 ds. — Paq. "Alexandria", comm. Domingos Maciel Pires.

Pernambuco e escs., 8 ds. — Paq. "Itacolomy", comm. Michel, c. varios generos a Lage Irmãos.

SAIDAS NO DIA 10

Santos e Laguna — Paq. "Industrial", comm. José Moreira dos Santos.

Pernambuco e escs. — Paq. "Guarany", comm. Manoel C. Gonçalves.

S. João da Barra — Paq. "Fidelense", comm. Manoel das Neves.

Cabo Frio — Hiate "S. João", 15 tons., m. O. Barros, equip. 5, c. varios generos.

Santos — Paq. "Aracaty", comm. B. Rocha.

Rio da Prata — Paq. franc. "Amiral Troude", comm. Maheo.

Prado — Pat. "Franqueiro", 185 tons., m. Manoel A. Cardia, Equip. 8, lastro.

Amsterdam e escs. — Paq. holl. "Hollandia", comm. Docsen.

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios do café—Rio.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

11 Portos do sul, *Jupiter*.
11 Portos do sul, *Itapacy*.
11 Bordéos e escs., *Cordillere*.
11 Rio da Prata, *Cambodge*.
11 Rio Grande, *Oceano*.
11 Portos do norte, *Iris*.
12 Rio da Prata, *Dalmata*.
12 Rio da Prata, *Atlantique*.
12 Rio da Prata, *Corse*.
12 Liverpool e escalas, *Oravia*.
12 Portos do sul, *Itaperuna*.
13 Santos, *Habsburg*.
13 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
14 Antuerpia, *Tintoretto*.
14 Callão e esca., *Orissa*.
14 Santos, *Crefeld*.
14 Portos do sul, *Itatiba*.
15 Nova York e escs., *Hamilton*.
15 Antuerpia e escs., *Milton*.
15 Rio da Prata, *José Gallart*.
17 Portos do norte, *Sergipe*.
17 Rio da Prata, *Argentina*.
18 Rio da Prata, *Vasari*.
18 Southampton e escs., *Amazon*.
18 Genova e escs., *Florida*.

VAPORES A SAIR

11 Bahia e Pernambuco, *Itacolomy*.
11 Rio da Prata, *Cordillere*.
11 Bordéos e escs., *Cambodge*.
12 Santos, *Istria*.
12 Callão e escs., *Oravia*.
12 Havre e escs., *Corse*.
12 Nova York, *Paris*.
12 Santos, *Desterro*.
12 Santos, *Cap Verde*.
13 Bordéos e escs., *Atlantique* (12 hs.).
13 Barcelona e escs., *Principe Umberto*.
13 Portos do sul, *Itapacy* (4 hs.).
13 Portos do norte, *Maranhão* (10 hs.).
14 Liverpool e escs., *Orissa*.
14 Hamburgo e escs., *Habsburg*.
14 Portos do sul, *Jupiter* (12 hs.).
14 Hamburgo pela Bahia, *Sieglind*.
15 Nova York, *Nordpol*.
15 Villa Nova e escs., *Satellite* (6 hs.).
15 Bremen e escs., *Crefeld* (2 hs.).
15 Barcelona e escs., *José Gallart*.
15 Portos do sul, *Ibiapaba*.
17 Barcelona e Genova, *Argentina*.
18 Nova York e escs., *Vasari*.
18 Rio da Prata por Santos, *Amazon*.
19 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
20 Rio da Prata, *Araguaya*.
20 Hamburgo e escs., *San Nicolas*.
21 Santos, *Cap Verde*.
21 Bremen e escs., *Bonn*.
18 Pará e escs., *Araguary*.
19 Rio da Prata, *Frisia*.
19 Portos do norte, *Acre* (10 hs.).
19 Santos e Buenos Aires, *Florida*.
20 Southampton e escs., *Araguaya*.
21 Hamburgo e escs., *Cap Verde* (4 hs.).

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Matricaria de F. Dutra

5 A 5

De 2 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a Matricaria de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a Matricaria aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros. este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a Matricaria não criam vermes e tornam-se alegres fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior

Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE:

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS NS. 59 e 65—Rio de Janeiro

Dra. Nicoline Baltz

CIRURGIÃ-DENTISTA

Ex-assistente do Instituto Stomatologico dos drs. Breitbach e Rose, Dresden. Ex-alumna dos professores Williger Schroder & Kapp Berlim

CONSULTORIO: Largo da Carioca n. 10

Clinica especial para Senhoras e Creanças.

HORAS DE CONSULTAS DAS 10—5

AVISOS

Dr. D... Almeida —Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Faraní n. 7.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 149, antigo 100.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Sabió, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8.

Cordillère, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Canova, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Parahyba, para Paraná recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7.

Amsteland, para Santos, Rio da Prata Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas par o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Amanhã:

Assú, para Santa Catharina e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas par o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Oravia, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

A «Equitativa»

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS

AVENIDA CENTRAL

Esta sociedade procederá publicamente no sorteio semestral de suas apolices sorteaveis em dinheiro, no dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde social.

Os segurados receberão integralmente em dinheiro as importancias das respectivas apolices.

O sorteado, além de receber o valor integral da apolice, em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte, ou no fim do prazo do contrato, e com o direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os semestres daquelle prazo.

Prospectos, no escriptorio principal, onde serão dados os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá com especial agrado, além dos srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar de honral-o com a sua presença.

Afim de evitar inconvenientes de ultima hora, a directoria tem a honra de participar aos srs. mutuarios que o recebimento de premios pagos por antecipação dos repectivos vencimentos só será feito até o dia 14 do corrente, á tarde.

O Popularissimo

O sr. Estanislau, que passa por um grande patriota, não dirá quando vae o celebre dinheiro para as victimas dos terremotos do Riba-Tejo?

667 SUBSCRIPTORES

Loteria de S. Paulo

Extrae-se hoje a loteria do plano de 20:000$000 por 2$000. Em 14 do corrente, importante plano de 80:000$000 por 4$000.

X. X. X.

Il est impossible vivre sans toi. Je travaille activement, pour arriver à notre but. Je souffre beaucoup.

656 MARIE

Salve 11 de Outubro de 1909

Ao sr. Francisco Soares do Rego Barbosa

Dignissimo commissario do paquete ACRE, cumprimentando-o desejamos-lhe saude, paz e prosperidades, para completa felicidade da sua estremosa familia e satisfação de seus verdadeiros amigos.

Seus...

Attesto que a Emulsão de Scott é de grande vantagem para os anemicos.

Rio de Janeiro.

Dr. Faria Castro.

Depositarios — Julio de Almeida & C. e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

Ao Congresso Nacional

Srs. membros da Camara dos Deputados.

O pessoal inferior das embarcações da marinha mercante—marinheiros, foguistas e taifeiros—representado legal e regularmente pelas associações de Marinheiros e Remadores, União dos Foguistas e Centro Maritimo dos Empregados em Camara, que gozam de capacidade juridica, tendo cada uma das duas primeiras mais de 3.000 socios e a ultima numero superior a 2.000 associados, vêm, perante vós que, constituindo um dos ramos do Poder Legislativo, formaes a Camara dos Deputados, não só protestar contra a vontade da Commissão Especial de Marinha Mercante desta Camara que, pelo art. 104, do projecto n. 81 de 1909, que organiza a marinha mercante, regula o commercio maritimo, crêa a retribuição pecuniaria por milha navegada e dá outras providencias relativas á navegação nacional, institue a Caixa de pensão dos invalidos, orphãos e viuvas de marinha mercante, senão tambem pedir-vos que seja acceita ou approvada a emenda n. 34, apresentada a esse projecto pelo illustrado deputado pelo Estado do Rio Grande do Norte, o exmo. sr. dr. Lindolpho Camara.

O presente protesto e pedido têm seus positivos e incontestes fundamentos juridicos, legaes e sociaes que, pela sabedoria e illustração desta douta Camara, ficam dispensados de ser fundamentados pelos signatarios infra assignados, a quem, comtudo, parece juridicamente ser a predita caixa um attentado á liberdade individual e um esbulho á soldada até hoje respeitada pelas legislações maritimas dos povos cultos e pelos mais conspicuos legisladores e juristas que não admittem dever o homem do mar ser obrigado por lei a contribuir para fins beneficentes.

Constitue-se ainda uma coacção aos intentos justos e humanitarios das sociedades particulares, regularmente organizadas e funccionando e que tratam da beneficencia e providencia nos seus associados. Nestas ultimas condições acham-se seguramente as citadas associações que já fazem os beneficios a que se propõe fazer a caixa, infelizmente, inacertadamente em projecto de lei.

Não desconhece o pessoal maritimo que em muitos paizes ha caixas de invalidos da marinha mercante das gentes do mar e do montepio maritimo commercial, e para as quaes não se arranca um real do suor do trabalho do operario do mar. Taes caixas regem-se por leis sabias, justas e certas.

Com leis incertas nenhuma instituição póde prosperar.

Si não tivessemos receio de melindrar os conhecimentos da Commissão Especial e o saber da nobre Camara, discutiriamos e provariamos a inefficacia e a improductibilidade das disposições constituidoras da caixa que, com os elementos de receita que se lhe fixa, não produzirá os seus effeitos, não conseguirá preencher com bom exito os fins a que se destina.

Defeituosissima é a caixa que se pretende crear; ella não se assenta em base e disposições solidas, seguras.

A Commissão Especial, quanto á caixa, pensa-se, não legislou com tino e justiça, observando principios de Direito; isso demonstra o proprio parecer desta Commissão sobre a emenda n. 34, bem como os fundamentos que justificam o projecto.

A soberania nacional quando legisla procura sempre não offender a justiça e a direitos individuaes, afim de que a ordem social se mantenha inalteravel em toda sua plenitude; não haja justos descontentamentos fazendo manifestar-se as explosões dos prejudicados, motivadas ainda pelos desacertos, caprichos e vaidades dos legisladores.

Por estes motivos e pelo mais que lhe parecem certos e de direito, protesta contra a instituição da Caixa mencionada e espera convencido o pessoal inferior das embarcações do commercio que a referida emenda seja aceita pela Augusta Camara dos Deputados.

Pela Associação de Marinheiros e Remadores, *Eduardo Pereira de Sant'Anna*, presidente; *Joaquim Gomes da Silva*, secretario.

Pela Sociedade União dos Foguistas, *Julio Marcellino de Carvalho*, presidente; *Joaquim Amancio de Carvalho*, secretario.

Pelo Centro Maritimo dos Empregados em Camara, *Manoel Gonçalves Maia*, presidente; *Alvaro José Machado*, secretario. 65

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 69, junto ao edificio do Ministerio da Justiça.

WALFRIDO BASTOS DE OLIVEIRA — Escriptorio, 35, Alfandega — Residencia, Senador Octaviano n. 161.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 42, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

DR. MELLO MATTOS, advogado, escriptorio, rua General Camara...

DR. SILVA CORRÊA — Advogado — R. 7 de Setembro n. 167, sobrado.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO SANTIAGO—Rua da Quitanda n. 72.

DR. EVARISTO DE MORAES — Rua do Rezende n. 31.

CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. CARVALHO MOURÃO—Advogado—Rua da Alfandega n. ... das 11 ás 1.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, Uruguayana n. 47. Residencia, Conde de Irajá n. 52.

DR. JOSÉ PINTO FERREIRA MORADO—Advogado. Escriptorio, Rosario 92 — Residencia, Alice Figueiredo 46.

HONORIO DE MACEDO e MARQUES DA SILVA mudaram o escriptorio da rua de S. Pedro n. 72, sala 7, para a rua da Assembléa n. 8, moderno, sala 4.

MEDICOS

DR. ZACARIAS FRANCO — Especialidade: *molestias de garganta, nariz e ouvidos* — Analyses microscopicas — Rua do Hospicio n. 59, das 9 ás 4 da tarde, todos os dias.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

DR. MENDES TAVARES — Molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital de Lazaros. Avenida Central n. 60.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

Dr. Cunha Cruz. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

DRS. ANTONIO DE BUSTAMANTE e HERMANO DE BUSTAMANTE, operadores e parteiros; consultorio, rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado, das 12 ás 3 horas; residencia, rua do Riachuelo n. 313.

DR. JOÃO DRUMMOND—Operações, syphilis e molestias das creanças. Residencia, rua da Carioca n. 42. Consultorio, avenida Central n. 87, terreo, das 3 ás 4, excepto aos sabbados.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 87.

DRS. ANTONIO DE BUSTAMANTE e HERMANO DE BUSTAMANTE, operadores e parteiros, residencia rua do Riachuelo n. 313, onde o 1º dá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. O dr. Hermano de Bustamante dá consultas na rua Visconde do Rio Branco n. 31, pharmacia Granado, da 1 ás 3 horas da tarde.

DR. A. MONTEIRO — Medicina e cirurgia em geral. Partos e molestias das senhoras. De regresso da Europa, onde cursou os grandes hospitaes, trata, sem dor e sem operação, na maioria dos casos, as molestias do utero, dos ovarios, corrimentos, hemorrhagias, colicas, falta de regras, esterilidade, etc. Consultorio e residencia — rua Marechal Floriano, 46. Pagamento em prestações mensaes. A's sextas — gratis aos pobres.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 70 e Faraní n. 7.

DR. NICOLA GIORGIO-MARANO — Molestias dos pulmões — Tratamento especial da syphilis. Consultas, na rua do Chile n. 13, da 1 ½ ás 4 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 57.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

os cobardes desconhecem a compaixão.

— Amordaçae o accusado! — gritou elle no auge do furor. — Está ultrajando na minha pessoa a côrte da Toscana!

Os ajudantes do carrasco obedeceram, com alegria febril, áquelle que era realmente o seu senhor.

E, num momento, a mordaça abatava aquella voz, que era a de toda a patria opprimida.

O miseravel judeu ficava assim livre de ouvir vibrarem-lhe aos ouvidos as palavras da innocencia revoltada e as reivindicações da justiça.

Os dignos acolytos só esperavam que elle pronunciasse a sentença irrevogavel que condemnaria o virtuoso San-Remo á pena de morte.

Mas não aconteceu assim!

E não se julgue que esse procedimento era dictado por algum sentimento de bondade...

Não! Aquella alma putrida era incapaz de o experimentar.

Mas... sob o grande justiceiro começava de novo a apparecer o homem de negocios...

O prazer da vingança não lhe fazia esquecer a suprema alegria do ouro.... do ouro rubro de Satanaz.

Ordenou, pois:

— Tirai-lhe a mordaça!... E' necessario que esse desgraçado possa responder-me!

E, dirigindo-se depois ao prisioneiro, disse-lhe:

— Escuta, San-Remo!... Pódes ainda salvar a cabeça... Apezar de todas as provas que demonstram a tua culpabilidade, estou disposto a usar de clemencia...

O captivo sorriu com ironia e exclamou:

— E' porque tens nisso grande interesse, Cesar Gyrés!

O judeu redarguiu, occultando num véo de hypocrisia o fulgor do seu olhar cheio de cubiça:

— Enganaste-te, San-Remo! Um superintendente das finanças está acima de tudo isso!... Só tenho em vista os interesses do Estado!... Mas dize-me: E' certo que possues uma avultada fortuna?

— Sim... A minha longa existencia permittiu-me adquirir, pelos meios mais honestos, alguns bens, ganhos no commercio d'além-mar. E si possuo essa fortuna, como tu dizes, Cesar Gyrés, é bom que saibas que não custou lagrimas nem lutos, como a tua!

O ignobil judeu dissimulou a colera que o assaltou... mas os olhos brilharam-lhe estranhamente, sob o imperio dessa séde de ouro que lhe devorava o coração.

Perguntou ao prisioneiro:

— E essa fortuna... guardaste-a certamente... em logar seguro?

— Está no fundo do mar... A *Maris-Stella* fretada por mim e por meu filho Jacques, levava a seu bordo tudo quanto eu possuia e que destinava a pagar o resgate da nossa desditosa Myriem, sem duvida captiva dos piratas barbarescos...

" Mas talvez tu, Cesar Gyrés, saibas melhor isso do que nós proprios.

— Basta de interrogações, San-Remo!.. Não esqueças que aqui sou o teu juiz... o teu juiz, ouviste? Aquelle que só procura salvar-te, não obstante a enormidade do teu crime... comtanto que me digas toda a verdade!

— Os meus labios nunca foram manchados pela mentira! Nem todas as cadeias de ferro do mundo inteiro, nem todas as torturas do inferno... ou de Florença sob o teu dominio tyrannico, serão capazes de me obrigar a dizer uma coisa que não seja verdadeira!

— Perdeste tudo no naufragio da *Maris-Stella?*

— Nada consegui salvar... e, si não fôra a coragem dos patriotas corsos, os poucos que sobreviveram teriam depois morrido ás mãos dos piratas mouros... que tu conheces... como conheces os teus dedos...

— Tens mais algum thesouro escondido?

— Nada mais!

A avareza do judeu levou-o aos maiores excessos.

Levantou-se livido, e gritou:

— Mentes!... Dize onde metteste o resto da tua fortuna, ganha ou roubada!... vamos... fala! Ou si, não, tenho meio de te fazer desatar a lingua!

Em seguida, fez um movimento para se afastar.

N'aquelle momento, sabia já o bastante.

O carrasco frequentava, de noite, o palacio Rosetti, onde entrava por uma porta occulta...

Com que fim?

Misterio!

A Providencia, o acaso, e tambem a sua natural finura e teimosia de gascão acabariam por lhe fornecer a chave do estranho enigma.

Mas Cristovão Morterol, cobarde deante da força e audacioso em presença da fraqueza, sabendo, de mais, que podia estar certo da impunidade, não era homem que largasse Colibri.

—Bôbo maldito! Julgas que te salvas com os teus dichotes?

Que dirias tu si eu te obrigasse a tomar mais amplo conhecimento commigo... e com os meus apparelhos de tortura?

— Diria que os meus conhecimentos não eram nada recommendaveis... dize-me com quem lidas...

O " homem vermelho " agarrou Colibri pela corcunda e sacudiu-o com força:

— Vamos, confessa!... Espreitavas-me não é verdade?

O bôbo respondeu em tom de zombaria:

— Exactamente, messire! Adivinhastes!... E vou dizer por toda a parte que vossa senhoria é um conquistador de mão cheia... que, á noite, a horas em que a austeridade dos vossos costumes soffre demorados eclipses... E' verdade, meu senhor; é como vos digo, Don Juan... Célanon, frequentador de vielas!

Irei dizer para todas as tavernas e para todos os logares onde se reunem alviçareiros que o famoso executor da alta justiça desta terra é odiosamente infiel á sua terna e casta esposa... a *mannaia!*

Christovão Morterol, comquanto não se sentisse ainda muito contente, ficou completamente desarmado ao ouvir aquella torrente de palavras.

E esteve quasi a dar uma gargalhada.

O bôbo defendia-se como podia, a seu modo...

Largou-o, pois, dizendo comsigo:

Que posso eu recear do bôbo? Que mal me póde fazer esta creatura sem miolos que o acaso trouxe esta noite aqui? Como é apenas um incorrigivel fallador, contentar-se-ha em ir contar por essas espeluncas que me encontrou em plena aventura galante....

Eh! Eh! Em França não é coisa que fique mal a ninguem!

Limitou-se, portanto, a dizer em voz forte, entre serio e jocoso, fazendo, ao mesmo tempo, um gesto de ameaça a Colibri:

— Toma cautela, bôbo!... Olha, que pódes ir acabar nos braços da tal ama... da tal *mannaia!*

— Não ha medo! Tendo o pescoço muito enterrado pelos hombros, e, além disso, a corcunda tapa-me a nuca! Seria preciso fazer uma machina expressamente para mim... E isso custa caro!

Ainda si a minha carne se podesse picar para salchichas, talvez sua ladroeira o grande justiceiro se dicidisse a essa despeza...

Hi! Hi! Hi!

E o riso do bôbo resoou no silencio da noite como um guizo rachado.

O " homem vermelho " já tinha aberto a porta secreta, entrando rapidamente no palacio Rosetti.

Colibri, ao afastar-se, ia pensando, com a alma cheia de amargura pela descoberta que acabava de fazer:

— Pobre creança! Não bastava já a mulher negra para a martyrisar! Agora são dois os carrascos! Que novo crime preparará na sombra o judeu maldito?

XIX

TRIBUNAL SECRETO

Um subterraneo humido e frio, onde a luz do dia nunca entra... porque ha obras que não se ousa mostrar ao sol radiante da natureza...

Grossas columnas de pedra, com pezadas argolas de ferro, susteem a abobada, da qual pendem lampeões, cujo clarão fuliginoso mal permitte distinguir, aqui e ali, como monstros horriveis occultos na sombra, varios instrumentos de torturas, golilhas, tenazes, cavalletes, tornos, cu-

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons. rua do Carmo n. 20, de 1 ás 4.

DR. OSWALDO SEABRA — Medico e operador — Dá consultas das 12 á 1 hora da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 271.

DR. PAES BARRETO — Medico operador e clinico em geral, consultas: das 2 ás 4 da tarde; pharmacia Mem de Sá, 80. Residencia: Mem de Sá, 80.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

MOLESTIAS MENTAES E NERVOSAS — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios*. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

HYDROCELE — O dr. Leonidio Ribeiro, especialista em molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, sais de prata, cobre, etc.), perigosissimas, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 54.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. TOLEDO DODSWORTH — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamentos pelos raios X. Correntes d'Arsonval. Avenida Central n. 87, das 2 ás 6.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por um methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio n. 145, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 139 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

MOLESTIA DA PELLE

DR. ANTONIO LARA. — Cura efficaz da morphéa; radical na forma maculosa e, em muitos casos, na tuberculo-anesthesica. Rua Sete de Setembro 112.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

PHARMACIAS e DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medicamentos, em tinturas, globulos e tabletes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA ARAUJO GOMES — Consultas das 11 ás 5. Dr. Francisco Torres, das 3 ás 5. Rua Visconde de Maranguape n. 40.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

L'ART DE LA MODE — Ateliers de costura e coletes, sob a direcção de mme. Alvim. Vestidos pelos ultimos chics de Paris; collets, smart de elegancia incomparavel. — Rua da Assembléa n. 69. Baptista & Alvim.

JOIAS, relogios e objectos de arte

PATEK PHILIPPE & C. chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido nos reparações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua dos Ourives n. 30 A, porto da rua Sete de Setembro.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor n. 86 e rua dos Ourives n. 69.

CHA', CÊRA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e materiaes para jardinagem. Eickhoff, Irmão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

MOLHADOS E COMESTIVEIS

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo de tudo que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 76.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todas as vendas. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23. Lima & C.

DIVERSOS

RESTAURANTE ECCO! — Na avenida Central n. 137, por cima do Cinema Odeon, de propriedade de Carvalho & Salgado.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons auctores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro n. 91 e 93, 1º e 2º andares.

RESTAURANTE ECCO! inaugurou-se no dia 29 do corrente, na avenida Central n. 137, por cima do Cinema Odeon, de propriedade de Carvalho & Salgado.

S'PINO & C. — Avenida Marechal Floriano n. 85. Importadores de materiaes para installações electricas. Encarregam-se de toda a especie de installações. Motores americanos e inglezes, General Electric 60 e Westinghouse.

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 45.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua do Carmo...

DECLARAÇÕES

Sociedade B. dos Machinistas da E. F. Central do Brasil

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, amanhã 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, para discussão dos novos estatutos.

Séde social, 10—10—09. — O 1º secretario, *Bento Francisco da Silva*.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1859

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta contos de réis.

Mensalidades: Dois mil réis.
Expediente: das 10 ás 4 horas.
E' a que offerece maiores vantagens.
Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.
Consulta medica: das 11 ás 3 ½ horas. — O 1º secretario, *dr. Gomes de Paiva*.

Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Acham-se á disposição dos srs. accionistas os documentos a que se refere o artigo 147 do Decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde da Companhia, á rua Primeiro de Março n. 90, sobrado.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1909. — *João T. Soares*, presidente da Companhia. 3.443

Companhia de Estradas de Ferro Noroeste do Brasil

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Acham-se á disposição dos srs. accionistas os documentos a que se refere o artigo 147 do Decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde da Companhia, á rua Primeiro de Março n. 90, sobrado.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1909. — *João T. Soares*, presidente da Companhia. 3.443

Centro Beneficente Homenagem ao Conselheiro Augusto de Castilho

SECRETARIA — AVENIDA MEN DE SA', 32

EDIFICIO PROPRIO

Expediente das 9 ás 11 horas.

Sessão do conselho administrativo hoje, 11, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Alfredo Cardoso de Almeida Mesquitella*.

Companhia Estrada de Ferro de Victoria a Minas

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente mez, ao meio-dia, no escriptorio á rua Primeiro de Março n. 90, sobrado, afim de dar-se conhecimento do relatorio da directoria e parecer do conselho fiscal, referentes ao anno proximo passado, procedendo-se em seguida á eleição do conselho fiscal e supplentes.

As acções ao portador deverão ser depositadas no escriptorio da Companhia, tres dias antes da reunião.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1909. — *A Directoria*.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES:

HOJE — HOJE

Premio integral

20:000$ por 2$000

Quinta-feira, 14 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

Premio maior integral

80:000$000

POR 4$000

SEGUNDA-FEIRA, 18 DO CORRENTE

Premio maior integral

20:000$000

POR 2$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

EDITAES

Capitania do Porto

EDITAL

De ordem do sr. capitão do porto e sub-inspector de Portos e Costas, intimo o proprietario de uma embarcação que se acha submersa nas immediações do rio da Estrella, a suspendel-a no prazo maximo de 15 dias; findo o referido prazo, si não fôr levantada a dita embarcação, para concertar ou desmanchar, em logar marcado por esta repartição, será considerada em abandono, passando ao dominio da Capitania do Porto, de accordo com o art. 182 do regulamento annexo ao decreto n. 6.617, de 29 de agosto de 1909.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 9 de outubro de 1909. — *José A. Ayrosa*, secretario.

Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guerra

Camas de ferro e concerto de uma lancha

A Agencia de Compras deste Departamento distribue memoranda para acquisição e concerto dos grupos acima, até ás 2 horas da tarde do dia 11 do corrente mez. — O agente de compras, *Carlos Braga*.

AVISOS MARITIMOS

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

AACHEN	20 do corrente
BONN	12 de novembro
ERLANGEN	20 de novembro
HALLE	10 de dezembro

O PAQUETE ALLEMÃO

CREFELD

Sairá no dia 15 do corrente ás 2 horas da tarde para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia, e Bremen tocando na Bahia

3ª classe para a Europa **85$000**

1ª classe:

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	450 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros. Medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, no dia 15 do corrente, ao meio dia.

Acceitam-se cargas directamente para Madeira Lisboa, e Leixões (Porto).

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

O RAPIDO PAQUETE

FLORIDA

Duas machinas — Duas helices

Esperado de Genova e escalas, no dia 18 **do corrente**, sairá, depois da indispensavel demora, para

SANTOS E BUENOS AIRES

e de volta do Rio da Prata, sairá no dia **1º de novembro** directamente para

Barcelona e Genova

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

A 3ª classe está installada com conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

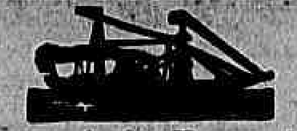
Para carga trata-se com o corretor sr. CAMPOS, á rua Visconde de Inhaúma n. 84 — 1º andar.

Para passagens e outras informações dirigir-se a

F^LLI. Martinelli & C.

29, rua Primeiro de Março, 29

Saques e cambio



Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS)

Agencia: 107, Rua Primeiro de Março, 107 (antigo 79)

Saidas para a Europa

CORDILLERE (directo)	27 de outubro
AMAZONE (indirecto)	10 de novembro
CHILI (directo)	24 » »
MAGELLAN (indirecto)	8 de dezembro

O PAQUETE

CORDILLERE

Commandante RICHARD

Esperado da Europa hoje, 11, sairá para **Montevidéo e Buenos Aires** depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

SINAÏ

Commandante TIVOLLE

Esperado da Europa no dia 13 do corrente sairá para Montevidéo e Buenos Aires depois da indispensavel demora.

O VAPOR

CAMBODGE

Commandante GUIGNON

Esperado do Rio da Prata, sairá para **Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordeaux**, no dia, 13 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe passageiros de 3ª classe para os portos acima.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões 85$

O PAQUETE

ATTLANTIQUE

Commandante LATASTE

Esperado do Rio da Prata amanhã 12, á tarde, sairá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordeaux**, no dia 13 do corrente ao meio dia.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões 95$

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. **Carrique**, agente da Companhia.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

Quarta-feira, 13 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 13, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

LLOYD REAL HOLLANDEZ

SAHIDAS PARA EUROPA		SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA	
AMSTELLAND	4 de novembro	FRISIA	19 de outubro
FRISIA	7 » »	ZAANLAND	19 » novembro
ZAANLAND	10 » dezembro	HOLLANDIA	30 » »

O rapido paquete hollandez

AMSTELLAND

De 9.000 toneladas, illuminado a luz electrica

Esperado da Europa. Sairá hoje 11 do corrente depois da indispensavel demora para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Nestes paquetes os srs. passageiros de 3ª classe têm vinho duas vezes por dia e cozinha á portugueza.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, o sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, 1º andar.

Para passagens e mais informações com os srs.

F^LLI. MARTINELLI & C^IA.

N. 29 Rua Primeiro de Março N. 29

SAQUES — CAMBIO

LLOYD BRASILEIRO

M. BUARQUE & C.

Vapores a sair:

MARANHÃO Portos do Norte, até Manáos, sairá no dia 13 do corrente ás 10 horas da manhã.

SERGIPE Sahirá no dia 23 do corrente ás 6 horas da tarde, para Nova-York, escalando nos portos do norte.

ORION Rio da Prata indo ao Rio Grande e Paysandú, sairá no dia 22 do corrente ao meio dia.

JUPITER até Porto Alegre sairá no dia 14 do corrente, ao meio-dia.

Passagens, fretes e mais informações — Agencia do Lloyd Brasileiro — Avenida Central 4 e 6

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORTEGA	27	» outubro	(escalas)
OROPESA	11	» novembro	(directo)
ORITA	24	» »	(escalas)
ORAVIA	9	» dezembro	(directo)
ORONSA	22	» »	(escalas)
ORCOMA	6	» janeiro	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto moderno.

Camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

Sairá no dia 14 do corrente, para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, Lapalisse e Liverpool.**

Passagem de 3ª classe **95$000.**

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. W. R. MAC NIVEN, á rua S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua de S. Pedro 2

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

7, Rua 1º de Março, 7

(Antigo A-1)

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes gabinete com todos os apparelhos electricos, colloca dentes sem chapa, trabalhos garantidos, pagamentos em prestações. Cons. das 7 horas da manhã ás 8 da noite. — 46, Praça Tiradentes, 46. TELEPHONE 193

Brevemente muda-se para a mesma praça Tiradentes n. 33, lado fronteiro ao gabinete actual. 4572

Dentista Extracções de dentes sem dor, dentes artificiaes perfeita imitação dos naturaes; preços ao alcance de todos: no consultorio do dr. FIRMINO DE OLIVEIRA á rua Sete de Setembro n. 112. 660

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

ALUGAM-SE casas mobiliadas, situadas em Cambuquira, na rua Januzzi n. 9, S. Christovão. 886

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de familia; na travessa Adelia n. 4, Villa Ruy Barbosa.

ALUGA-SE uma boa sala de frente de rua, independente, propria para um casal, informa-se á rua do Lavradio, 48, armazem. 624

ALUGA-SE um bom e arejado quarto com pensão, a moços serios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar, mandam-se a domicilio almoços e jantares.

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, em casa de familia, com todo o conforto, e uma linda sala de frente, por 80$; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 627

ALUGA-SE por 130$, uma casa com bons commodos para familia; na rua da America n. 48, a chave está no n. 46, trata-se na avenida Passos n. 120, alfaiataria. 607

ALUGA-SE uma senhora viuva, de 46 annos, vinda de Lisboa, com muita pratica de governante, executa cozinha com perfeição, sabe fazer e mandar todo o serviço domestico, mesmo regente de alguma pensão de luxo ou casa particular. Póde ser procurada por favor na rua Pedro Americo numero 166, Cattete. 604

ALUGA-SE um magnifico commodo mobilado a senhor de tratamento ou a moços do commercio; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 25, moderno. 608

ALUGA-SE o predio 844 da rua S. Francisco Xavier, com seis quartos, duas salas, banheiro, etc., vêr e tratar no n. 888 da mesma rua. 803

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento uma sala com entrada independente, janellas para o jardim, (banheiro quente e frio,) chacara e jardim para recreio, a casal ou cavalheiro de tratamento, preço razoavel, na rua Carvalho de Sá n. 66, moderno, Cattete, com ou sem pensão. 613

ALUGA-SE, na estação do Rodeio, uma casa mobiliada, propria para veranistas; trata-se na rua do Rosario n. 112, moderno. 581

ALUGA-SE, por 50$, uma sala e alcova a um casal, em casa de um só casal, a casa tem grande quintal e abundancia de agua; na rua Polyxena n. 39, Botafogo.

ALUGA-SE uma casa de dois pavimentos, tendo cinco hygienicos quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc., proximo ao Cattete e dos banhos de mar; cartas a V. M. rua 1º de Março n. 51, moderno, (Banco). 583

ALUGA-SE um commodo independente; á rua Alzira Brandão n. 39, preço 35$000, perto do largo da Segunda-Feira. 584

ALUGA-SE um salão espaçoso para sociedade ou fabrica; na rua de S. Pedro numero 221, esquina da avenida Passos. 592

ALUGA-SE em casa de um casal de respeito, a pessoas decentes, um bom gabinete, de frente tendo communicação com um grande quarto, com todas as commodidades, com bondes á porta; para informações com o sr. Costa, á rua Real Grandeza n. 110, antigo, armazem, Botafogo.

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Conselheiro Costa Pereira n. 13, Andarahy Grande; trata-se na mesma, ou na rua do Hospicio n. 41, sobrado, com o sr. Machado. 599

ALUGA-SE o predio da rua Senhor dos Passos n. 169, com duas lojas e sobrado. A chave está na rua do Hospicio n. 41, moderno, onde se faz o aluguel. 368

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos com pensão, e acceitam-se pensionistas de mesa; no largo do Machado n. 37, Cattete. 96

ALUGAM-SE casinhas, de 25$ a 60$, a casaes, e commodos a moços solteiros, casa nova; na rua Malvino Reis n. 180, bondes na porta, de 100 réis, Rio Comprido. 34

ALUGAM-SE, por 20$, 25$, 30$, 35$, 40$, 45$ e 50$, esplendidas salas, todas com janellas para o grande parque e jardim, com cozinha, gaz, chuveiro, tanque de lavagem; na rua de Santa Alexandrina n. 24, antigo, Rio Comprido. 4674

ALUGA-SE um bom commodo a casal ou senhora só, em casa de pequena familia; rua Maria José, 65, Estacio.

ALUGA-SE uma casa com duas salas e dois quartos; na rua de Santo Luiz numero 65, moderno, em Maracanã, as chaves estão na mesma. 498

ALUGA-SE um bom commodo; na praça Tiradentes n. 87.

ALUGA-SE uma boa casa com 4 quartos, etc., jardim ao lado; na rua Sergipe numero 121 (Botafogo), proximo á rua Voluntarios; as chaves estão no n. 123. 426

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou moça que trabalhe fóra; na praça Tiradentes n. 69. Trata-se na loja. 475

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros, ou moças que trabalhem fóra; na rua do Rezende n. 62. 474

ALUGAM-SE bons commodos a casaes e moços solteiros; na rua do Riachuelo n. 112. 455

ALUGA-SE uma boa casa, com cinco quartos, duas salas, cozinha, quarto para criado, bom banheiro, bom mictorio, gaz, jardim e grande chacara; na rua do Aquidaban n. 12, bonde da Bocca do Matto, Meyer. As chaves estão, por favor na venda de ponto, onde se trata. 482

ALUGA-SE em casa de familia séria, uma sala mobiliada, para dormitorio, a um moço do commercio ou casal sem filhos; á rua Silva Manoel n. 108. 459

ALUGA-SE um gabinete; na rua do Ouvidor n. 159, sobrado. Trata-se na joalheria Torres Carneiro. 481

ALUGA-SE um bom quarto com duas janellas que dão para uma area, independente e em casa de familia de tratamento; á rua da Carioca n. 38, 1º andar. Trata-se na mesma. 483

ALUGA-SE uma boa casa, em Todos os Santos, com 2 salas 3 quartos e gaz; trata-se na rua Senador José Bonifacio n. 252. 446

ALUGA-SE um sobrado de dois andares, juntos ou separados; na rua do Lavradio n. 121. 553

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, com ou sem pensão, a casal decente, sem filhos ou a senhor de tratamento, em casa de familia decente; na rua do Carmo numero 64, 2º andar. 554

ALUGA-SE, em casa de um casal, uma grande sala, duas alcovas, despensa, cozinha e agua, independente; na rua Camerino n. 88, 2º andar. 402

ALUGA-SE um bonito e espaçoso commodo, com janella; na rua do Mattoso numero 132 (antigo 75). 564

ALUGA-SE, por 115$000, uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, tanque e pequeno quintal; na rua Coronel Pedro Alves n. 121, novo, antiga Praia Formosa. 562

ALUGA-SE, em Mendes, para veranistas, uma excellente casa com todas as commodidades, na importantissima Fazenda União, a dois passos da estação; trata-se com Cassildo Kreis, á rua Campo Alegre n. 40, em São Christovão. 4760

ALUGA-SE, por 101$, em S. Francisco Xavier; na rua Dr. Garnier n. 10, uma casa com dois quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no n. 23 da mesma rua, onde se trata. 513

ALUGA-SE um bom quarto com janella, a um senhor ou senhora; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 433, casa n. 22 (Sampaio). 531

ALUGA-SE o armazem com grande sobrado, entrada independente; na rua de Santo Christo dos Milagres n. 281, moderno; trata-se na rua Jockey-Club n. 277. 528

ALUGA-SE a casa da rua General Cannabarro n. 480, tendo tres quartos, duas salas, dispensa e um bom quintal; a chave está no n. 478; trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 212. 511

ALUGAM-SE bons commodos, salas com banheiro de chuva, quintal e independente; na rua dos Invalidos n. 182, sobrado, moderno. 532

ALUGA-SE um magnifico escriptorio, com sacada de frente; na avenida Central numero 13, 1º andar. 520

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Sete de Setembro n. 38, illuminado a electricidade, moradia de tratamento; as chaves estão no mesmo e trata-se na rua General Camara n. 66. 537

ALUGAM-SE uma sala e quarto, independente a pessoas sérias, proximo ao largo da Gloria; trata-se no becco do Fisco numero 7. 539

ALUGA-SE a loja do predio da rua General Camara n. 117, moderno. As chaves estão no sobrado e trata-se á rua do Hospicio n. 41. 366

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra, 55, Cattete. 314

ALUGAM-SE — Vendem-se a 500 réis, "banhos de mar em casa"; na rua de São Pedro n. 42 (antigo 24). 4000

ALUGAM-SE dois armazens novos; na rua Camerino ns. 140 e 142. 208

ALUGA-SE um quarto para rapazes, por 25$, na rua da Floresta n. 6, largo do Catumby. 426

...nhas e rodas dentadas... para esmagar, para triturar os padecentes!

Um completo arsenal de tyrannia e de crueldade!

Ao fundo, assentado numa cadeira alta encostada á parede está o grande inquisidor, Cesar Gyrés, com a sua tunica de purpura e arminho e a cabeça coberta por um gorro, distinctivos dos supremos juizes.

Ao lado delle, completamente vestido de vermelho, o carrasco, apoiando-se ao cabo de um pezado cutello.

Homens mascarados — os *familiares* desta nova inquisição — rodeiam o grande justiceiro e o verdugo.

Alguns, assentados á roda de uma meza, aprompiam-se para desempenhar as funcções de scribas e escrivães.

Outros preparam os apparelhos que servem para a tortura, ou manejam as tenazes em braza, que vão buscar a enormes fogareiros.

— Que entre o accusado! — ordena Cesar Gyrés no silencio lugubre da horrivel e mysteriosa audiencia.

Uma pezada porta de carvalho chapeada de ferro gemeu tristemente nos gonzos enferrujados.

E escoltado por sinistros guardas, appareceu um homem de rosto pallido, a barba e o cabello branco de neve, como que aureolando-lhe a fronte bondosa.

Era o velho San-Remo, o pae de Jacques o proscripto, o bom avô da pobre Mimi, tambem prisioneira...

O venerando ancião vergava ao pezo de grossas cadeias, que ainda mais lhe faziam curvar a alta estatura.

O seu olhar, porem, de homem leal e honesto, avistou na penumbra do subterraneo aquelle tribunal abjecto, parodia infame da justiça.

Aprumando-se, de fronte erguida e estendendo o braço, apezar dos ferros que o carregavam e que se chocaram com sinistro ruido, o prisioneiro exclamou:

— Cesar Gyrés! Dir-me-has porque, violando todos os direitos e toda a justiça, me arrancaste ao meu lar, me roubaste á minha querida e saudosa neta, pobre orphã que só a mim tinha no mundo, atirando-me para o fundo de um carcere, como um ladrão, ou como um assassino?

O nobre ancião, naquella attitude altiva, parecia ser o accusador, o juiz, e não o accusado!

Sob a sua purpura e os seus arminhos, Cesar Gyrés tremeu...

Mas depressa readquiriu a serenidade.

A audacia voltou de novo em seu auxilio, sabendo que nada tinha a receiar do captivo que ali estava, na sua presença carregado de correntes de ferro.

E, num tom que quiz tornar magestoso e solemne, o grande justiceiro dirigiu a palavra ao accusado:

— San-Remo, não vos é permittido interrogar-me! Escutae o auto de accusação, que vae demonstrar que sois, realmente, ladrão e assassino!

A um signal de Cesar Gyrés, um dos homens mascarados levantou-se e leu um papel.

Comedia odiosa... perfida machinação, de que seria impossivel descrever o caracter infernal.

Com uma surpreza indizivel, que o obrigou a estremecer, o desditoso velho ouviu que o accusavam de ter assassinado, para o roubar, o conde Rosetti, pae de Myriem, a esposa adorada do seu Jacques!

— Ah! Que infamia!... Essa accusação é de tal fórma monstruosa e inverosimil...

Mas não continuou.

O homem mascarado proseguia a leitura do processo.

E, como uma serpente enorme, que pouco a pouco desenrola os terriveis anneis para enlaçar e estrangular a sua victima, assim o auto de accusação, obra reptillinea, desenvolvia como uma perfida astucia e uma arte verdadeiramente infernal um montão de argumentos capciosos, de provas simuladas que iam esmagar o infeliz San-Remo.

O pobre captivo fôra justo quando dissera que a accusação era o cumulo da monstruosidade.

Mas o cerebro satanico de Cesar Gyrés tinha conseguido dar-lhe um certo cunho de verosimilhança para quem não

conhecesse o caracter diamantino de San-Remo e a sua honradez, superior a todas as suspeitas.

O renegado estabelecera sobre falsas apparencias uma instrucção absolutamente inacreditavel.

O leitor ainda, decerto, se lembra do fim tragico do conde Rosetti, pae da pobre Myriem.

O velho aristocrata, que arrastava, junto ao seu thesouro, a existencia triste e miseravel de um avarento, fôra encontrado, uma manhã, estrangulado a um canto da sala d'armas; os armarios tinham sido arrombados e o cofre despojado do seu precioso conteudo.

Nunca se póde descobrir o menor vestigio dos assassinos.

O unico indicio, a unica vaga informação que a justiça conseguiu obter foi esta:

Os facinoras tinham alugado uma casa proxima, de onde haviam pacientemente aberto uma galeria que, passando por baixo da rua, ia dar ás adegas do palacio Rosetti.

Ora, o proprietario dessa casa era justamente o pae de Jacques San-Remo.

Estranha e fatal coincidencia, a que ninguem prestou attenção quando se descobriu o crime.

Ninguem... não!

Houve quem a notasse: Cesar Gyrés!

E as mysteriosas confidencias que elle, naquella inolvidavel noite, trocou com Juana Morterol no *Ninho* provam-nos bem que essa coincidencia não era absolutamente fortuita no que dizia respeito aos auctores do roubo e do assassinio.

Cesar Gyrés demonstrava assim, mais uma vez, que era capaz de tudo, comtanto que trabalhasse nas trevas.

E, nesse momento, ia elle, acolytado por Christovão Morterol, — oh! amarga irrisão! — incarnar-se na justiça!

Os assassinos eram os proprios que iam julgar o innocente, contra quem tinham expressamente accumulado as provas e os testemunhos!

A casa de onde partia a galeria aberta pelos assassinos estava deshabitada ha muito tempo.

Parecia extraordinario — á accusação — que o proprietario tivesse necessidade de a alugar, pouco antes do crime, e ficasse rico logo depois.

Circumstancia aggravante: não podia dar a menor indicação sobre quem tinham sido os seus locatarios momentaneos, nem dizer o que fôra feito delles.

As testemunhas de accusação eram, é claro, — e inutil é dizel-o — pagas pelo traidor de quem a Toscana soffria a vergonhosa e sangrenta tyrannia.

Pertenciam a essa categoria de individuos que viviam da espionagem ella delação e que em Florença eram stygmatisados pela designação de *familiares* da terrivel e odiosa inquisição de que Cesar Gyrés era o chefe supremo.

Não é, pois, difficil de adivinhar quaes seriam os depoimentos desses delatores de profissão.

O captivo possuia a precisa experiencia e perspicacia para comprehender que aquelle tribunal ante o qual o forçavam a comparecer, como um vil criminoso, não era mais do que um simulacro de justiça.

Discutir semelhante acervo de perfidias e mentiras seria dar muita honra áquelles verdugos.

— Sei que estou de antemão condemnado! — exclamou o pae de Jacques. — Acho inutil defender-me. A justiça que procura as trevas e o mysterio não é justiça... tem outro nome!... E' a vingança, no que ella tem de mais vil e abominavel!

" Cesar Gyrés... a quem melhor chamariam Judas Iscariote... és o carrasco dos que me são queridos, és o carcereiro da Toscana!...

"Acaba a tua obra, decepando-me a cabeça com o cutello...

" E, quando o executor a agarrar pelos cabellos brancos, para a mostrar á multidão, todo o povo florentino dirá:

"— Até que emfim vimos na praça da Senhoria a cabeça de um homem de bem! ... E' a primeira, desde que Cesar Gyrés é aqui o senhor!

Estas palavras energicas fizeram encolerisar até ao mais alto ponto o grande justiceiro.

Os tyrannos odeiam a verdade, como

ALUGAM-SE, de 50$ a [illegible], magnificos commodos espaçosos, claros, bem arejados, com boas lavatorios e banheiros, do predio novo da rua Camerino numero 140. 209

ALUGAM-SE os predios da rua N. S. de Copacabana ns. 42-M e 42-N, á razão de 250$ mensaes, cada um, sem contrato, ou 230$ com contrato de 1 anno; as chaves estão no n. 42-E; trata-se na Villa Marianna, em Ipanema. 563

ALUGA-SE um esplendido quarto bem arejado, com ou sem pensão, a um casal ou a pessoa de tratamento; na rua do Rosario n. 167, 2º andar.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, casa de familia; na rua Larga n. 42, 1º andar, podendo ser, com pensão.

ALUGA-SE uma sala com janella de frente e alcova, predio novo, de sobrado, casa de familia de respeito, banho de chuva, gaz, etc., a cavalheiro ou moços do commercio; á rua Machado Coelho n. 117. 236

ALUGA-SE uma linda sala, preço modico, mobiliada ou não, bom banheiro, duchas em casa de familia; na rua do Rezende n. 1, com o sr. Antonio, esquina da rua do Lavradio. 548

ALUGA-SE o predio da ladeira do Barroso n. 47, moderno, com bons commodos e muito arejado; as chaves estão no n. 45 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 67, moderno, loja. 545

ALUGAM-SE commodos mobiliados, a moços do commercio ou a casal sem filhos; na rua da Relação n. 7, antigo D-1. 544

ALUGAM-SE duas casas novas, na rua Gonzaga Bastos n. 63, com duas salas, dois quartos, cozinha e terreno; as chaves e mais informações, nas obras do canto, aluguel, 100$000. 515

ALUGA-SE um grande barracão para officina de qualquer arte, dando frente para a rua dos Cajueiros n. 8, sendo tratado na rua Barão de S. Felix n. 208. 549

ALUGA-SE uma casinha; na rua Tavares Bastos, por 30$ mensaes; informa-se na rua Pedro Americo n. 82. 516

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente a dois ou tres moços solteiros, com comida em sua mesa, a preço modico; informa-se na rua da Uruguayana n. 7, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa; na rua Dois de Fevereiro n. 7, com todos os requisitos hygienicos, por 80$ mensaes; trata-se na rua Dr. Manoel Victorino n. 12. 212

ALUGA-SE uma sala e alcova, na rua Piauhy n. 116, com direito a casa toda; trata-se na mesma. 673

ALUGAM-SE commodos, de 30$ a 40$, casa reformada de novo, logar alto e saudavel, propria para estrangeiros, tem todas as commodidades, bonita chacara para passear; mais uma sala de frente, com entrada independente, seis janellas e saleta, presta-se para familia de bom trato; na rua do Bispo n. 129. 66

ALUGA-SE um esplendido commodo mobiliado e com pensão, magnificos banheiros, (quente e frio), grande jardim e chacara para recreio, só se aluga a casal ou pessoa de todo respeito; preços razoaveis; na rua do Rezende n. 121. 672

ALUGAM-SE, com pensão, excellente sala de frente e alcova, a familias; na rua Dr. Corrêa Dutra, onde se informa, no armazem n. 94. 352

ALUGAM-SE um quarto e sala de frente, proximo á rua do Ouvidor, a casal sem filhos, pessoas decentes, com pensão 250$ e sem 120$, em casa de familia decente; na rua do Carmo n. 64, 2º andar. 648

ALUGA-SE sala e alcova, a casal sem filhos, decente, em casa de familia; na rua de Sant'Anna n. 75, sobrado. 652

ALUGA-SE uma sala com duas janellas de frente e um bom quarto, com janellas, a rapazes do commercio, casa de familia; na rua Senador Dantas n. 54. 145

ALUGAM-SE, a 30$ e 35$, boas cozinheiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras, engommadeiras e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado fundos. 632

ALUGAM-SE a 30$000 e 35$000 cozinheiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras, lavadeiras, engommadeiras; na rua General Camara, 124, sobrado, fundos. 657

ALUGA-SE — Dão-se cartas de fiança para casas, contractos e empregos, de boas firmas; na rua General Camara, 124, sobrado, fundos. 658

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão, para familia de muito tratamento. Paga-se bem e quem não estiver nas condições escusa de se apresentar; para tratar na rua Frei Caneca, 64, moderno.

PRECISA-SE — Dão-se cartas de fiança para casas e contratos, de boas firmas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 633

PRECISA-SE de noivos para mandar aprompiar papeis de casamento, por 20$, em 24 horas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 634

PRECISA-SE de uma empregada que cozinhe e lave; na rua Espirito Santo numero 28.

PRECISA-SE de uma cozinheira, que durma no aluguel; na rua Paysandú n. 98.

PRECISA-SE de noivos para mandar preparar os papeis de casamento, por 20$, em vinte e quatro horas, sem certidões; na rua General Camara [illegible], sobrado, fundos. 659

PRECISA-SE de uma creada para serviços de casa de familia; na rua de S. Januario n. 57, novo. 638

PRECISA-SE de trabalhadores praticos em serviços de terra, para estrada de ferro, fóra da capital; trata-se na rua da Constituição, 46, charutaria, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde. 683

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço; na rua Emilia Guimarães n. 1, Catumby. 671

PRECISA-SE de bons officiaes torneiros, de madeira; na rua Barão de São Felix n. 148. 540

PRECISA-SE de uma menina ou de uma senhora, prefere-se estrangeira; na rua do Padre n. 27, Cascadura.

PRECISA-SE de um pospontador ou pospontadeira; na rua Camerino n. 88, 2º andar, ou meio official. 401

PRECISA-SE de um mocinho para servente de pharmacia; na rua Marechal Floriano n. 55. 561

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; prefere-se nacional, de côr preta; na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. [illegible]A. 533

PRECISA-SE de um praticante de pharmacia, que faça de servente; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 499. 519

PRECISA-SE de uma cozinheira, só para cozinhar, asseiada e que durma no emprego; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 676

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, 10$ por mez. Regis de la Colombière, 113 rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 5022

PRECISA-SE de bons agenciadores para duas cooperativas medica e odontologica, offerecendo-se todas as vantagens; trata-se em Nictheroy, na rua de S. João, 7, com o sr. Silva. 324

PRECISA-SE de meia casa mobilada, com direito á cozinha para um casal e uma creada, entre Gloria e Cattete; resposta já, á caixa deste jornal, com o nome Francisco.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 13 annos, pagando-se o que se convencionar; na rua Frei Caneca n. 517, sobrado. 588

PRECISA-SE de uma senhora estrangeira que comprehenda bem o portuguez, de 30 a 48 annos, solteira ou viuva e sem filho, para encarregada de uma casa de homem solteiro, na roça; quem quizer póde deixar carta a G. C., no *Correio da Manhã*, declarando a moradia para ser procurada.

PRECISA-SE de uma cozinheira, mulher branca, de meia edade e de confiança, para casa de pequena familia; na rua Conselheiro Sampaio Vianna n. 28, Rio Comprido. 591

PRECISA-SE de uma pequena, para arrumadeira e serviços leves; na rua Aristides Lobo n. 44. 625

PRECISA-SE de boas costureiras, corpinheiras e saieiras; casa Colombo, avenida Central. 620

RHUM CREOSOTADO

— DE —

ERNESTO SOUZA

OU

A VIDA EM VIDROS

VENDEM-SE, por 80$, machinas de escrever, novas, systema pratico, sem teclado; na rua da Prainha n. 81, (casa particular). 752

VENDEM-SE, em todas as casas de musicas "Entre Beijos", valsa; "Palavras de Amor", valsa; "Meu Viver", schotisch; "Illusões Fagueiras", schotisch; "Jamais te Esqueço", schotisch. 467

VENDE-SE por 7:000$ um bom predio, á rua Vieira Souto, Ipanema. E' pechincha; á rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 349

VENDE-SE por 12:000$ um predio novo, proximo á rua Conde de Bomfim; trata-se na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 350

VENDEM-SE ovos de gallinhas de 28 raças, puras, duzia, 15$. Casa Jardim; na rua Gonçalves Dias n. 38. 300

VENDEM-SE riquissimos cortinados de guipur, bordados, para cama de casal, a 33$ e 35$; vestidos de linho já feitos em todas as côres, para senhoras, a 17$ e 22$, 14$, 12$, 10$500 e 25$; vestidos de linho, com rendas, já feitos, a 22$, 25$, e 28$; lindos córtes par vestidos com rendas, meio confeccionados, a 10$, 12$500 e 14$; lindas saias de cachemir feitas para senhora, a 10$, 12$500, 15$, 17$, 22$, e 29$; corpinhos bordados para senhora, a 2$500 e 2$800; Panamá, todas as côres, metro $400; enxovaes para noiva, com 9 peças, a 50$, 58$, 65$, e 76$, o vestido já prompto; Nova casa do Oliveira, rua dos Andradas n. 43, antigo 27, loja de fazendas, junto á Alfaiataria Paris, em frente á Alfaiataria Leão de Ouro. 5051

VENDE-SE o conforiavel predio com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, jardim, pomar, gaz e em bom estado de conservação, esteve alugado por 200$; para ver na rua Alice de Figueiredo n. 50; as chaves estão no armazem da esquina da mesma rua e para tratar na rua Senador Furtado numero 142. 4769

VENDEM-SE joias e brilhantes, por atacado; na rua da Alfandega n. 68, sobrado. 4761

VENDEM-SE fogões e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos; na fabrica da rua da Conceição n. 23, antigo 15. 312

VENDEM-SE de 150$ para cima, a dinheiro ou em prestações de 15$ e 20$ mensaes, lindos lotes de terrenos, com 15 metros de frente e muitos de fundos, logar saluberrimo, muito povoado e perto da estação; trata-se com Macedo, ás quartas e domingos, na Villa Nova, a dez minutos da estação do Realengo. 282

VENDEM-SE duas divisões para qualquer serventia de casa e de armar *rapidamente*; na rua do Areal n. 24. 403

VENDE-SE uma pequena casa com commodos bem arejados, todos com janellas, rodeada de pequeno terreno, boa para quem precise tomar ares, devido á sua collocação, tem todo o necessario; ver e tratar, só no domingo, das 8 ás 4: na rua dos Araujos, travessa do mesmo nome n. 17, Fabrica das Chitas. 529

VENDEM-SE, por 250$ e 300$, lotes de terrenos, perto da estação de Madureira; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Campos. 514

VENDE-SE, no centro do commercio, um grande sobrado, occupado por negocio; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Campos. 574

VENDE-SE o magnifico predio com dois vastos armazens, bom sobrado para familia de tratamento, frente de cantaria, com sacada corrida e um bom terreno ao lado; trata-se na rua da Alfandega n. 81, Ferreira Balthazar & C. 525

VENDE-SE, por 26 contos, uma casa moderna, na rua Haddock Lobo, com tres quartos, duas salas e uma chacara, que póde fazer uma avenida com 12 casinhas, e tres predios modernos, á rua Visconde de Figueiredo, rendem 350$000; um dos predios armazem com 11 portas, tem contrato por seis annos; informa-se na rua Haddock Lobo n. 321, até 8 1|2 horas da manhã ou das 5 em deante. 560

VENDEM-SE, juntos ou separadamente, os predios para negocio de ns. 50 e 54, da rua da Conceição, em Nictheroy, proximo ás barcas; trata-se com o proprietrio; na rua da Quitanda n. 65, capital. 602

VENDE-SE uma cabra leiteira com leite de poucos dias. Póde-se mugir á vista de quem quizer comprar; na rua Ida n. 22, estação do Riachuelo. 596

VENDE-SE uma boa casa com jardim e terreno, na melhor rua de Icarahy, junto á praia de banhos, preço 16:000$; informações com o sr. Fonseca Moreira; á rua da Acclamação n. 8, C. e na capital com o sr. Dart, rua da Assembléa n. 58.

VENDEM-SE duas casas em Villa Isabel; trata-se na rua Torres Homem n. 81.

VENDE-SE um armario envidraçado e um varejo para cigarros; na rua do Lavradio n. 53, Hotel Chinez. 610

VENDE-SE, á rua S. Francisco Xavier, um terreno com 22 m. por 16, a 400$ o metro e outro com 30 m. de frente por 20, a 200$ o metro; trata-se na rua Gregorio Neves numero 23, Engenho Novo. 611

VENDE-SE um excellente piano, novo, allemão, cepo de metal e cordas cruzadas, com caixão e documentos da fabrica, por preço muitissimo barato; Ao Piano de Ouro, acreditada casa de confiança, ha 34 annos, do Guimarães, á rua do Riachuelo n. 425, antigo 249. 635

VENDEM-SE (Tempo é dinheiro) moveis e artigos de colchoaria. Rua Dona Anna Nery 124, casa Santo Onofre. 4015

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se bons predios para moradia e construcção; trata-se diariamente, de 1 ás 5, com o sr. Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, sala da frente, 1º andar. 575

VENDE-SE o lindo lote de terreno da rua D. Maria Eugenia, em frente aos Voluntarios, com 12 metros por 31; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 568

VENDE-SE um terreno arborizado, com moradia; na rua Tavares Guerra n. 20, a tres minutos da estação de Magno, da Linha Auxiliar — Madureira. 117

VENDE-SE, por 13 contos, bom predio, em rua transversal á Senador Euzebio, é uma teteá; trata-se na rua da Alfandega numero 240. 569

VENDE-SE o lindo lote de terreno da rua Francisco Muratori, entre os ns. 112 e 118 e trata-se á rua da Alfandega n. 240. 570

VENDEM-SE, por 12 contos, dois predios novos, occupados por negocio, em logar prospero e tratam-se á rua da Alfandega numero 240, 1º andar. 571

VENDE-SE um magnifico piano de mogno, de grande formato, de tres cordas obliquas e sete oitavas, legitimo do autor Pleyel; informa-se na rua da Harmonia n. 18. 655

VENDE-SE o lindo lote de terreno, á rua Gonçalves Crespo, 10 por 48, e trata-se á rua da Alfandega n. 240, 1º andar. 572

VENDEM-SE a 500$ cada lote de terreno, de 10 por 48, em diversas estações dos Suburbios e tratam-se á rua da Alfandega n. 240. 573

VENDEM-SE bons predios, novos, e terrenos, á rua N. S. de Copacabana; tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5. 574

VENDEM-SE terrenos de 11X50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda, de domingo a quarta-feira.

EM casa pequena e limpa, aluga-se pequeno commodo, independente, com ou sem mobilia; na rua do Senado n. 308, sobrado. 558

[illegible]

Que dá um appetite devorador e somno calmo

BRONCHITES

Asthma, tosses, coqueluche, fraqueza pulmonar, suores nocturnos, dores de peito, rachitismo, oppressões

RHUM CREOSOTADO

— DE —

ERNESTO SOUZA

OU

A VIDA EM VIDROS

PILULAS DO DR. C. NOVAES

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Puramente vegetaes, purgativas e anti-biliosas

NÃO EXIGEM DIETA

Cura radical das inflammações do figado e baço, azedas, maleitas febres intermittentes e palustres, opilação, ictericia, etc., etc.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral Stallard de Azevedo & C. — rua de S. Pedro n. 82, sobrado.

Confeitos NYRDAHL DE IBOGAINE

A Ibogaina é um novo medicamento extrahido da iboga do Congo que os pretos costumam empregar para dar-se forças novas. A Ibogaina é um excitante do systema nervoso e ao mesmo tempo um tonico geral e um reconstituinte perfeito. Os Confeitos Nyrdahl de Ibogaina serão empregados com successo nas doenças seguintes: Neurasthenia, depressões nervosas, atonia muscular, fraqueza, excesso de trabalho, convalescença, e ao mesmo tempo impotencia.

Acha-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

ADOPTADA NO EXERCITO

ADOPTADA NA ARMADA

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas Medalhas de Ouro na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com Medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brasileiro adoptado e com grande voga na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos de successo

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados nas curas das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, borbulhas, manchas, sardas, espinhas, panno, moles ias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica, nem gordura, não é irritante da pelle e entram na composição das suas melhores substancias medicinaes e pomadas, formulas estas chronicamente abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRASIL

Araujo Freitas & C.

Rua dos Ourives 114

NA EUROPA:

CARLO ERBA — Milão

RIBEIRO DA COSTA — Lisboa

EM BUENOS-AIRES:

Francisco Lopes — LAVALLE 1034

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

CURAS ASSOMBROSAS

MOLESTIAS INCURAVEIS

Chamamos a attenção do publico soffredor de molestias incuraveis, com formulas quasi todas de vegetaes mencionadas nos formularios de todos os paizes civilisados e das recentes descobertas botanicas, com que temos obtido muitas curas, que provamos com attestados. As informações e consultas gratis, serão dadas por medico de longa pratica, á rua da Quitanda n. 38, 1º andar.

Dá-se consultas por carta de suas enfermidade Incuraveis. 602

TRANSITOS E NIVEIS

de Gurley, de typos novos e todos os instrumentos necessarios aos trabalhos de campo e desenho, dos melhores fabricantes; estojos e papeis para desenho, para calcar e photographico.

Remettem-se catalogos e executam-se pedidos do interior.

Fonseca Machado & Irmão

143 — RUA DA QUITANDA — 143

Desapropriação commentario e texto das leis em vigor, desde 1826, pelo dr. Solidonio Leite, 5$; livraria Alves.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrand. 616

CASA de aves e ovos em grande escala, encontram-se tambem gallinhas de pura raça; no novo mercado, rua XII, 79, 81 e 83 e rua XVI, n. 68. 333

ERYSIPELA

Cura radical e infallivel em 24 horas, qualquer que seja a manifestação, pelo — Especificum erysipelatum — do Doutor Freiig. — Uma só dóse faz desapparecer os accessos. Encontra-se na rua Sete de Setembro 180. — Pharmacia Marinho. 305

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 11.344, desta casa. 354

A EXPOSIÇÃO

195 - 7 de Setembro - 195

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 19.055, desta casa. 392

L GONTHIER & C., HENRY & ARMANDO, successores. — Perdeu-se a cautela n. 9.257 desta casa.

FERIDAS e ulceras, curam, se infallivelmente com o ESPECIFICO BRASILEIRO, de J. Moreira, approvado e attestado por medicos notaveis. Encontra-se na rua da Harmonia n. 88, sobrado. 387

PERDEU-SE a apolice da Divida Publica, de 1:000$, de n. 281.320, emittida em 1879, de juros de 5 o|o. 3466

DINHEIRO — Um negociante que dispõe de algum deseja empregar em hypothecas de predios; informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 43, alfaiataria Paranhos com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios.

A cartomante mme. Rosa, faz ver a suas amigas e freguezas, que já chegou da Hespanha, e acha-se provisoriamente na rua Marquez de Pombal n. 9, continua com os seus trabalhos como dantes, proximo á rua de S. Diogo. 653

SENHORA educada e séria colloca-se para tomar conta dos arranjos de escriptorio; para tratar na rua Frei Caneca n. 12, sobrado. 589

COSTUREIRA — Corta e cose para casa de familia; informa-se na rua Sete de Setembro, 161, loja. 684

PELAS CHAGAS DE CHRISTO — Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo tambem trabalhar, e sem meios para sustentar-se e ás suas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir a's pessoas caridosas e a's almas bemfazejas, paes e mães de familias, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará' recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, Cidade Nova. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

A EXPOSIÇÃO

195 - 7 de Setembro - 195

UMA distincta viuva de muita respeitabilidade, morando em uma boa casa, em Botafogo, céde dois optimos commodos a um casal ou a senhor de tratamento que desejar ser tratado com toda a distincção, ou a uma senhora viuva, respeitavel. Para informações com o sr. João, á rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo. 4854

Professor Maurell — Mathematica e sciencias physico-chimicas. Praça Tiradentes numero 35. 4772

4$000 Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabrica, concerta joias por preços sem competencia. Compra ouro, pedras finas, por altos preços. Oculos e pince nez a 2$000. Rua Sete de Setembro 55. 3851

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 5 da tarde e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica n. 205, antigo n. 111, sobrado. 3773

LECCIONA-SE francez ou inglez, modicamente, quem desejar deixe cartas nesta redacção, com as iniciaes H. C.

Soffreu tres operações

O abaixo-assignado vem, por meio deste attestado, fazer publico a quem possa interessar, que, soffrendo, ha oito annos, de uma fistula na nadega direita, e tendo tomado muitos medicamentos, além de tres operações por que passou, e sendo considerado incuravel, teve a felicidade de tomar o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, preparação do sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, e, graças a este importante remedio, acha-se completamente curado.

O que acabo de dizer é uma verdade conhecida por muita gente, e moro á rua 16 de Junho n. 59, para mostrar a enorme cicatriz a quem duvidar.

Pelotas, 19 de fevereiro de 1886. — *Joaquim Antonio Bento.*

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

A INFELIZ MÃE Maria Silveira, com um filho de 2 annos, fraca e não tendo recurso algum nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas ás pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

A EXPOSIÇÃO

195 - 7 de Setembro - 195

MASSAGISTA FRANCEZ — Offerece seus serviços — Dirigir-se por escripto, á rua de S. Pedro n. 128, drogaria. 538

PERDEU-SE seis cartões de fardamento da valor de 10$ cada um e um cartão no valor de 24$900, da mesma companhia, pertencentes ao conductor regulamento 316, Antonio dos Santos. Pede-se o favor a quem os achou de os entregar na rua de Sant'Anna n. 35, que será gratificado. 680

ATTENÇÃO!

Quando morre o chefe de familia desapparecem tres entidades:

O MARIDO
O PAE
O GANHA-PÃO.

Uma apolice da GARANTIA DA AMAZONIA SEM EXAME MEDICO, com sorteios em dinheiro, emprestimos, apolice saldada e por metade das tarifas usuaes, é o unico substituto de taes entidades.

Assumpto para tratar hoje porque amanhã pode ser tarde.

Departamento dos Estados do Sul

Avenida Central, 85

Rio de Janeiro

ou qualquer representante

COMMODO — Aluga-se um confortavel, em casa de pequena familia a um casal de edade ou senhora seria que trabalhe fóra, por 50$000, á rua Monte Alegre, perto de Santa Thereza. Carta neste escriptorio a P. P. 639

55$ um lindo apparelho para jantar com 62 peças meia porcelana, com dourado e pintura e com 80 peças por 7 $500 no grande baratteiro da rua Senador Euzebio 160, porta larga, Praça 11 de Junho.

1$900 cada kilo de ferro esmaltado, caldeirões, frigideiras 3$500 a duzia de pratos de granito, trigo, copos sem pé, duzia 2$500 no grande baratteiro da rua Senador Euzebio n. 160, porta larga, Praça 11 de Junho.

13$ um lindo apparelho para toilette com 6 peças com pintura e dourado no grande barateiro da rua Senador Euzebio 160, porta larga, Praça 11 de Junho.

22$ um lindo apparelho para toilette meia porcelana com 7 peças com dourado e pintura rica; talheres americanos superiores, duzia, 10$, 9$500 e 8$500; colheres de aluminio duzia 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio 160, Praça 11 de Junho. 5012

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a e verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas. A venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 218 e em todas as drogarias

RESTAURADOR DA VIDA

O unico medicamento privilegiado pelo governo e licenciado pela Saude Publica que cura: anemia, rachitismo, bronchites chronicas, tosses rebeldes e fraquesa dos pulmões — Emulsão solvel phosphatada Azevedo de Oleo da Capivara, é de perfeita assimillação, soluvel em todas as proporções em agua, vinho, chá, etc.

A' venda nas bons pharmacias e drogarias.

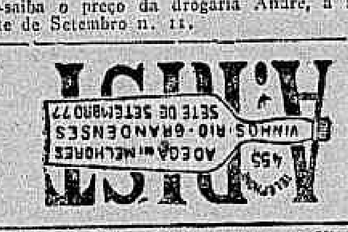
Rio de Janeiro. Deposito geral: 73, rua da Assembléa, pharmacia Azevedo.

Depositarios em S. Paulo Baruel & C.

Petropolis, pharmacia Central, rua 15 de Novembro.

(Não confundir com as antigas emulsões).

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11.



DISTINCTOS medicos attestam a efficacia do Tridigestivo de Cruz, nas molestias do estomago. Pharmacia Cruz, rua do Livramento e Drogaria Costa Gaspar; rua dos Andradas n. 55.

FRESCURA JUVENIL e a belleza da pelle adquire-se pelo uso constante do afamado sabonete *Rosa do Brasil*, ultima creação de R. Kanitz, rua Sete de Setembro n. 127.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelo processo do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

UMA MARCHA TRIUMPHAL [illegible] feita por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Caramurú*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

GONORRHEAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 212, pharmacia.

O prodigioso propheta divino faz qualquer advinhação. De 1 ás 8 da noite, na rua Silveira Martins n. 15, Cattete. 647

PENSÃO FAMILIAR — Dá-se em casa e fornece-se a domicilio; na rua do Cattete n. 148, fundo da casa de machinas. 547

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua Theophilo Ottoni n. 60, 1º andar.

DERMOL

Infallivel nos darthros, eczemas, empigens, queimaduras, frieiras, sarnas e todas as molestias da pelle.

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

Vidro 3$000

CASA Affonso Rego — Vende barato fazendas, armarinho e brinquedos; rua Dezenove de Fevereiro n. 39, Botafogo. 4054

KOLA TENO

DE Orlando Rangel

COMPOSIÇÃO DE Kola Fresca, Malt e Phosphato de Sodio

Cura a debilidade, a fraqueza, o esgotamento nervoso, a anemia cerebral, a neurasthenia e a dyspepsia por atonia gastrica.

PREÇO 4$000

DEPOSITO GERAL AVENIDA CENTRAL 140 Esquina da Rua da Assembléa RIO DE JANEIRO

DOSES: 2 a 4 colheres das de chá por dia

ESMOLA — Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede a's pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

Pilulas de Bruzzi

E' extraordinaria a venda deste maravilhoso especifico vegetal, para cura das Gonorrhéas

Unico medicamento que não estraga o estomago.

DEPOSITOS:

S. Pedro 82 e Hospicio 144

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 18.965, desta casa. 394

Pedra Poderosa

(Milagrosa)

Vinda da Costa d'Africa

As informações sobre essa prodigiosa pedra só podem ser ministradas aos proprios pretendentes, sendo o seu custo 20$, ou tambem pelo correio os pedidos feitos por cartas assignadas pelos proprios, incluindo a quantia de 21$ em vale postal. O resultado desta poderosa pedra verifica-se dentro do prazo de 15 dias, para fechar o corpo, complicação em seus negocios, para realizar aquelle que desejar, para afastar as ambições, para união do lar, para casamentos atrazados, para ser feliz em jogos de azar, emfim para afastar os inimigos ambiciosos, retirar tentações e paixões. Curam-se todas as molestias incuraveis.

Todos os pedidos devem-se dirigir ao sr. Estrange.

38, Rua da Quitanda, 38

Esquina da rua Sete de Setembro

das 10 ás 6 horas da tarde

RIO DE JANEIRO

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Caruába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28. 294

GONOL

Unico remedio que mata o gonococcus, em dois minutos. Dahi vem as curas verdadeiramente inacreditaveis.

Adoptado no Exercito, na Armada, na Força Policial e no Corpo de Bombeiros.

Gonorrhéas recentes desapparecem com uma a duas injecções, antigas curam-se com cinco a dez injecções.

O que maravilha porém é a cura radical da gotta militar exigindo cinco a quinze injecções no maximo pelo methodo aconselhado no prospecto que acompanha cada vidro.

Nas leucorrhéas é extraordinario.

Vidro 5$000. Em todas as pharmacias.

APRENDIZ com alguma pratica de funileiro, precisa-se á rua do Hospicio n. 258. 472

FABRICA

DE MOVEIS E COLCHÕES

Aos srs. freguezes previne-se que ha facilidade em conducção pelos bondes para qualquer ponto desta capital.

MOVEIS PARA CASADOS

1 cama de vinhatico, 6 p.	30$000
1 guarda-vestidos de vinhatico	100$000
1 toilette 50$ a	100$000
1 mesa de cabeceira	28$000
1 colchão de 7$ a	20$000

IDEM DE CANELLA

1 cama de casal	40$000
1 toilette	110$000
1 guarda-vestidos	110$000
1 mesa de cabeceira	20$000
1 colchão	10$000

SALA DE JANTAR

Guarda-louça	45$000
Guarda-prata	110$000
Idem, idem de canella	125$000
Etagère	120$000
Guarda-comida 45$ a	50$000
Mesa elastica 50$ a	60$000
Cadeiras para sala de jantar 30$ a	58$000
Mobilia para sala de visitas 130$ a	180$000
Cadeiras de balanço 3$ a	4$000

35, Rua Visconde do Rio Branco, 35

J. F. da S. Quinze Dias

CURSO de Madureza para qualquer escola. Diurno e Nocturno. Prof. Maurell. Praça Tiradentes, 35.

TACHYGRAPHIA — Methodo facillimo por A. Albuquerque, para aprender em poucas lições e sem mestre; livraria Azevedo, rua da Uruguayana n. 29. 308

ACTOS FUNEBRES

Francisco José Nabuco de Freitas

Henrique do Rosario Guimarães e Amelia Nabuco de Freitas Guimarães pedem aos seus irmãos espiritas a caridade de fazerem preces pelo espirito de seu tio FRANCISCO JOSE' NABUCO DE FREITAS, desencarnado em 4 do corrente mez, e desde já agradecem. 136

Maria de Lourdes Lellis Ferraz

(1º ANNIVERSARIO)

O dr. Bernardo Ferraz e sua filhinha, a baroneza do Rio Preto, seus filhos, genro, noras e netos, Heitor Ribeiro da Cunha e sua familia, a baroneza de Pilar e sua filha e os demais parentes da inditosa e nunca esquecida sua mulher, mãe, filha, nora, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima, MARIA DE LOURDES LELLIS FERRAZ, convidam os seus parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 12, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a sua presença a esse acto piedoso. 184

Barão de Itaipú

A familia do finado barão de ITAIPU agradece, penhorada, a todas as pessoas que acompanharam o enterro, e communica que faz celebrar uma missa na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, setimo dia do seu fallecimento. 177

Henrique Lopes do Couto

A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, grata á memoria de seu prestimoso associado benemerito, HENRIQUE LOPES DO COUTO, faz rezar missa pelo suffragio de sua alma, na matriz do Sacramento, ás 8 1|2 horas, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, e para esse acto de religião convida os parentes e amigos do finado e os srs. associados em geral.

João Carlos Pereira Couto

A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, faz celebrar hoje, 11 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento, a missa annual, em suffragio da alma do seu inesquecivel e prestimoso presidente JOÃO CARLOS PEREIRA CASTRO. Para assistir a esse preito de religião e saudade, convida os seus consocios e a familia e os amigos do finado.

Capitão de corveta Sylvio Pelico Belchior

PORTO DAS CAIXAS

De ordem do irmão vice-provedor da Irmandade de N. S. da Conceição, do Porto das Caixas, convido os irmãos desta Irmandade, amigos e parentes do nosso fallecido irmão, capitão de corveta SYLVIO PELICO BELCHIOR, para assistirem á missa do 30º dia que por sua alma, será celebrada na nossa matriz, hoje, 11 do corrente, segunda-feira, ás 9 horas. — O secretario, *João de Magalhães.* 567

Amabilia Menna Barreto da Costa Motta

Clara da Motta Hall, Gertrudes de Barros Falcão e filho, dr. José Pereira da Costa Motta e filhos (ausentes), general Antonio Adolpho Menna Barreto e senhora, Francisca de Paula Menna Barreto de Barros Falcão, penhorados, agradecem a todos os seus amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes de sua prezada mãe, avó, madrasta, irmã e cunhada, AMABILIA MENNA BARRETO DA COSTA MOTTA, e de novo os convidam para assistirem á missa que mandam celebrar hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa. 576

Francisco Manoel das Chagas

BARÃO DE ITAIPU'

Os funccionarios da Secretaria da Guerra, gratos á memoria de seu saudoso director, o general FRANCISCO MANOEL DAS CHAGAS, fazem celebrar uma missa por sua alma, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 578

Euzebio Pires Ferreira

A viuva, filhos, genro, nora, netos, sogro, cunhados e irmão (ausente) de EUZEBIO PIRES FERREIRA, agradecem, de coração, a todos que acompanharam ao cemiterio os seus despojos e pedem aos seus amigos a caridade de assistirem á missa que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipando desde já os seus agradecimentos. 674

Predio

Vende-se um, na estação de Todos os Santos, com 2 salas, 4 quartos, cosinha com fogão economico, jardim na frente, com terreno com duas frentes; trata-se na praça da Republica n. 59, das 9 ás 11 e das 5 ás 8 da noite. 660

Acção entre amigos

Fica transferida para 3 de novembro, a acção entre amigos, de um grafofone cylindro, que devia extrahir-se a 11 do corrente mez. 651

Pensão

Casa particular, fornece pensão, sómente para familias e cavalheiros de fino trato, dando finas e escolhidas iguarias, todos os dias. E' esta a unica casa que fornece pensão de primeira ordem. Acceitam-se tambem pensionistas. Rua Pedro Americo, 12, Cattete. 650

Ligas electricas do dr. Arcosston

Maravilhoso invento que mais assombro tem causado pelas curas immediatas feitas em todos os paizes do universo, e sempre com exito prompto e efficaz.

Este apparelho é inteiramente differente de todos que existem no mercado e de identica natureza, os quaes não têm a utilidade e commodidade que offerece este apparelho.

Com o uso das Ligas electricas do dr. Arcosston, se obtem a cura immediata do rheumatismo, paralysia, nevralgia facial e uterina, estherismo, neurasthenia, dores de cabeça, impotencia e todas as molestias que têm influencia com o systema nervoso.

Todos os pretendentes devem experimentar antes de comprar, para verem si é ou não real o que annunciamos; para este fim temos em nosso escriptorio um reservado. Preço: um par, 25$, e para os Estados mais 1$, para porte do Correio.

Unico representante do dr. Arcosston

O. VIEIRA

Rua Primeiro de Março, 26, esquina da rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

OFFICINA

— DE —

OURIVES E RELOJOEIRO

J. SERRH

Limpar	1 relogio, ouro	4$000
»	1 » prata	2$000
Botar	1 corda para cylindro	1$500
»	1 cabello	2$000
»	1 » (especial Breguet)	4$000
»	1 eixo	2$500
»	1 cilyndro	2$500

Trabalhos perfeitos e garantidos por um anno.

CONCERTAM-SE JOIAS

87 — Assembléa — 87

MARIO

Continúo impressionada, seus soffrimentos, ainda mais falta noticias, parece rompimento; si for para sua felicidade, dou por bom pago. Tenho estado bastante doente, vou breve interior, para convalecer-me.

ARAME FARPADO

A Sociedade Nacional de Agricultura está habilitada a fornecer arame farpado aos lavradores aos preços de rs. 10$080 os rolos de 40 kilos e rs. 6$880 os de 25 kilos e a despachal-os com a maxima presteza.

MACHINAS DE ESCREVER

ADLER - A mais resistente.
ADLER - 90 caracteres em 30 teclas.
ADLER - Unica com movimento de recuo.
ADLER - A mais perfeita.
ADLER - Incomparavel.

GRANDE PREMIO 1909

Agentes: BOTELHO & C. — 161 RUA DO OUVIDOR 161

Clubs da Casa Du Bois & C.

Escriptorio rua do Nuncio 58 A

Meias quartolas de vinho Medoc Vieux a.......... 5$000 semanaes
Caixas de Champagne Gravétte Pere de Fils a..... 4$000 »
e de vinho Ridor Doré Hygiene que digestivo a 3$000 »
e do precioso Gottas Celestes a..... .... 2$000 »

Todas estas marcas são de primeira qualidade; acham-se abertas as inscripções para estes clubs.
Acceitam se agentes aqui e no interior. 146

FEBRE APHTOSA

Esta terrivel episootia que continuamente ataca os mais importantes centros pastoris do Brasil, encontrou finalmente

SUA CURA

com o emprego da SUAUCUENA do Dr. Eduardo Lopes; á venda nas drogarias, pharmacias e no deposito geral—Casa Huber—rua Sete de Setembro n. 61, moderno.

Polias

Vende-se dois jogos de polias em perfeito estado. Trata-se no escriptorio desta folha.

MACHINAS DE ESCREVER

Vendem-se por 80$000, novas, systema pratico, sem teclado, na rua da Prainha n. 11 (casa particular). 897

CASA LEITÃO

IMMENSA E ESCOLHIDA VARIEDADE DE

Confecções modernas

COMPREHENDENDO

Blusas rendadas desde o preço de:

8$000

Matinées, peignoirs, camisas, saias, corpinhos, calças e muita diversidade em vestidos de linho, bordados desde:

27$000

Vestidos de rendas, filo' nansouk, foulard, crépo da China, etc., etc.

Extraordinario e variadissimo sortimento

de tecido leves de linho, algodão, lã e seda, proprios para a Estação de Verão

Tudo a preços baratissimos

Na antiga e conhecida

***Casa Leitão* -- 2 Largo de Santa Rita 2**

HOTEL NACIONAL

FUNDADO EM 1891

Para familias e cavalheiros de tratamento

55 - RUA DO LAVRADIO - 57

Em frente ao theatro Apollo

—MONTADO COMO NA PRIMITIVA—

70 magnificos quartos.—Parque de recreio.—Banhos quentes e frios, etc. Grande salão de restaurant—Almoços e jantares

Cosinha de primeira ordem

Diaria 7$ e 8$000 — Sem diaria 4$ e 5$000.

CORREA & C.—Rio de Janeiro

Arsenico Ceniza

O melhor que ha para extincção das—

Formigas saúvas

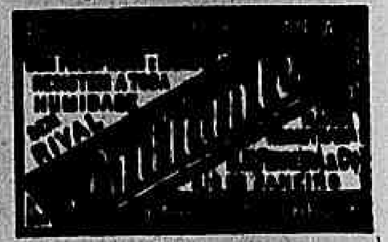
Pacotes de 1 kilo — 1$600

Deposito unico: Marinho, Pinto & C.—Rua de S. Pedro 115 e 117.

RIO DE JANEIRO

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908



São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

Charutos **JEZLER** SOUZA & COMP., BAHIA. Marcas predilectas: RIO BRANCO ... BRILHANTE

MEMORIAL FLUMINENSE

PARA 1910

Avisamos ao commercio em geral que a edição desta obra para 1910 está em confecção e será distribuida no correr do mez de novembro proximo.

MANOEL JOSÉ DA SILVA & C.

RUA 7 DE SETEMBRO 34 – sobrado

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Animal fugido

Desappareceu da rua Barão de Itapagipe n. 110 uma mulla baia; pede-se a quem souber noticias della dirigir-se á mesma rua, que será gratificado. 885

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas, compram-se e paga-se bem; na rua Sete de Setembro n. 215. 643

A NOTRE DAME DE PARIS

GRANDE venda com o DESCONTO de 25 %

Sobre os preços marcados em todas as mercadorias

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possui nos nos annuncia a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183. Perfumaria Nunes, rua do Theatro 35. E em S. Paulo, Baruel & C. 7

BELLEZA DOS OLHOS

– E –

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, espinhelliues dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito rua Sete de Setembro 81.

MATTOS, SALDANHA & C.

Vendem-se diversos moveis

Sendo:

Uma cama para solteiro, duas mesas, um cabide. Informa-se na ladeira da Madre de Deus—Rua Camerino n. 13—A. João Paulo.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital—8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1890

Rua 1° de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

5 RUA DA QUITANDA 5

F. C.

Vinho de Collares

Manoel Costa & C.

Quinta do Pé da Serra

Recebido directamente pelo Grande armazem de comestiveis de

Souza Fernandes

54–56 Rua Visconde Rio Branco 54–56

ESQUINA DA RUA DO NUNCIO

Antiga Casa Casaes & Souza

Rio de Janeiro

Fornecedores da Sociedade Nacional de Agricultura

E' o maior amigo á lavoura e unico que tem prestado importantes serviços na extincção dos formigueiros e unico que apresentou resultados nas experiencias effectuadas por ordem do governo do Estado de S. Paulo, onde supplantou todas as marcas que concorreram a essas experiencias e demonstrou praticamente ser o formicida «PASCHOAL» o mais energico destruidor das formigas e mais economico 100 %, conforme o relatorio publicado por ordem do governo do mesmo Estado.

Aproveita a occasião para participar lhes que foi o unico premiado na Exposição Nacional com Medalha de ouro como consta no «Diario Official» de 11 de dezembro de 1908.

Por mais esta victoria espera a continuação de suas estimadas ordens.

PASCHOAL VAZ OTERO

75 — Rua do Hospicio — 75

GRANDE HOTEL

49 RUA S. BENTO 49

S. PAULO

Acreditado estabelecimento situado no centro da capital, dispondo de bem mobiliados e confortaveis quartos, excellente cosinha e sobre tudo a mais perfeita ordem e moralidade.

Diaria de 8$ a 12$000

Anti-eczemal-Ferreira

Cura radicalmente eczemas, darthros, empigens, molestias do nariz (OZENA), feridas de qualquer origem, frieiras nos pés, queimaduras, pannos e outras molestias da pelle.

O Anti-eczemal Ferreira foi inventado em Caldas e o seu inventor tem milhares de attestados, que tem recebido espontaneamente de pessoas que lhe ficam gratas pelo allivio prompto de seus males.

Vende-se:—Baruel, S. Paulo; J. M. Pacheco, Rio, e na Drogaria Americana, á rua ...

—Não te assustes; o Regulador, preparado do dr. Siqueira Cavalcanti, faz ter um parto feliz, activa a saida das secundinas e evita os accidentes do parto. E' um santo remedio para todos os incommodos de senhora. Medicamento completamente inoffensivo e de facil uso. Vá á Drogaria Granado, rua Primeiro de Março 14.

BONECAS

«25$000»

Só annunciamos quando temos grandes pechinchas. Chegaram as afamadas bonecas quasi com um metro de altura e movese todas, preço «25$000», não se admirem que lhes garanta que na cidade não compraes eguaes por «80$000». As creanças e até senhoras são felizes quando têm junto a si estas formosas bonecas; tambem temos grande sortimento de bonecas menores a preços de barateza.

Sedas

Musseline da melhor sêda perfeita garantida, cores modernas, a escolher, 38 padrões 2$800; só annunciamos quando podemos fazer grandes vantagens; nobreza perfeita, superior sêda a 2$500 até 3$000, grande variedade em Laces, rendados, bordados, rendas filó; tecidos brancos bordados; rendas valencianas, colchões, morim; cretone para lençol; linho para vestidos, fitas, louças, calçados objectos para presentes, rua do Haddock Lobo n. 4 em frente á egreja do Largo Estacio de Sá — BAZAR COLLOSSO.

UMA moça branca, trabalhadora e de bons costumes, deseja empregar-se em casa de familia de tratamento, para arrumadeira e mais serviços leves; na rua da America n. 189, moderno. 649

Cinematographo Paris

50 — PRAÇA TIRADENTES — 50
EMPRESA VIR G. FERREIRA & C.
Operador e electricista:—Joaquim Tiradentes

Esta empresa, além de exhibir o programma de Pathé Frères, é a unica representante em todo o Brasil dos afamados fabricantes LUCA COMERIO, de Milão e com contrato para receber directamente todas as semanas as novidades de AMBROSIO (Torino) e RALEIGH & ROBERT Paris.

HOJE—Programma extraordinario—HOJE

Oito magnificas fitas caprichosamente escolhidas entre as mais recentes e applaudidas composições dos melhores fabricantes de films artisticos. — Matinée á 1 1/2. Soirée ás 6 1/2

1ª parte—Em busca de esquecimento—«film d'art», interpretado por mr. Morlé d'Pisle, do theatro Odeon. 2ª parte—Cozinha diplomatica—Fantasia colorida. 3ª parte—Juramento Bretão—Drama sensacional, passado na formosa Bretanha. 4ª parte—Visinha do maniaco—Scenas comicas—Uma viuva em apuros. 5ª parte—A cruz do filho — Commovente drama de scenas empolgantes. 6ª parte—Sobrin as chinezas—Fantasia colorida. 7ª parte—O magnetisador—Drama de grande belleza e de original entrecho. 8ª parte—O bom logar—O maior successo comico da actualidade.

Amanhã—NOVO PROGRAMMA

Alugam-se e vendem-se fitas

CINEMA-BRASIL

UNICO SEMI-FALLANTE
PRAÇA TIRADENTES N. 1, SOBRADO
PROPRIETARIO: J. CRUZ JUNIOR

Soirées das 6 1/2 horas ás 12 da noite

Fitas sempre novas, representadas em tamanho natural, faladas, imitados e com todos os movimentos e ruidos. Unico no genero nesta capital.

Orchestra organisada e composta por habeis professores

SO' PARA HOJE

1ª parte—Telegramma fatal—Bellissima fita dramatica. 2ª parte—Capricho de mulher—Importantissimo «film d'art» americano «Biographo». 3ª parte—Logro de meninas—Imponente fita comica, para innumeras gargalhadas. 4ª parte—Volta de seu filho—Importantissima fita dramatica, de mimoso e notavel assumpto. 5ª parte—Doutor forçado—Imponente comedia representada no palco, pelos artistas Los Barberis, Marie Brandão, Campos e Mathilde Costa.

Programma extraordinario. Amanhã—programma novo.

Na proxima semana serão exhibidas lindas vistas e factos passados em Portugal, trabalho do nosso operador, mandado expressamente a Portugal para obter esses Films de arte.

Cadeiras de 1ª.. 1$ | Cadeiras de 2ª.. $500

CINEMA SANT'ANNA—Sessões diarias

Grande Cinematographo Parisiense

179, Avenida Central, 179 — Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes. — Proprietario: —J. R. STAFFA. — Unico agente no Brasil da ITALA-FILM, DE TORINO. Maestro director da orchestra, professor Aurelio Cavalcanti.

HOJE - Seungda-feira, 11 de outubro de 1909 - HOJE

6ª PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

Constituido de fitas scientificas e instructivas em attenção ao illustrado publico que nos distingue

Matinée á 1 hora em ponto — Soirée ás 6 1/2

1ª parte—**Jardim Zoologico de Francfort** (Allemanha) — Bella vista que nos apresenta este soberbo e bem cuidado jardim, a par de encantadores sitios, de riquissimas paizagens e escolhidas especies animaes, como sejam, Zebras, Veados, Bufalos, etc.

2ª parte—**Uma manhã de primavera no bosque de Bolonha** — Formosa fita que nos proporciona uma bellissima manhã nos sumptuosos bosques de Bolonha, onde afflue a nata da aristocracia parisiense.

3ª parte—**As festas na Suissa pela entrada da primavera** —Linda fita colorida do natural, que nos mostra em ricos quadros, as festas, como prestitos, carros allegoricos, bailados, etc., que levam a effeito por occasião da entrada da primavera.

4ª parte—**Os Centauros ou o Estado Maior da Cavallaria Italiana** — Suberba fita do natural, de 830 metros e 45 minutos de projecção, cujo successo em anteriores exhibições foi completo, alcançando francos applausos dos srs. espectadores. Eximimo-nos de fazer-lhe a descripção, pois já é bastante conhecida a indomita e audaz coragem dessa pleiade de jovens officiaes italianos, de descendencia nobre ao entregarem-se aos mais arduos, perigosos e maravilhosos exercicios.

Amanhã! —Novidades!! Novidades!!

AVISO—Nas matinées será exhibida a grandiosa fita dramatica—AIDA.

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto
Direcção musical sob a regencia da distincta senhorita GRIZELDA LAZZARO

HOJE! HOJE

TROUPE LAZZARO

ESTEVES, artista encyclopedico com a sua já conhecidissima Companhia de Fantoches, que em uma das sessões representará lindas comedias, magicas, etc.

SESSÕES FAMILIARES

Esplendido programma do Cinema-Concerto

1ª PARTE

DIVIDA DE JOGO

2ª PARTE

A traz!! Atraz!!

3ª PARTE

O DESERTOR

4ª PARTE

O guarda chuva de Athanaz

successo dos artistas Cezar Nunes e Bertha Santos.—Terças e sextas-feiras, programma sempre novo e variado.

A Empreza dá em cada sessão cinematographica um numero de variedades gratuitamente.

Preços populares ao alcance de todos.

NO PARQUE—Balões rotativos, Tiro ao alvo, Jogos diversos, o Japonez, etc. etc.

Entrada franca no Parque.

IDEAL CYNEMA

60 e 62 — Rua da Carioca 60 e 62

HOJE Segunda-feira HOJE

Mais duas fitas alem do bellissimo programma

8 FITAS

Programma novo e attrahente

Programma novo ás terças e sextas

Grande successo — Projecções perfeitas sem a minima trepidação — Matinée a 1 1/2 da tarde — Soirée ás 6 1/2

Os salões de espera e espectaculo estão ornamentados com todo o luxo, conforto, hygiene e abundante ventilação, com renovação de ar.

1ª fita — **Singular caçada,** Bellissima fita de um comico irresistivel.

2ª fita — **A hora fatal,** Chamamos toda a attenção para este surprehendente e sensacional film dramatico.

3ª fita — **A tradicional e grandiosa festa de N. S. da Penha, no Rio de Janeiro,** Trabalho do nosso habil operador.

4ª fita — **Consequencias de uma ventania,** Espirituosa charge de grande successo comico.

5ª fita — **Sonho de amor,** Primoroso film fantastico colorido.

6ª fita — **Sportman excentrico,** Bellissima fita comica, verdadeira fabrica de gargalhada.

Todos ao IDEAL CINEMA — Rua da Carioca, 60 e 62.

CINEMA PATHÉ

A mais importante casa de exhibições desta capital — 147-149, AVENIDA CENTRAL, 147-149. Em frente ao *O Paiz*. Empresa Arnaldo & C. Operador, A. de Castro. Maestro C. NOLI.

HOJE— Segunda-feira 11 de outubro

Sensacional programma extraordinario

Cinco soberbas creações Pathé!!

Comica, alta comedia, magico-comico, artistico-historico e uma Creação de Max-Linder.

1ª

TEM LICENÇA PARA CAÇAR (comica)

2ª

A VICTIMA («Film d'art»).

3ª

UMA EXCURÇÃO INCOHERENTE (magico-comica).

4ª

JOANNA DARC—GENIAL CREAÇÃO (historica).

5ª

UM ENFORCADO (por Max Linder).

Amanhã—PROGRAMMA NOVO.

CINEMA ODEON

HOJE - *Programma extraordinario* - HOJE

1ª parte — **Os meus filhos** — Comica

2ª parte — **A chegada da tia** — Comica.

3ª parte — **O collar da Virgem** LENDA CHRISTÃ

4ª parte — **O NUMERO 13** — comica.

5ª parte — **O coração de mulher** Melodramatica

Nota—Attendendo a uma commissão de gentis senhoritas, a empreza fará exhibir a

Corrida de automoveis no circuito do São Gonçalo

Nas soirées de hoje sera' levada a fita nacional **Foot-Ball Teams-Fluminense versus cruzador inglez "Amethyst"**

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

42 - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO - 42

Empresa WILLIAM & C. — Regencia do maestro COSTA JUNIOR

Operador electricista ALVARO ROSAS

HOJE - Segunda-feira, 11 de outubro - HOJE

Da 1 1/2 ás 5 da tarde

Extraordinaria matinée com 10 importantes fitas do afamado fabricante **PATHE' FRERES**

1ª parte — **Meninas da Bretanha** — Do natural, colorida.
2ª parte — **Tia da America** — Comica.
3ª parte — **Coração de mulher** — Drama.
4ª parte — **Noite nupcial** — Comica.
5ª parte — **A Cruz do Filho** — Drama.
6ª parte — **Como Alvaro e gambella sua irmãzinha** — Mimosa fantasia colorida.
7ª parte — **Ordem do rei** — Comica colorida.
8ª parte — **Para a patria** — Drama.
9ª parte — **Fabula de Psyché** — Mythologica colorida.
10ª parte — **Lenço maravilhoso** — Comica de successo.

A' noite — Da 114ª á 118ª sessões da mimosa opereta Viuva Alegre

1ª sessão ás 7 horas, 2ª ás 7,50, 3ª ás 8,50, 4ª ás 9,50 e a 5ª ás 10,50

Da 1 hora da tarde em deante vendem-se bilhetes de 1ª classe para qualquer sessão da VIUVA ALEGRE.

Devido aos ensaios da **Geisha**, ficam suspensas temporariamente as matinées com a **Viuva Alegre**.
Amanhã á noite 119ª a 123ª exhibições da **Viuva Alegre**

PALACE-THEATRE

EMPRESA THEATRAL BRAZILEIRA — director J. CATEYSSON
Tournée KELLER

HOJE — Segunda-feira, 11 de Outubro de 1909 — HOJE

PENULTIMO ESPECTACULO

Sensacional successo das

FERAS

e da troupe Japoneza OSAKU

Grandioso exito do TRIO GIVY, NISKA, TIP-TIP, ZET INEZ, SANTIAGO, FISCHEC, etc. etc.

PROGRAMMA VARIADO

Os bilhetes á venda na Casa Hermanny, Avenida Central n. 126, das 10 1/2 ás 5 1/2 da tarde.

Aviso — Estas feras não são as que estiveram na Exposição.

Amanhã — Matinée — Brevemente — Estréa da companhia lyrica italiana.

Concerto Avenida

Empresa — PASCHOAL SEGRETO
Telephone 180

154 – Avenida Central – 154

HOJE—11 de outubro—HOJE

A'S 8 1/2 DA NOITE

Successo de toda a selecta Troupe do Concerto Avenida

A's 11 em ponto

67ª SESSÃO DO

GRANDE

Campeonato Internacional

A' conquista do 1º premio

Paul Pons campeão do mundo
Petersen campeão dos campeões

Nos intervallos — Grandiosas sessões cinematographicas

Genero alegre

Preço da entrada....... 1$000

THEATRO APOLLO

Companhia de opera-comica do Theatro Avenida, de Lisboa

Ultimas récitas da Companhia

ULTIMA SEMANA DE ESPECTACULOS

HOJE Beneficio do bilheteiro deste theatro

A notabilissima opera comica em 3 actos

SONHO DE VALSA

Amanhã

A opera comica de enormissimo successo

O VENDEDOR DE PASSAROS

Quarta-feira, 13
Récita de Luiz Galhardo

VERONICA

Algumas palavras pelo illustre orador Exmo. Sr. Raphael Pinheiro. - Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

THEATRO S. JOSE'

HOJE — HOJE

2 — BELLOS ESPECTACULOS — 2

CINEMATOGRAPHO COLOSSO

Programma muito interessante

GENERO ALEGRE

4 fitas realistas de grande successo 4

A bella e estupefaciente fita alegre, grande novidade

Creado á força

Reserva-se o direito de alterar o programma. Não podem assistir senhoritas nem menores.

AVISO—Hoje e todos os dias (a pedido), MATINE'E, á 1 1/2 da tarde. Sessões continuas.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Companhia Lyrica Italiana

HOJE -- *Récita extraordinaria* -- HOJE

A PREÇOS POPULARES

Festa artistica da prima donna sra. **JUANITA CAPELLA**

PELA ULTIMA VEZ

será cantada a opera de grande successo em 4 actos de Ponchielli

GIOCONDA

cantada pelos artistas: Capella, Marcomini, Ferrari, Novi, Nistri, Landi, Monti, Barbacci e Bello. Corpo de coros.

Grandes bailados

No intervallo do 2º para o 3º acto, a beneficiada cantará a **canção do exilio — (o meu Brasil!** e a valsa «Vision», AMBAS do maestro LUIZ PROVEZI.

AMANHÃ — **Récita extraordinaria** a PREÇOS POPULARES. **Espectaculo em grande gala.** Pela primeira vez será cantada a opera em 4 actos, de Verdi.

BAILE DE MASCARAS

Bilhetes desde ja' a' venda

CINEMA THEATRO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 53
Empreza Corrêa & C.
Operador electricista — F. J. de Oliveira.
Maestro-director da orchestra—Luiz Corrêa

CINEMATOGRAPHO E VARIEDADES

HOJE – Soirée á 6 1/2 HOJE

PROGRAMMA COLOSSAL

1ª parte — **Funcção interrompida** — Engraçadissima fita comica.
2ª parte — **Obcessão do jogo** — Importante drama.
3ª parte — **Canção não acabada** — Bella fita comica fantastica, colorida.
4ª parte — **A mãe de Naná** — Sentimental fita dramatica, «Eclair».
5ª parte — **O primeiro amor** — Empolgante e sensacional drama de costumes andaluzes, do afamado fabricante Gaumont.
6ª parte — **O canigo comico** — Impagavel e hilariante fita comica. Ri! Ri! do principio a fim.
7ª parte — (No palco) Romanzas pela eximia artista brasileira RISOLETA DE OLIVEIRA.
8ª parte — Duettos typicos brasileiros pelos duettistas parodistas OS SILVAS.
9ª parte — Cançonetas comicas pelo artista transformista portuguez J. REBELLO.

Cadeiras de 1ª classe 1$, cadeiras de 2ª classe 500 réis. Novidades todas as semanas. Amanhã programma novo com as ultimas novidades de Pathé.